

Pesquisa de Informações Básicas Municipais



Finanças Públicas
1998 - 2000

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Pesquisa de Informações Básicas Municipais

Perfil dos Municípios Brasileiros

Finanças Públicas 1998-2000

Rio de Janeiro
2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3738-5 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3737-7 (meio impresso)

© IBGE. 2004

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Helga Szpiz - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Objetivos

Unidades de investigação e informantes da pesquisa

Períodos de referência da pesquisa

Abrangência geográfica da pesquisa

Instrumentos de coleta

Coleta dos dados e apuração

Divulgação das Informações

Análise dos resultados

Dimensão, estrutura e evolução das receitas e despesas municipais 1998-2000

Fontes de recursos dos municípios brasileiros

Despesa por função

Tabelas de resultados

1 - Municípios, total e por classes do total geral de receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

- 2 - Municípios, total e por faixas de total geral das receitas *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 3 - Municípios, total e por faixas de participação das receitas tributárias no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 4 - Municípios, total e por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 5 - Municípios, total e por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 6 - Municípios, total e por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 7 - Municípios, total e por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 8 - Municípios, total e por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 9 - Municípios, total e por faixas de participação da função legislativa no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 10 - Municípios, total e por faixas de participação da função administração e planejamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 11 - Municípios, total e por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000
- 12 - Municípios, total e por faixas de despesas da função educação e cultura *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

13 - Municípios, total e por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

14 - Municípios, total e por faixas de despesas da função saúde e saneamento *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

15 - Municípios, total e por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

16 - Municípios, total e por faixas de participação da função assistência e previdência no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

17 - Total de municípios, total geral de receitas e transferências da União, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

18 - Total de municípios e receita *per capita* por ano, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

19 - Total de municípios e total geral de despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

20 - Total de municípios e total de despesas por função, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Referências

Anexos

1 - Questionário de Finanças Públicas 1998 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais

2 - Questionário de Finanças Públicas 1999/2001 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC 1999 e 2001, relativamente ao tema Finanças Públicas.

A pesquisa investigou todos os 5 507 municípios instalados no País até 31 de dezembro de 2000, levantando informações referentes aos anos-base de 1998, 1999 e 2000. Um conjunto de mais de 50 itens foram investigados e organizados em 3 blocos: Receita Arrecadada, Despesa Realizada por Função e Despesa Realizada por Elemento.

A abrangência dos temas se justifica uma vez que os municípios passam por um processo em que suas atribuições têm sido incrementadas e o papel desempenhado pelo poder público local vem ganhando maior relevância. Os governos municipais tiveram reforçada sua autonomia e assumiram uma presença mais marcante na prestação dos serviços de interesse local com a implantação de diversas políticas setoriais.

As informações investigadas pela MUNIC, através do Questionário de Finanças Públicas, possibilitaram a construção de um sistema de indicadores municipais para medir inclusive a eficácia e a efetividade das políticas e programas públicos, o grau de dependência dos municípios (a participação total da receita das transferências da União e do Estado), os gastos por função, com destaque para aqueles referentes às áreas sociais, os gastos com pessoal e encargos com investimentos, e o resultado do exercício.

Esta publicação apresenta notas técnicas sobre a pesquisa e um conjunto de tabelas de resultado por grupos de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e por Unidades da Federação.

Wasmália Bivar

Diretora de Pesquisas

Introdução

As transformações na Administração Pública resultantes das diretrizes firmadas por ocasião da Constituição Federal de 1988, combinadas com a recente aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal, vêm se traduzindo numa necessidade dos municípios brasileiros melhor organizar as suas administrações. Isto porque há uma clara tendência de aprofundar, por um lado, a municipalização dos gastos com Saúde e Educação e, por outro, a preocupação com a disciplina fiscal. Este modelo, entretanto, tem um ponto de convergência na ação da cidadania, quer no que diz respeito à adoção do Orçamento Participativo, quer no que diz respeito à Gestão Administrativa, via Conselhos Comunitários. Esta ação constitui o que se pode considerar como o novo processo de planejamento no Brasil, que tem como foco o desenvolvimento local.

Neste contexto, as Finanças Municipais assumem fundamental importância, tanto pela necessidade de transparência neste processo em curso, como no que se refere ao apoio a formas que venham permitir um monitoramento mais eficiente das ações das Prefeituras. Elas constituem instrumento básico para a construção do processo de desenvolvimento local, com ênfase na melhoria da distribuição de renda, na atenção à melhoria da qualidade de vida, no estímulo ao desenvolvimento das vocações locais e na criação de oportunidades de trabalho e geração de renda.

Notas técnicas

Nas duas últimas décadas, o Brasil vem passando por mudanças, dentre as quais ressaltam-se o processo amplo e crescente de descentralização política e administrativa, o grande contingente de novos municípios criados e um número maior de atribuições e responsabilidades que têm sido repassadas para as administrações municipais na prestação de serviços públicos à população.

Neste contexto, a demanda por informações sobre o município e com base municipal tem sido crescente. Diversos órgãos públicos, federal e regional, têm organizado e disponibilizado dados cadastrais e registros administrativos para informação geral e, principalmente, para subsidiar a elaboração de políticas sociais, o planejamento e o acompanhamento de programas através de indicadores no âmbito municipal. O IBGE também tem procurado atender a essa demanda fazendo levantamentos e disseminando diversas bases de dados municipais. A Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC faz parte de uma linha de levantamentos de informações municipais do IBGE.

As pesquisas de 1999 e 2001 foram realizadas pela Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS, da Diretoria de Pesquisas - DPE, contando com o envolvimento das representações do IBGE em cada Unidade da Federação que, com equipes de supervisores, coordenadores e pesquisadores espalhados pelas mais de 500 agências, foram responsáveis pela coleta das informações em cada município do País.

Objetivos

A MUNIC é uma pesquisa institucional e de registros administrativos relativos ao poder público local, principalmente, as Prefeituras dos municípios. Constitui uma fonte de informação para a construção de indicadores relativos aos diferentes setores da administração pública municipal. Nela são colhidos dados sobre o aparato institucional, sobre o planejamento público, as finanças públicas municipais, os programas sociais desenvolvidos pela administração pública local e ainda sobre a oferta de serviços públicos e de infra-estrutura urbana.

Os objetivos desta pesquisa são: constituir uma base de informações institucionais em nível municipal; propiciar a construção de um amplo perfil dos municípios brasileiros no que toca, principalmente, às suas administrações públicas; e propiciar a elaboração de um quadro geral dos aspectos da gestão municipal na atualidade brasileira em que os municípios vêm desempenhando papel cada vez mais importante na implantação de diversas políticas setoriais.

Unidade de investigação e informantes da pesquisa

A unidade principal de investigação é a Prefeitura Municipal. O informante principal é também a Prefeitura através dos diversos setores que a compõe. As informações relativas às finanças públicas municipais foram em geral fornecidas pela área responsável pela arrecadação e contabilidade. Usualmente o órgão responsável por essas atividades, na administração municipal, é a Secretaria de Fazenda.

Ocorre com frequência, principalmente nos municípios de menor porte, que as Prefeituras, não dispondendo entre seus servidores de quadros técnicos capacitados a elaborar os balanços das contas municipais, terceirizam essa atividade. Nesses casos, os balanços são elaborados por escritórios de contabilidade particulares e o informante direto passa a ser o contador responsável do escritório. A responsabilidade pela informação, entretanto, continua sendo da Prefeitura.

Períodos de referência da pesquisa

A MUNIC 1999 coletou as contas municipais referentes ao ano de 1998 e a MUNIC 2001 coletou as contas municipais referentes aos anos de 1999 e 2000.

O período de referência dos dados de cada ano abrange de 1º de janeiro a 31 de dezembro do respectivo ano.

Abrangência geográfica da pesquisa

Tanto a MUNIC 1999 quanto a 2001, essa última somente no que toca ao Questionário de Finanças Públicas investigaram o universo de 5 507 municípios instalados até 31 de dezembro de 2000 no Território Nacional.

Embora no momento em que as informações da MUNIC 2001 foram coletadas no campo já estivessem instalados 5 560 municípios no Território Nacional, como o período de referência das informações eram os anos de 1999 e 2000, apenas os 5 507 então existentes poderiam prestar informações.

Instrumentos de coleta

Tanto em 1999 quanto em 2001, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC foi a campo com dois instrumentos de coleta: um Questionário de Gestão constituído de 12 blocos, e um Questionário de Finanças Públicas.

O Questionário de Gestão investigou, nas duas edições, diversos temas relativos ao poder público municipal. Entre eles: as características pessoal e política do prefeito; o quadro de servidores públicos ativos e inativos; a legislação de planejamento municipal e urbano; a infra-estrutura administrativa e os mecanismos da gestão; os recursos institucionais de descentralização e desconcentração administrativas; o aparelhamento institucional, as políticas públicas e as ações locais para enfrentar os problemas relativos às condições habitacionais; as iniciativas do poder público local visando a geração de trabalho e renda. Também foram investigados alguns quesitos relativos ao aparelhamento local para garantir acesso ao poder judiciário e à segurança pública. Finalmente, foi investigada a existência de alguns serviços culturais e desportivos no município, vinculados ao poder público local ou não.

O Questionário de Finanças Públicas coletou informações das contas públicas municipais relativas aos anos de 1998, 1999 e 2000 referente às receitas arrecadadas e despesas realizadas.

O levantamento abrangeu, em cada período, as principais rubricas referentes aos diversos tipos de ingressos e dispêndios, num total de 77 itens¹, dentre elas as receitas correntes, receitas de capital, despesas por função e despesas correntes e de capital realizadas por cada município. Esta publicação apresenta os dados e análises relativos a este levantamento.

Coleta dos dados e apuração

Para efetuar a coleta das informações, o pesquisador do IBGE fez um primeiro contato com a Prefeitura de cada município, com o objetivo de obter a

¹ Em 1998 coletou-se informações de 50 itens, sendo 19 referentes às receitas e 31 às despesas públicas municipais.

indicação de uma pessoa na administração municipal que se responsabilizasse pelo preenchimento dos questionários, ou seja, coordenasse a coleta das informações nos vários setores. Esta pessoa manteve contato com o pesquisador do IBGE sempre que foi necessário esclarecer algum item, procedimento ou conceito relativo à pesquisa.

Para possibilitar o preenchimento dos questionários pelos diversos setores das Prefeituras com as informações requeridas, cada instrumento de coleta tinha como parte integrante instruções para o preenchimento. Ao longo do questionário, junto aos quesitos em foco, foram dispostas as explicações dos termos e conceitos utilizados mais importantes.

A entrada de dados foi feita de forma descentralizada, na sede de cada unidade regional, pela supervisão da pesquisa ou, nas próprias agências, pelo técnico responsável pela coleta. A crítica de consistência dos dados coletados também foi realizada em cada unidade. Isso possibilitou maior agilidade no esclarecimento de dúvidas e, também, na correção de eventuais erros encontrados por ocasião da crítica.

Na MUNIC 1999 houve um pequeno número de municípios, ao todo sete, em que não foi possível coletar as informações dos balanços municipais. Em 2001, quando foram coletadas informações referentes aos anos de 1999 e 2000, as Prefeituras da maioria dos municípios estavam sob nova administração e, numa parcela pequena, porém bem maior que na pesquisa anterior, não foi possível coletar as informações referentes às finanças municipais. Ao todo, com relação a 1999, não foram coletadas as informações de 224 balanços de Prefeituras. Relativamente a 2000, não foram coletados ao todo 269.

Divulgação das informações

É necessário ressaltar que, em contraste com as demais pesquisas efetuadas no IBGE, as informações prestadas pelas Prefeituras são de natureza pública, configurando, assim, um conjunto de informações possíveis de serem divulgadas individualmente. Este contexto, embora não exima o IBGE da responsabilidade final pelos dados ora divulgados, confere um caráter de maior co-responsabilidade entre a Instituição e os próprios informantes. Um levantamento desta natureza, de informações de caráter público, requer que seja respeitada sua integridade após os procedimentos de crítica e análise das mesmas. Esta decisão implica em alguns casos, principalmente, nas informações de quantidades, quando são detectados problemas na análise dos dados, a não divulgação de valores considerados passíveis de questionamentos sob determinados enfoques analíticos. Contudo, optou-se por não disponibilizar inicialmente algumas dessas informações, admitindo-se que correções possam vir a ser efetuadas, após análises mais detalhadas e consultas aos informantes. As alterações, caso ocorram, serão incorporadas à base de dados da pesquisa, divulgada no portal do IBGE na Internet.

Os dados da MUNIC estão sendo disponibilizados no portal do IBGE, através do sítio Perfil dos Municípios Brasileiros, apresentando as informações de cada

município. É possível formular e processar tabelas do conjunto de municípios usando o Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, no mesmo portal.

Esta publicação contém, além das notas técnicas, um texto analítico sobre diversos temas abordados pela pesquisa, em que são destacados os aspectos considerados mais relevantes pelos analistas que trabalharam nas diversas fases do levantamento, e um conjunto de tabelas gerais que constituem agregações dos dados de municípios por tamanho da população, por Grande Regiões e por Unidades da Federação. Entende-se que as variáveis apresentadas são algumas das mais relevantes para compreender e possibilitar a descrição e análise de alguns aspectos abrangidos pela pesquisa.

Acompanha esta publicação um CD-ROM contendo as três bases de dados da MUNIC relativamente ao tema Finanças Públicas, no período de 1998 a 2000, resultantes das duas edições da pesquisa.

Algumas questões específicas dos dados de finanças municipais merecem um comentário mais detalhado:

1. Como as bases em cada ano reproduzem os montantes arrecadados ou despendidos pelas Prefeituras em valores nominais, foi necessário fazer o deflacionamento dos mesmos para possibilitar comparações entre os resultados dos três anos. O deflacionamento foi feito corrigindo os dados das bases de 1999 e 2000 para valores de 1998 com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do IBGE. Para isso foram usadas a variação anual do índice em 1999, que foi de 4,8585%, e a de 2000, que foi de 7,0440%. A divulgação das bases na Internet, no entanto, está em valores nominais sem o deflacionamento.
2. Para as tabelas de comparação, foram utilizados dados dos municípios que apresentaram questionário para os três anos.
3. No questionário do ano-base 1998, no bloco relativo à despesa por função, não foi prevista abertura para a função judiciária. Por este motivo, as prefeituras adotaram três procedimentos diferentes no preenchimento, sendo a despesa judiciária: 1 - incluída nas funções Administração e Planejamento; 2 - considerada apenas no total da despesa por função, o que resultou em uma diferença entre o valor do somatório das parcelas e valor informado no total; 3 - omitida, tendo como consequência uma diferença entre o total da despesa por função e o total da despesa por elemento.
4. Não foi considerado erro uma diferença de mais R\$ 10,00 e menos R\$ 10,00 entre os totais da despesa por função e despesa por elemento, para os dados do ano-base de 1998.
5. Os balanços coletados, tanto em 1999 quanto em 2001, referentes aos anos de 1998, 1999 e 2000, são da administração direta ou central apenas.

Análise dos resultados

Dimensão, estrutura e evolução das receitas e despesas municipais 1998-2000

A fim de fornecer uma idéia da dimensão das receitas e despesas dos municípios brasileiros, as Tabelas 1 e 2 apresentam a relação percentual entre, de um lado, as receitas e despesas totais dos municípios e do Distrito Federal e, de outro lado, o Produto Interno Bruto - PIB, considerando apenas os municípios apurados nos três anos da pesquisa 1998, 1999 e 2000.

Tabela 1 - Municípios e relação percentual entre receita total, despesa total e produto interno bruto, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Total de municípios	Relação percentual					
		1998		1999		2000	
		Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total
Brasil	5 090	7,1	7,4	7,3	7,3	7,6	7,3
Norte	315	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Nordeste	1 587	1,2	1,2	1,3	1,3	1,4	1,3
Sudeste	1 604	3,6	3,9	3,7	3,7	3,8	3,6
Sul	1 151	1,1	1,1	1,2	1,1	1,2	1,1
Centro-Oeste	433	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001; Contas regionais 2001: produto interno bruto do Brasil a preços de mercado corrente, por grandes regiões e unidades da federação - 1998-2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/economia/contasregionais/2001/tab02.pdf>>. Acesso em abr. 2004.

Nota: Receita total, despesa total e produto interno bruto, em reais correntes.

Tabela 2 - Municípios e variação da receita total e despesa total - 1998-2000

Grandes Regiões	Total de municípios	Variação (%)					
		1999/1998		2000/1999		2000/1998	
		Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total
Brasil	5 090	3,5	(-) 0,9	3,4	(-) 0,4	7,0	(-) 1,3
Norte	315	1,8	(-) 0,3	12,3	6,5	14,2	6,2
Nordeste	1 587	6,5	1,9	5,4	3,7	12,2	5,7
Sudeste	1 604	3,4	(-) 3,1	1,2	(-) 4,2	4,6	(-) 7,2
Sul	1 151	1,8	2,8	0,3	(-) 1,1	2,1	1,6
Centro-Oeste	433	2,2	0,2	11,2	8,8	13,7	9,0

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001; Contas regionais 2001: produto interno bruto do Brasil a preços de mercado corrente, por grandes regiões e unidades da federação - 1998-2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/economia/contas-regionais/2001/tab02.pdf>>. Acesso em abr.2004.

Nota: Receita total, despesa total e produto interno bruto, em reais correntes.

No que se refere às receitas totais, em 1998, esta relação era de 7,1%, crescendo para 7,3%, em 1999, e 7,6%, em 2000 - o que correspondeu a uma taxa média anual de crescimento de 3,4%. Já a relação entre o total de despesas e o PIB manteve-se praticamente constante, passando de 7,4%, em 1998, para 7,3%, em 1999 e 2000.

No que se refere à evolução a preços constantes de 1998, pode-se observar na Tabela 3 que, entre 1998 e 2000, a receita total dos municípios cresceu em termos reais 13,2% e a despesa total cresceu 4,5%. Em vista disto, a relação percentual entre o resultado do exercício e a receita (Tabela 4) passou de -4,2%, em 1998, para 3,8%, em 2000.

Quanto à evolução das receitas e despesas segundo as Grandes Regiões do País (Tabela 4), observa-se que o maior esforço orçamentário ficou por conta da Região Sudeste - onde a relação entre saldo do exercício e receita total passou de -6,7%, em 1998, para 5,1%, em 2000. Em seguida estavam as Regiões

Tabela 3 - Municípios e variação real da receita total e despesa total, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Total de municípios	Variação real					
		1999/1998		2000/1999		2000/1998	
		Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total
Brasil	5 090	4,0	(-) 0,4	8,9	4,9	13,2	4,5
Norte	315	2,3	0,2	18,2	12,2	21,0	12,5
Nordeste	1 587	6,9	2,4	11,0	9,3	18,7	11,9
Sudeste	1 604	4,0	(-) 2,4	6,5	0,8	10,8	(-) 1,6
Sul	1 151	2,3	3,3	5,6	4,1	8,1	7,6
Centro-Oeste	433	2,8	0,7	17,1	14,6	20,4	15,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Receita total e despesa total, a preços de 1998.

Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde a relação percentual passou, respectivamente, de -2,5%, -2,5% e -3,4%, em 1998, para 4,7%, 3,4% e 0,9%, em 2000. Já a Região Sul apresentou superávit orçamentário nos três anos pesquisados.

Tabela 4 - Receita total, despesa total, resultado do exercício e relação percentual entre o resultado do exercício e receita total, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	1998		1999		2000	
	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total
	(1 000 R\$)					
Brasil	64 658 918	67 383 750	67 241 913	67 134 597	73 222 738	70 425 305
Norte	2 697 911	2 765 978	2 760 308	2 772 290	3 263 995	3 111 311
Nordeste	11 041 037	11 316 646	11 803 811	11 591 054	13 107 518	12 665 269
Sudeste	32 987 232	35 209 853	34 290 738	34 365 330	36 534 775	34 655 452
Sul	10 332 318	10 154 386	10 573 708	10 492 071	11 167 076	10 927 081
Centro-Oeste	7 600 420	7 855 886	7 813 348	7 913 852	9 149 737	9 066 192

Grandes Regiões	Resultado do exercício (1 000 R\$)			Resultado do exercício/receita total (%)		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000
	Brasil	(-) 2 724 832	107 316	2 797 433	(-) 4,2	0,2
Norte	(-) 68 067	(-11982)	152 684	(-) 2,5	(-) 0,4	4,7
Nordeste	(-) 275 609	212 757	442 249	(-) 2,5	1,8	3,4
Sudeste	(-) 2 222 621	(-) 74 592	1 879 323	(-) 6,7	(-) 0,2	5,1
Sul	177 932	81 637	239 995	1,7	0,8	2,1
Centro-Oeste	(-) 255 466	(-) 100 504	83 545	(-) 3,4	(-) 1,3	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

A Tabela 5 permite examinar a distribuição da receita total e da despesa total, segundo as Grandes Regiões: enquanto a Região Sudeste respondeu por cerca de 50% das receitas e despesas municipais, a Região Norte foi responsável, em média, por apenas 4% destas receitas e despesas, entre 1998 e 2000. As participações das Regiões Nordeste e Sul no total da receitas e despesas municipais variaram em torno de 17% e 15%, respectivamente. Quanto à Região Centro-Oeste, por incluir o Distrito Federal, contribuiu para que a participação da região no total das receitas e despesas municipais variasse em torno de 12%.

Tabela 5 - Composição da receita total e da despesa total, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Composição (%)					
	1998		1999		2000	
	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total	Receita total	Despesa total
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,2	4,1	4,1	4,1	4,5	4,4
Nordeste	17,1	16,8	17,6	17,3	17,9	18,0
Sudeste	51,0	52,3	51,0	51,2	49,9	49,2
Sul	16,0	15,1	15,7	15,6	15,3	15,5
Centro-Oeste	11,8	11,7	11,6	11,8	12,5	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

A Tabela 6, que apresenta a distribuição do total geral da receita, segundo o tamanho da população, por faixa, permite observar que há uma relação direta entre tamanho de população e total da receita.

Tabela 6 - Municípios, por faixas de total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de total geral das receitas (1 000 R\$)									
	Até 1 650	Mais de 1 650 a 1 940	Mais de 1 940 a 2 300	Mais de 2 300 a 2 800	Mais de 2 800 a 3 400	Mais de 3 400 a 4 250	Mais de 4 250 a 5 400	Mais de 5 400 a 7 500	Mais de 7 500 a 13 500	Mais de 13 500
1998										
Total	10,5	9,3	9,8	10,4	9,9	9,9	9,8	10,2	10,1	10,1
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	32,3	26,1	19,9	13,1	5,4	1,6	0,9	0,4	0,1	0,1
De 5 001 a 20 000 hab.	4,5	5,4	9,6	14,3	17,2	18,1	15,4	10,4	4,5	0,6
De 20 001 a 100 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8	3,2	9,6	22,9	36,2	26,9
De 100 001 a 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mais de 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
1999										
Total	6,8	9,3	11,1	10,7	9,3	10,0	9,8	10,7	11,1	11,1
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	21,8	27,7	26,4	14,0	6,1	2,4	0,8	0,4	0,2	0,1
De 5 001 a 20 000 hab.	2,5	4,5	9,0	14,7	16,1	19,0	16,3	11,9	5,3	0,8
De 20 001 a 100 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	1,3	8,0	22,1	38,2	30,3
De 100 001 a 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mais de 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
2000										
Total	3,8	6,6	11,1	12,0	10,0	10,4	10,3	11,3	12,3	12,3
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	12,3	20,9	30,1	21,8	9,0	3,1	1,9	0,6	0,2	0,1
De 5 001 a 20 000 hab.	1,2	2,4	6,9	13,2	15,8	19,6	18,3	13,9	7,4	1,2
De 20 001 a 100 000 hab.	0,0	0,1	0,0	0,0	0,3	0,7	4,6	20,1	39,5	34,7
De 100 001 a 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	99,5
Mais de 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

No entanto, confrontando-se a Tabela 6 e a Tabela 7, fica claro que, não necessariamente, quanto maior o número de habitantes maior a capacidade de atendimento por parte da administração local. Para ilustrar, considerando-se a primeira faixa de população (até 5 000 habitantes), pode-se constatar

o seguinte: cerca de 58% de um total de 1 376 municípios situavam-se, em 1998, nas duas faixas inferiores (até R\$ 1 940 000,00) de receita total (Tabela 6). Quando se leva em conta a distribuição da relação entre total geral da receita e número de habitantes do município (Tabela 7), cerca de 65% destes municípios encontravam-se nas duas faixas superiores (de R\$ 500,00 a R\$ 700,00 e mais de R\$ 700,00) de receita total *per capita*.

Ainda no que se refere à distribuição *per capita* segundo as faixas de população, ressalta a situação desfavorável dos municípios de 20 001 a 100 000 habitantes e, em menor medida, os de 100 001 a 500 000 habitantes.

Tabela 7 - Municípios, por faixas de total das receitas *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de total das receitas <i>per capita</i> (R\$)							
	Até 200	Mais de 200 a 250	Mais de 250 a 300	Mais de 300 a 350	Mais de 350 a 400	Mais de 400 a 500	Mais de 500 a 700	Mais de 700
1998								
Total	8,1	12,2	13,7	13,4	10,2	15,9	16,1	10,3
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	0,1	0,9	2,3	6,3	5,8	19,2	34,2	31,2
De 5 001 a 20 000 hab.	5,3	14,6	18,2	17,1	12,8	17,0	11,6	3,4
De 20 001 a 100 000 hab.	21,9	20,8	16,8	14,0	9,5	9,1	6,1	1,9
De 100 001 a 500 000 hab.	19,2	11,5	14,8	9,3	11,5	20,3	7,1	6,0
Mais de 500 000 hab.	10,3	0,0	17,2	13,8	13,8	13,8	20,7	10,3
1999								
Total	4,7	10,3	13,4	14,4	11,0	16,7	17,1	12,4
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	0,1	0,4	1,3	3,6	4,6	17,7	36,2	36,1
De 5 001 a 20 000 hab.	2,2	9,6	18,6	20,0	14,7	18,5	11,8	4,5
De 20 001 a 100 000 hab.	13,8	23,3	17,1	14,7	10,4	11,0	7,1	2,6
De 100 001 a 500 000 hab.	15,8	10,9	9,8	13,0	12,0	20,1	12,5	6,0
Mais de 500 000 hab.	7,4	3,7	7,4	22,2	14,8	18,5	11,1	14,8
2000								
Total	3,0	7,4	11,7	13,5	11,0	18,3	19,6	15,6
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	0,1	0,1	0,8	1,4	3,3	14,3	35,2	44,8
De 5 001 a 20 000 hab.	1,2	6,1	13,7	19,3	15,2	22,4	16,1	6,0
De 20 001 a 100 000 hab.	9,1	17,9	20,2	15,2	10,9	14,0	9,0	3,7
De 100 001 a 500 000 hab.	8,6	12,4	11,3	12,9	10,2	17,7	19,4	7,5
Mais de 500 000 hab.	7,1	3,6	3,6	10,7	25,0	17,9	17,9	14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Receita *per capita*, a preços de 1998.

As Tabelas 6 e 7 permitem, ainda, constatar que houve crescimento real significativo da receita total e da receita *per capita*, entre 1998 e 2000: enquanto em 1998, 10,5% e 8,1% dos municípios encontravam-se, respectivamente, na primeira faixa inferior de receita total (até R\$ 1 650 000,00) e de receita *per capita* (até R\$ 200,00); em 2000, apenas cerca de 3,8% e 3% apresentavam, respectivamente, receita total de até R\$ 1 650 000,00 e receita *per capita* até R\$ 200,00.

Em 1998, as distribuições de total geral da receita e da relação entre total geral da receita e número de habitantes por município, segundo faixas de população (Tabelas 8 e 9), apresentam diferenças significativas.

Dos 1654 municípios da Região Sudeste, 17% e 36,7% situavam-se respectivamente, na faixa superior do total de receita e nas duas faixas superiores de receita *per capita*. Na Região Sul, enquanto a parcela de municípios situados na faixa superior do total geral da receita era de 10% dos 1 159 municípios, o percentual de municípios que se situavam nas duas faixas superiores de receita *per capita* era superior ao da Região Sudeste: 43,4%. As Regiões Centro-Oeste e Norte, apesar de terem quase o mesmo número de municípios, apresentaram distribuições bem distintas: enquanto 8,8% e 40,3% dos municípios da Região Centro-Oeste situavam-se, respectivamente, na faixa inferior do total geral de receita e nas duas faixas superiores da receita *per capita*, no caso

Tabela 8 - Municípios, por faixa de total geral das receitas, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixa de total geral das receitas (1 000 R\$)									
	Até 1 650	Mais de 1 650 a 1 940	Mais de 1 940 a 2 300	Mais de 2 300 a 2 800	Mais de 2 800 a 3 400	Mais de 3 400 a 4 250	Mais de 4 250 a 5 400	Mais de 5 400 a 7 500	Mais de 7 500 a 13 500	Mais de 13 500
1998										
Norte	28,0	4,8	5,0	11,2	7,3	8,5	8,3	8,9	10,1	7,8
Nordeste	16,7	7,6	7,2	8,9	11,1	11,6	12,4	11,6	8,3	4,8
Sudeste	4,4	9,7	12,5	9,2	8,9	9,1	8,1	9,4	11,7	17,0
Sul	3,9	12,3	11,7	14,8	10,2	9,5	8,9	8,6	10,1	10,0
Centro-Oeste	8,8	12,1	9,2	8,8	11,0	8,3	10,1	12,1	12,6	7,0
1999										
Norte	24,9	6,6	7,7	7,9	6,8	7,7	8,5	11,5	9,8	8,7
Nordeste	12,3	9,1	7,1	8,1	10,3	11,7	13,9	11,7	10,3	5,5
Sudeste	1,2	9,3	13,2	11,1	8,1	9,3	7,2	10,2	12,2	18,3
Sul	2,2	9,5	15,5	14,7	10,0	9,9	7,9	9,3	10,3	10,8
Centro-Oeste	4,4	12,2	10,1	10,3	10,6	9,0	10,6	11,7	12,6	8,5
2000										
Norte	18,6	5,4	7,2	8,9	7,4	9,2	9,7	11,5	13,5	8,6
Nordeste	6,6	8,6	8,7	8,4	8,9	12,4	13,7	13,8	12,3	6,6
Sudeste	0,6	4,3	12,7	12,9	9,4	8,8	7,9	10,8	12,9	19,7
Sul	0,5	5,8	13,5	17,1	12,7	10,0	9,3	8,6	10,6	11,9
Centro-Oeste	1,8	10,4	10,4	10,4	10,9	10,9	9,7	10,6	14,3	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Receita *per capita*, a preços de 1998.

da Região Norte, estes percentuais eram, respectivamente, de 28% e 12,4%. Finalmente, do total de 1 781 municípios da Região Nordeste, apenas 4,8% e 5,7% situavam-se, respectivamente, na faixa superior do total geral de receita e nas duas faixas superiores da receita *per capita*.

Quanto à evolução a preços constantes, entre 1998 e 2000, das distribuições de total geral da receita e da receita *per capita*, cumpre ressaltar que na Região Norte, ocorreu queda acentuada e ininterrupta do percentual de municípios situados nas duas faixas inferiores das distribuições de receita total e receita *per capita*: enquanto, em 1998, cerca de 32,8% e 41% dos municípios da Região Norte situavam-se, respectivamente, nas duas faixas inferiores de receita total e receita *per capita*; em 2000, 24% e 21,8% dos municípios desta região ocupavam, respectivamente, as duas faixas inferiores de receita total e receita *per capita*. Na Região Nordeste, enquanto o percentual de municípios que ocupavam as duas faixas inferiores de receita total caiu de 24,3%, em 1998, para 15,2%, em 2000; no caso da distribuição por receita *per capita*, o percentual, apesar de declinante, manteve-se em patamar elevado: 42,8% e 23,6%. Na Região Sudeste, enquanto o percentual de municípios que ocupavam as duas faixas inferiores de receita total caiu de 14,1%, em 1998, para apenas 4,9%, em 2000; o de municípios que se situavam nas duas faixas superiores

Tabela 9 - Municípios, por faixas de total das receitas *per capita*, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de total das receitas <i>per capita</i> (R\$)							
	Até 200	Mais de 200 a 250	Mais de 250 a 300	Mais de 300 a 350	Mais de 350 a 400	Mais de 400 a 500	Mais de 500 a 700	Mais de 700
1998								
Norte	21,3	19,7	12,4	12,8	8,7	12,6	6,0	6,4
Nordeste	17,3	25,5	21,3	14,6	7,9	7,7	4,1	1,6
Sudeste	1,4	5,7	11,6	13,5	11,4	19,7	21,0	15,7
Sul	0,6	1,9	6,8	12,2	12,1	23,0	27,4	16,0
Centro-Oeste	2,9	2,9	10,1	11,7	12,4	19,8	26,1	14,2
1999								
Norte	14,5	19,9	19,1	14,2	7,1	11,7	7,4	6,0
Nordeste	10,4	22,4	24,4	17,5	7,9	9,4	5,6	2,5
Sudeste	0,6	4,2	8,2	13,3	13,7	20,3	21,5	18,2
Sul	0,3	1,3	5,2	12,0	12,5	23,3	27,1	18,3
Centro-Oeste	2,1	2,8	8,0	13,3	12,4	17,2	26,4	17,7
2000								
Norte	8,9	12,9	16,0	14,3	14,6	14,3	11,5	7,4
Nordeste	6,6	17,0	22,3	19,0	11,0	12,6	7,9	3,5
Sudeste	0,4	2,4	6,8	11,3	11,2	21,1	24,2	22,5
Sul	0,1	1,0	4,3	9,8	10,6	22,7	28,7	22,8
Centro-Oeste	1,6	2,7	6,6	10,6	8,6	20,1	27,8	21,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Receita *per capita*, a preços de 1998.

de receita *per capita* cresceu, no período, de 36,7% para 46,7%. O Sul e Centro-Oeste apresentaram quedas relevantes no percentual de municípios que ocupavam as duas faixas inferiores de receita total - respectivamente, de 16,2% e 20,9% para 6,3% e 12,2%. Em resumo, observa-se que em todas as regiões ocorreu crescimento relevante das duas faixas superiores de receita *per capita*, tendo sido mais acentuado para as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste - em torno de 10% - e menos acentuado nas Regiões Norte e Nordeste - aproximadamente, 6%.

As Tabelas 10 e 11 apresentam, respectivamente, a distribuição por faixas de participação das receitas tributárias e das receitas de transferências correntes, no total geral das receitas, segundo faixas de população e Grandes Regiões. Estas relações percentuais fornecem uma indicação do grau de dependência dos municípios frente aos seus respectivos estados e à União: quanto maior o peso das receitas tributárias e quanto menor a peso das receitas de transferências, em relação ao total geral das receitas, menor o grau de dependência do município. Por outro lado, a maior capacidade

Tabela 10 - Municípios, por faixas de participação das receitas tributárias no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação das receitas tributárias no total geral das receitas								
	Até 0,5%	Mais de 0,5% a 1%	Mais de 1% a 1,5%	Mais de 1,5% a 2%	Mais de 2% a 3%	Mais de 3% a 4%	Mais de 4% a 6%	Mais de 6% a 10%	Mais de 10%
1998									
Total	7,5	13,6	10,8	9,0	12,2	9,4	11,4	11,7	14,5
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	10,1	19,6	13,9	13,8	16,0	10,4	9,1	4,6	2,6
De 5 001 a 20 000 hab.	8,2	14,6	11,3	7,7	12,4	10,8	13,9	13,6	7,4
De 20 001 a 100 000 hab.	4,1	7,1	7,9	7,6	9,3	6,2	10,2	16,5	31,2
De 100 001 a 500 000 hab.	0,0	0,0	1,1	1,1	0,5	2,2	2,2	8,2	84,6
Mais de 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
1999									
Total	7,8	13,4	11,8	10,2	12,5	8,9	10,5	11,6	13,2
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	11,3	18,2	16,6	15,5	18,1	9,3	6,9	2,5	1,8
De 5 001 a 20 000 hab.	8,2	14,5	12,0	8,9	12,7	10,6	13,0	14,0	6,1
De 20 001 a 100 000 hab.	4,3	8,0	7,7	8,7	7,6	6,1	11,0	17,4	29,2
De 100 001 a 500 000 hab.	0,0	0,0	1,1	0,5	1,6	2,2	2,7	10,3	81,5
Mais de 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
2000									
Total	8,6	12,7	12,3	9,6	13,2	9,2	11,2	10,9	12,3
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	11,6	17,6	19,4	13,6	18,5	9,1	6,2	2,5	1,5
De 5 001 a 20 000 hab.	8,9	13,4	11,8	9,5	13,2	10,6	14,4	12,0	6,1
De 20 001 a 100 000 hab.	5,9	7,8	7,5	7,1	8,8	7,6	11,3	17,9	26,1
De 100 001 a 500 000 hab.	0,0	0,0	0,5	0,5	2,2	2,2	3,2	15,6	75,8
Mais de 500 000 hab.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

de arrecadação tributária e o menor peso das transferências correntes da União traduzem uma maior capacidade de geração de renda e emprego do município e de seu respectivo estado.

Quanto à distribuição segundo faixas de população, é lícito afirmar que há uma relação direta entre a faixa de população do município e o seu grau de dependência: na medida em que se desloca para a faixa de população imediatamente superior, aumenta o percentual de municípios nas faixas imediatamente superiores de participação da receita tributária (Tabela 10) e diminui o percentual de municípios nas faixas imediatamente superiores de participação das transferências (Tabela 11), no total geral da receita.

Tabela 11 - Municípios, por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas							
	Até 65%	Mais de 65% a 70%	Mais de 70% a 75%	Mais de 75% a 80%	Mais de 80% a 85%	Mais de 85% a 90%	Mais de 90% a 95%	Mais de 95%
1998								
Total	9,8	7,3	10,4	13,9	17,1	15,3	14,4	11,8
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	5,4	5,3	8,9	12,5	17,1	17,7	17,8	15,3
De 5 001 a 20 000 hab.	7,6	6,3	9,8	14,6	18,1	15,7	14,7	13,1
De 20 001 a 100 000 hab.	14,0	10,2	12,9	14,5	16,3	13,5	11,7	7,0
De 100 001 a 500 000 hab.	40,7	14,8	12,6	13,2	10,4	4,9	2,7	0,5
Mais de 500 000 hab.	58,6	20,7	17,2	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0
1999								
Total	5,7	4,0	6,8	10,5	15,6	18,0	20,3	19,0
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	3,1	2,5	3,8	6,3	14,4	19,8	26,2	23,8
De 5 001 a 20 000 hab.	3,5	2,7	5,7	11,2	15,9	20,1	20,4	20,5
De 20 001 a 100 000 hab.	9,1	6,1	11,2	13,1	17,6	13,6	16,1	13,3
De 100 001 a 500 000 hab.	27,2	19,6	14,7	15,8	10,9	6,5	3,8	1,6
Mais de 500 000 hab.	55,6	14,8	14,8	14,8	0,0	0,0	0,0	0,0
2000								
Total	5,4	3,9	6,9	10,9	15,6	19,6	19,4	18,3
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	2,5	2,1	4,0	7,6	13,8	22,6	26,0	21,5
De 5 001 a 20 000 hab.	3,3	2,8	5,7	10,9	16,2	21,1	19,6	20,2
De 20 001 a 100 000 hab.	8,7	5,8	10,3	14,3	17,7	15,5	13,9	0,0
De 100 001 a 500 000 hab.	25,3	19,4	19,9	15,1	9,7	5,4	4,8	0,0
Mais de 500 000 hab.	57,1	14,3	21,4	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

As Tabelas 12 e 13 referem-se, respectivamente, à distribuição dos municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos e das despesas de investimento, no total geral das despesas por elemento.

A análise da Tabela 12 indica que, para o ano de 1998, enquanto 80,4% dos municípios com até 5 000 habitantes e 72,4% dos municípios de 5 001 a 20 000 e de mais de 500 000 habitantes situavam-se nas quatro primeiras faixas inferiores de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, 41% dos municípios de 20 001 a 100 000 habitantes e 47,7% dos municípios de 100 001 a 500 000 habitantes ocupavam as três faixas superiores de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas.

No que se refere à evolução desta relação, entre 1998 e 2000, considerando-se as quatro faixas inferiores, pode-se notar que, enquanto as faixas de 20 001

Tabela 12 - Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas						
	Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45% a 50%	Mais de 50%
1998							
Total	13,3	15,5	21,1	21,0	15,5	8,2	5,5
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	14,2	19,6	25,2	21,4	12,9	5,1	1,7
De 5 001 a 20 000 hab.	14,9	15,8	21,3	20,4	15,4	7,3	4,9
De 20 001 a 100 000 hab.	9,8	10,8	16,9	21,5	18,7	12,2	10,1
De 100 001 a 500 000 hab.	6,0	8,8	15,4	22,0	14,8	18,1	14,8
Mais de 500 000 hab.	13,8	24,1	10,3	24,1	20,7	6,9	0,0
1999							
Total	9,1	12,9	20,7	23,1	18,1	10,3	5,8
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	11,0	17,0	23,1	22,5	15,6	7,3	3,4
De 5 001 a 20 000 hab.	9,2	12,8	21,0	24,0	17,5	10,3	5,2
De 20 001 a 100 000 hab.	6,5	8,1	18,2	22,6	22,5	13,1	9,0
De 100 001 a 500 000 hab.	6,5	13,0	14,7	20,1	16,8	15,8	13,0
Mais de 500 000 hab.	29,6	14,8	18,5	11,1	14,8	3,7	7,4
2000							
Total	7,7	12,9	21,9	22,7	18,3	10,5	6,0
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	10,0	17,5	25,9	20,0	16,0	7,5	3,1
De 5 001 a 20 000 hab.	7,8	12,7	22,2	24,8	17,3	9,9	5,3
De 20 001 a 100 000 hab.	5,1	8,3	17,8	21,6	22,9	14,4	10,0
De 100 001 a 500 000 hab.	4,8	8,6	16,7	21,5	19,9	17,2	11,3
Mais de 500 000 hab.	17,9	32,1	14,3	10,7	17,9	7,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

a 100 000 e de mais de 500 000 habitantes apresentaram redução relevante da participação das despesas de pessoal no total de despesas, as de até 5 000 habitantes e de 5 001 a 20 000 apresentaram uma elevação desta participação. Já os municípios de 100 001 a 500 000 habitantes mantiveram esta relação percentual praticamente constante, para as quatro primeiras faixas.

Quanto às despesas de investimento, o exame da Tabela 13 permite constatar um maior esforço de investimento nos municípios com população de até 5 000 habitantes e, em menor medida, nos de 5 001 a 20 000 habitantes, para o ano de 1998. Em contrapartida, mais de 85% dos municípios de mais de 500 000 habitantes situavam-se nas cinco primeiras faixas de participação das despesas de investimento no total de despesas, para o ano de 1998. No que se refere à evolução desta relação é possível constatar uma tendência de queda na participação das despesas de investimento no total da despesa, para as três primeiras faixas de população, e manutenção da relação nas duas faixas de população superiores.

Tabela 13 - Municípios, por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas									
	Até 5%	Mais de 5% a 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 24%	Mais de 24% a 30%	Mais de 30%
1998										
Total	9,7	9,8	12,3	12,3	11,5	9,4	8,2	10,0	9,4	7,4
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	8,6	7,7	10,4	10,3	10,8	10,1	9,8	11,8	11,4	9,0
De 5 001 a 20 000 hab.	8,7	9,1	11,8	13,1	11,8	10,0	8,4	9,9	9,7	7,4
De 20 001 a 100 000 hab.	11,7	12,7	14,6	12,6	12,4	7,2	6,4	8,7	7,6	6,2
De 100 001 a 500 000 hab.	18,1	12,1	19,2	13,2	7,1	9,9	5,5	6,0	3,3	5,5
Mais de 500 000 hab.	14,3	35,7	10,7	7,1	17,9	3,6	0,0	10,7	0,0	0,0
1999										
Total	18,8	16,6	16,2	14,6	10,6	7,7	5,1	5,0	3,2	2,1
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	18,9	14,9	15,7	13,5	11,5	8,7	5,2	5,7	3,8	2,0
De 5 001 a 20 000 hab.	18,6	17,3	16,7	14,6	10,0	7,2	4,9	5,0	3,1	2,5
De 20 001 a 100 000 hab.	19,1	16,7	15,4	15,6	11,0	7,6	5,7	4,6	2,8	1,6
De 100 001 a 500 000 hab.	16,3	19,6	17,4	16,3	10,9	7,1	4,9	3,8	2,2	1,6
Mais de 500 000 hab.	22,2	18,5	25,9	18,5	3,7	3,7	3,7	3,7	0,0	0,0
2000										
Total	16,2	16,1	16,8	14,6	10,5	8,3	5,5	5,9	3,9	2,2
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	15,3	13,4	15,5	14,1	11,6	10,4	6,3	6,1	4,7	2,5
De 5 001 a 20 000 hab.	17,4	16,6	15,8	15,0	10,7	7,4	5,0	5,7	4,2	2,2
De 20 001 a 100 000 hab.	14,9	18,0	19,3	14,5	9,8	7,8	5,1	6,1	2,5	2,1
De 100 001 a 500 000 hab.	14,5	17,2	21,0	12,4	5,4	8,6	9,7	6,5	4,3	0,5
Mais de 500 000 hab.	17,9	17,9	28,6	14,3	7,1	0,0	7,1	3,6	3,6	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Em relação à distribuição segundo Grandes Regiões (Tabela 14), para o ano de 1998, cerca de 63% dos municípios do Sudeste e quase 70% dos municípios da Região Sul situavam-se nas três faixas intermediárias de participação das despesas de pessoal e encargos. Nas demais regiões, o peso destes gastos em relação ao total geral das despesas era mais moderado - particularmente no caso da Região Centro-Oeste, onde cerca de 78% dos municípios situavam-se nas três primeiras faixas de participação das despesas de pessoal no total geral de despesas.

Tabela 14 - Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas						
	Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45% a 50%	Mais de 50%
1998							
Norte	20,0	19,5	16,7	19,0	9,9	7,1	7,8
Nordeste	18,1	18,2	22,5	18,5	10,6	7,2	4,9
Sudeste	8,9	11,7	19,6	21,9	21,0	10,0	6,7
Sul	3,6	11,1	21,7	27,4	20,5	10,1	5,4
Centro-Oeste	28,8	25,8	23,6	12,1	7,0	1,1	1,6
1999							
Norte	9,9	9,3	20,0	22,7	16,7	11,5	9,9
Nordeste	12,5	14,2	21,6	22,3	14,1	8,8	6,3
Sudeste	6,4	12,4	20,1	23,2	21,0	11,5	5,4
Sul	2,9	7,0	18,0	27,3	24,9	13,6	6,2
Centro-Oeste	21,8	27,8	26,9	15,2	5,3	1,6	1,4
2000							
Norte	10,9	10,6	27,5	20,1	13,5	11,2	6,3
Nordeste	11,6	15,8	23,2	21,0	14,2	9,1	5,2
Sudeste	5,0	10,5	20,5	25,2	21,4	11,1	6,2
Sul	3,1	7,6	17,9	24,9	24,0	14,1	8,3
Centro-Oeste	12,9	26,9	28,7	15,6	10,6	3,4	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Este comportamento inverso ao das despesas de pessoal também pode ser observado na participação do gasto com investimentos no total da despesa por Grandes Regiões (Tabela 15), para o ano de 1998: enquanto mais de 50% dos municípios da Região Norte e cerca de 41% dos municípios da Região Centro-Oeste estavam situados nas três faixas superiores da participação das despesas de investimentos no total geral das despesas, apenas cerca de 19% dos municípios da Região Sudeste e 16% dos municípios da Região Sul apresentavam comportamento semelhante. Acresce ainda que parcela considerável dos municípios das Regiões Norte (cerca de 22%) e

Centro-Oeste (17%) destinavam 30% ou mais de seu dispêndio total para investimentos. Quanto à Região Nordeste, 32% dos municípios estavam situados nas três faixas superiores.

Analisando-se a evolução desta relação, para os anos de 1998 e 2000, é possível constatar uma tendência de queda na participação dos investimentos no total de despesas, em todas as regiões, sendo que no Centro-Oeste esta redução relativa das despesas de investimento foi mais acentuada.

Tabela 15 - Municípios, por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas									
	Até 5%	Mais de 5% a 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 24%	Mais de 24% a 30%	Mais de 30%
1998										
Norte	9,3	6,5	3,7	6,5	5,8	7,5	7,2	13,3	17,9	22,1
Nordeste	9,7	9,0	11,0	10,0	11,7	8,8	7,7	11,6	11,8	8,6
Sudeste	9,4	11,3	15,4	14,8	12,7	9,6	8,2	8,7	6,5	3,4
Sul	10,9	10,5	15,1	16,0	12,4	10,5	8,9	7,8	5,9	2,2
Centro-Oeste	7,5	8,2	6,8	7,3	10,0	10,0	9,1	11,4	12,3	17,1
1999										
Norte	13,4	10,7	17,3	12,1	9,6	8,8	7,4	8,8	5,5	6,6
Nordeste	16,8	14,1	15,8	15,3	11,9	8,2	5,6	6,2	4,0	2,1
Sudeste	21,3	20,6	15,7	15,9	9,5	6,2	4,6	3,6	2,0	0,7
Sul	19,3	18,0	18,0	14,0	10,8	8,8	5,0	3,5	1,9	0,8
Centro-Oeste	19,8	12,9	14,0	11,0	10,6	7,6	3,9	7,1	6,0	7,1
2000										
Norte	10,6	6,6	11,5	11,5	10,3	8,6	10,3	12,3	10,3	8,0
Nordeste	17,1	16,1	15,2	13,3	9,9	7,9	5,2	7,2	5,0	3,2
Sudeste	17,4	17,7	18,8	15,8	11,1	7,5	4,9	3,8	2,2	0,9
Sul	13,2	16,9	18,1	15,2	11,6	9,7	6,5	4,9	3,1	0,8
Centro-Oeste	20,8	15,8	15,8	15,8	8,1	8,4	2,7	6,8	3,4	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

As Tabelas 16 e 17 referem-se à distribuição por faixas da relação percentual entre poupança em conta corrente e total geral das receitas, segundo faixas de população e Grandes Regiões. Esta relação indica a capacidade de investimento do município: quanto maior a participação da poupança em conta corrente no total geral da receita, maior a capacidade de investimento do município.

Tomando-se as cinco faixas superiores da Tabela 16, pode-se constatar que, para o ano de 1998, ao efetuar o deslocamento para faixas de população superiores, observa-se uma menor participação da poupança em conta corrente no total geral da receita. Confrontando-se 1998 com 2000, nota-se que a relação entre a participação da poupança no total da receita e o tama-

Tabela 16 - Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas								
	Até 0%	Mais de 0% a 5%	Mais de 5% a 10%	Mais de 10% a 14%	Mais de 14% a 18%	Mais de 18% a 22%	Mais de 22% a 26%	Mais de 26% a 32%	Mais de 32%
1998									
Total	6,2	7,5	14,6	15,4	16,0	13,1	9,7	9,3	8,2
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	5,1	6,3	12,6	14,4	15,2	15,4	11,3	11,0	8,7
De 5 001 a 20 000 hab.	5,4	6,8	14,3	15,3	17,6	13,2	9,6	9,6	8,1
De 20 001 a 100 000 hab.	8,2	9,2	16,0	16,8	14,1	11,0	9,0	7,1	8,5
De 100 001 a 500 000 hab.	9,3	15,4	23,1	14,3	12,6	9,9	3,8	6,6	4,9
Mais de 500 000 hab.	24,1	13,8	20,7	17,2	3,4	6,9	0,0	13,8	0,0
1999									
Total	5,8	10,8	22,0	20,0	16,0	10,6	6,5	4,7	3,6
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	4,3	9,3	19,2	20,5	17,9	13,2	7,3	5,3	2,9
De 5 001 a 20 000 hab.	6,1	11,2	23,0	20,5	15,0	9,7	6,4	4,4	3,7
De 20 001 a 100 000 hab.	6,4	11,9	22,6	18,8	16,1	9,7	5,6	4,8	4,1
De 100 001 a 500 000 hab.	7,6	8,2	24,5	19,0	15,2	9,8	7,6	4,9	3,3
Mais de 500 000 hab.	7,4	14,8	25,9	11,1	14,8	7,4	7,4	3,7	7,4
2000									
Total	4,7	8,9	18,3	18,0	17,6	13,3	8,6	5,8	4,7
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	4,3	9,2	15,2	18,1	17,8	13,1	11,1	6,6	4,5
De 5 001 a 20 000 hab.	5,2	9,6	19,8	18,0	17,1	13,3	6,9	5,4	4,6
De 20 001 a 100 000 hab.	4,0	7,9	19,4	17,2	18,7	13,2	9,0	5,1	5,4
De 100 001 a 500 000 hab.	3,8	5,4	13,4	21,0	14,5	16,7	12,4	9,1	3,8
Mais de 500 000 hab.	3,6	0,0	14,3	25,0	28,6	10,7	3,6	10,7	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

no da população é bastante distinta do observado em 1998, sendo que no caso da penúltima e, particularmente, da última faixa de população houve crescimento significativo da participação da poupança em conta corrente na receita total.

A análise da distribuição, segundo Grandes Regiões (Tabela 17) revela tendência a queda da participação da poupança em conta corrente, entre 1998 e 2000.

Tabela 17 - Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas, segundo Grandes Regiões - 1988-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas								
	Até 0%	Mais de 0% a 5%	Mais de 5% a 10%	Mais de 10% a 14%	Mais de 14% a 18%	Mais de 18% a 22%	Mais de 22% a 26%	Mais de 26% a 32%	Mais de 32%
1998									
Norte	8,7	4,4	8,0	6,7	12,2	11,2	11,9	14,2	22,7
Nordeste	6,3	7,7	14,5	13,4	14,3	11,7	9,5	11,6	10,9
Sudeste	7,6	9,9	17,2	17,8	17,4	12,5	7,9	6,5	3,2
Sul	2,5	4,1	13,3	18,4	19,7	18,3	11,7	7,9	4,1
Centro-Oeste	7,4	10,1	14,6	15,1	11,7	9,7	9,2	9,7	12,6
1999									
Norte	8,2	8,5	19,5	18,4	12,6	8,5	8,8	7,7	7,9
Nordeste	7,4	12,5	23,4	17,6	13,7	9,1	6,4	4,7	5,1
Sudeste	4,6	11,1	24,3	22,6	16,7	9,8	5,3	3,5	2,0
Sul	2,9	6,4	18,9	21,2	21,0	13,9	7,7	5,6	2,3
Centro-Oeste	9,0	16,6	18,4	17,5	11,7	12,4	6,4	4,6	3,4
2000									
Norte	5,5	6,9	10,6	14,1	12,9	14,4	12,4	9,2	14,1
Nordeste	4,0	9,4	18,9	16,9	17,6	13,3	8,3	5,8	5,8
Sudeste	5,2	9,4	22,3	20,6	18,2	11,8	5,9	3,9	2,8
Sul	2,2	7,2	14,5	18,5	19,2	16,7	12,4	6,8	2,6
Centro-Oeste	11,1	12,0	17,4	14,5	14,9	9,5	7,0	7,9	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

As Tabelas 18 e 19 fornecem a distribuição por faixas da relação percentual entre o resultado do exercício (total geral da receita – total geral da despesa) e o total geral da receita, segundo faixas de população e Grandes Regiões.

Em relação à distribuição por faixas de população (Tabela 18), cabe notar que, em 1998, as três primeiras faixas de população apresentavam participações quase idênticas (em torno de 50%) e as duas últimas faixas de população tiveram participações semelhantes e mais elevadas (entre 60,4%, para municípios de 100 001 a 500 000 habitantes e 58,6%, para municípios de mais de 500 000 habitantes nas cinco faixas inferiores). Confrontando-se o ano de 1998 com 2000, pode-se observar o esforço significativo de obtenção de equilíbrio ou superávit orçamentário. Em todas as faixas de população - o que é particularmente notável para os municípios de mais de 500 000 habitantes - cerca de 82% de seus municípios situavam-se nas cinco faixas superiores. Tal comportamento suscita a interpretação de que o caráter menos compreensível das despesas correntes levou a que o esforço de obtenção de equilíbrio orçamentário recaísse sobre os investimentos.

Quanto à distribuição, segundo Grandes Regiões (Tabela 19), para os anos de 1998 e 2000, pode-se constatar comportamento semelhante ao observado acima, no que se refere ao esforço de obtenção de equilíbrio ou superávit orçamentário, tendo sido particularmente notáveis os casos da Região Centro Oeste e, em menor medida, da Região Sudeste.

Tabela 18 - Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas									
	Até -12,72%	Mais de -12,72% a -7,67%	Mais de -7,67% a -5,04%	Mais de -5,04% a -2,95%	Mais de -2,95% a -1,12%	Mais de -1,12% a 0,17%	Mais de 0,17% a 1,51%	Mais de 1,51% a 3,61%	Mais de 3,61% a 7,26%	Mais de 7,26%
1998										
Total	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	8,8	10,0	9,6	10,1	11,4	10,2	10,2	9,7	10,6	9,3
De 5 001 a 20 000 hab.	9,3	9,5	10,5	10,0	9,9	10,1	9,8	11,0	9,9	9,9
De 20 001 a 100 000 hab.	12,1	10,5	9,5	9,4	8,4	9,7	10,1	8,1	10,6	11,6
De 100 001 a 500 000 hab.	12,1	14,8	11,5	13,2	8,8	8,2	9,9	8,2	4,9	8,2
Mais de 500 000 hab.	20,7	13,8	3,4	6,9	13,8	17,2	6,9	10,3	0,0	6,9
1999										
Total	5,2	7,5	8,0	10,1	11,9	10,1	10,3	12,6	12,6	11,7
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	3,7	5,8	6,4	9,1	11,4	10,4	10,1	14,2	16,1	12,9
De 5 001 a 20 000 hab.	5,6	7,3	8,6	10,5	12,0	10,7	10,3	12,0	11,4	11,6
De 20 001 a 100 000 hab.	5,9	9,5	8,1	10,3	12,4	9,1	10,8	12,1	11,3	10,5
De 100 001 a 500 000 hab.	8,2	8,2	10,3	10,9	11,4	8,7	9,8	10,9	10,9	10,9
Mais de 500 000 hab.	3,7	7,4	14,8	3,7	11,1	7,4	11,1	14,8	11,1	14,8
2000										
Total	3,9	5,9	6,4	7,8	9,9	8,7	10,2	14,1	16,9	16,2
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	4,2	5,6	5,2	8,3	8,7	8,9	10,5	14,0	17,6	17,1
De 5 001 a 20 000 hab.	4,2	6,5	7,3	7,6	10,6	8,8	10,5	14,4	15,5	14,4
De 20 001 a 100 000 hab.	3,2	5,1	6,3	7,5	10,0	9,3	9,2	14,0	17,3	17,9
De 100 001 a 500 000 hab.	2,2	5,4	3,8	10,2	8,6	2,7	10,2	10,2	25,3	21,5
Mais de 500 000 hab.	3,6	0,0	0,0	3,6	10,7	7,1	3,6	21,4	32,1	17,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Tabela 19 - Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas									
	Até -12,72%	Mais de -12,72% a -7,67%	Mais de -7,67% a -5,04%	Mais de -5,04% a -2,95%	Mais de -2,95% a -1,12%	Mais de -1,12% a 0,17%	Mais de 0,17% a 1,51%	Mais de 1,51% a 3,61%	Mais de 3,61% a 7,26%	Mais de 7,26%
1998										
Norte	16,7	9,4	10,3	6,9	11,0	7,8	8,3	4,6	10,1	14,9
Nordeste	9,7	8,0	8,2	7,4	8,5	11,5	10,8	11,1	11,7	13,3
Sudeste	9,9	13,1	11,9	13,6	11,1	8,7	9,9	8,6	7,1	6,1
Sul	3,9	7,4	8,9	9,7	10,9	10,6	11,4	13,5	13,0	10,7
Centro-Oeste	20,4	14,4	13,3	10,8	8,3	9,7	4,9	6,5	6,3	5,4
1999										
Norte	8,7	8,7	7,1	10,4	12,6	10,1	7,4	7,9	10,9	16,1
Nordeste	5,3	6,8	8,8	10,6	14,5	10,9	9,8	11,5	10,6	11,2
Sudeste	3,9	7,4	8,1	11,4	10,8	10,1	11,1	15,1	13,1	9,0
Sul	2,4	6,2	6,4	7,7	10,4	9,5	11,9	14,0	16,6	14,9
Centro-Oeste	14,7	12,2	9,7	9,4	9,9	9,2	7,8	7,6	8,5	11,0
2000										
Norte	5,2	7,2	4,3	8,9	10,0	6,3	9,7	7,7	16,9	23,8
Nordeste	3,7	3,6	4,8	5,9	10,2	10,9	11,3	17,5	16,0	16,2
Sudeste	3,6	7,3	7,6	8,9	10,0	8,9	10,4	13,5	16,6	13,2
Sul	2,9	5,7	7,2	8,1	9,8	6,8	9,6	13,8	19,6	16,5
Centro-Oeste	7,5	8,6	7,2	9,5	8,8	7,0	7,0	9,5	14,5	20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Fontes de recursos dos municípios brasileiros

As receitas dos municípios brasileiros, denominadas no balanço contábil de Receitas Arrecadadas, estão divididas em duas contas: as receitas correntes e as receitas de capital. Para fins do presente estudo, foram utilizadas apenas as receitas tributárias e as transferências correntes, não sendo incorporada à análise as receitas de contribuições patrimoniais.

Receitas Tributárias

As Receitas Tributárias são arrecadadas pelos próprios municípios em forma de impostos ou taxas. Fazem parte dessas receitas o Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, o Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" - ITBI e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, além de outros tributos.

Tabela 20 - Distribuição proporcional das receitas municipais, segundo Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Proporção		Receitas tributárias	Transferências correntes	Receita disponível
	De municípios	De população			
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	8,2	7,3	2,9	5,3	4,8
Nordeste	32,4	28,3	9,4	21,9	16,9
Sudeste	30,3	42,6	61,0	45,5	50,5
Sul	21,0	14,9	11,9	15,9	13,9
Centro-Oeste	8,1	6,8	14,8	11,4	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001.

O volume de receitas tributárias arrecadadas reflete o peso e a magnitude da economia de um município, o que é corroborado quando se analisa a distribuição dessas receitas pelas Grandes Regiões brasileiras. A Tabela 20 mostra uma expressiva concentração das receitas tributárias nos municípios da Região Centro-sul do País. A Região Sudeste, que concentra 42,6% da população brasileira, é responsável por 61% do total arrecadado, o que mostra uma arrecadação superior ao seu peso populacional. O mesmo ocorreu no Centro-Oeste, responsável pela geração de quase 15% das receitas tributárias do País e com apenas 6,8% da população. O resultado desta região refletiu o peso do Distrito Federal, responsável por 11,94% das receitas tributárias do País ou 79% da arrecadação do Centro-Oeste. O fato do Distrito Federal reunir características tanto de município quanto de Unidade da Federação,

incluindo a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, explica sua grande arrecadação própria. Só para se ter uma idéia, sem o Distrito Federal esta região seria responsável por apenas 3,6% das receitas tributárias do País.

As Regiões Norte e Nordeste responderam juntas por apenas 12,3% do total de impostos e taxas arrecadados pelos municípios, valores muito abaixo, considerando-se o peso destas regiões na estrutura populacional brasileira. A Região Norte, responsável por 2,9% do total das receitas tributárias, concentrava 7,3% da população nacional. Já no Nordeste essa diferença foi maior, 9,4% e 28,3%, respectivamente. De forma semelhante, os municípios da Região Sul, embora responsáveis pela arrecadação de cerca de 12% das receitas dos municípios brasileiros, concentravam 14,9% da população.

As receitas tributárias estavam concentradas em menos de 1% dos municípios brasileiros. De acordo com a Tabela 20 os municípios com mais de 500 000 habitantes, que correspondiam a 0,5% do total de municípios no Brasil, dispuseram de quase 61% dessas receitas. De forma inversa, os municípios com até 5 000 habitantes, embora correspondessem a 25,6% de todos os municípios, eram responsáveis pela arrecadação de apenas 0,7% das receitas tributárias do País.

A Tabela 21 mostra ainda que quanto maior a população de um município maior era a sua receita tributária. De fato, enquanto cerca de 61% das receitas tributárias produzidas pelos municípios com mais de 500 000 habitantes eram geradas por 27% da população brasileira, os municípios com população entre 20 000 e 100 000 habitantes, que concentram 29,2% dos municípios, eram responsáveis por apenas 10,7% dessas receitas. Os grandes centros urbanos, com grande número de estabelecimentos produtivos, produziram sinergias que tiveram como resultado o aumento da arrecadação tributária desses municípios.

Tabela 21 - Distribuição proporcional das receitas municipais, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Proporção		Receitas tributárias	Transferências correntes	Receita disponível
	De municípios	De população			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Classes de tamanho da população					
Até 5 000 hab.	25,6	2,9	0,7	5,4	4,1
De 5 001 a 20 000 hab.	48,2	17,9	3,7	18,9	13,3
De 20 001 a 100 000 hab.	22,2	29,2	10,7	25,6	19,4
De 100 001 a 500 000 hab.	3,5	23,0	20,4	21,6	20,6
Mais de 500 000 hab.	0,5	27,0	60,8	28,5	40,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001.

Transferências Correntes

As Transferências Correntes são recursos destinados aos municípios e têm como origem principal a União e os Estados Federados. Fazem parte das Transferências da União a cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, as transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF, e outras transferências do Governo Federal. Já as Transferências dos Estados englobam a cota-parte do ICMS; a cota-parte do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA; transferências do FUNDEF e outras transferências da Administração Estadual. Ainda compõem as transferências correntes as Transferências dos Municípios e outras transferências correntes.

A distribuição das transferências correntes pelas Grandes Regiões brasileiras revelou diferenças em relação às receitas tributárias, como mostra a Tabela 20. Enquanto as receitas estavam fortemente concentradas no Sudeste, a distribuição proporcional das transferências correntes privilegia as regiões menos desenvolvidas do País, como o Norte (5,3%) e o Nordeste (21,9%).

Por outro lado, ao comparar as transferências correntes com a distribuição da população pelas regiões brasileiras, nota-se um melhor desempenho das Regiões Centro-Oeste e Sul, que apresentaram percentuais de transferências superiores aos seus respectivos pesos na população. Já as Regiões Norte e Nordeste apareceram com proporções de transferências correntes inferiores às suas participações na estrutura populacional brasileira.

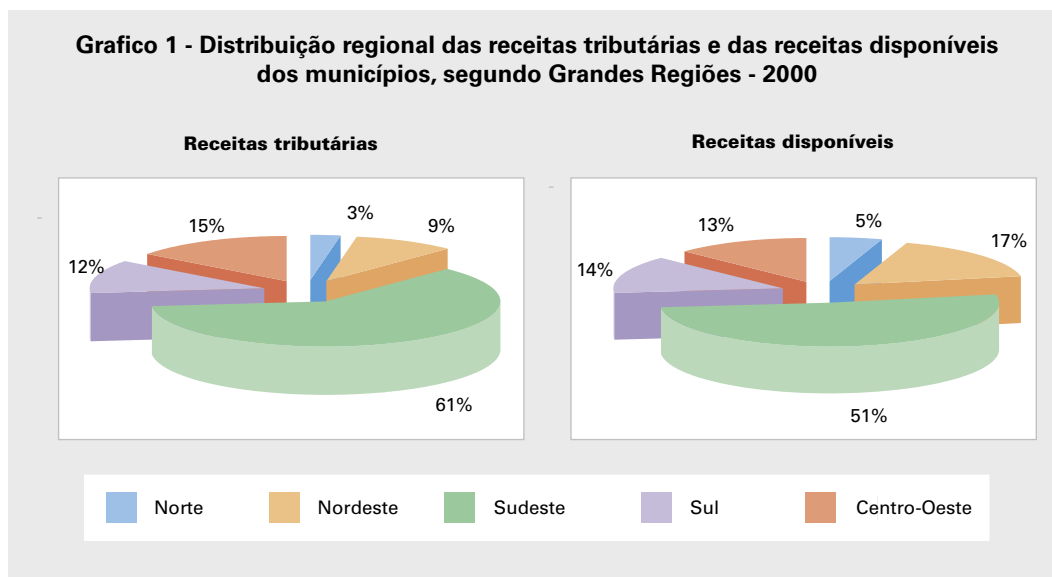
Quando se analisa a distribuição das transferências correntes pelas faixas de tamanho da população, observa-se uma distribuição mais equilibrada dos recursos transferidos aos municípios. De acordo com a Tabela 21, os municípios com mais de 500 000 habitantes receberam cerca de 28,5% do total das transferências, cifra significativamente inferior aos 60,8% de receitas arrecadas por estes municípios. Por outro lado, os municípios com até 5 000 habitantes obtiveram 5,4% do total das transferências correntes, percentual superior a 0,7% de receitas tributárias.

É importante observar que a proporção de recursos transferidos aos municípios com até 5 000 habitantes é significativamente superior aos 2,9% que esses municípios representam na população brasileira, mostrando mais uma vez seu caráter redistributivo. Este mesmo comportamento é observado, em menor proporção, no caso dos municípios com mais de 500 000 habitantes, onde 28,5% das transferências correntes são destinadas a 27% da população.

As análises feitas acima mostraram que as transferências correntes funcionaram como um mecanismo redistributivo de recursos, reduzindo sua concentração nos municípios maiores e localizados nas regiões mais dinâmicas do País. Além disso, beneficiam as regiões menos desenvolvidas do País e os menores municípios.

Receitas Disponíveis

Para ilustrar melhor esta questão, chamou-se de Receitas Disponíveis a soma das transferências correntes e receitas tributárias. Os resultados obtidos mostraram uma redução da participação da Região Sudeste e um aumento do peso das Regiões Norte e Nordeste, bem como do Sul do País, como ilustra a Tabela 20 e o Gráfico 1.

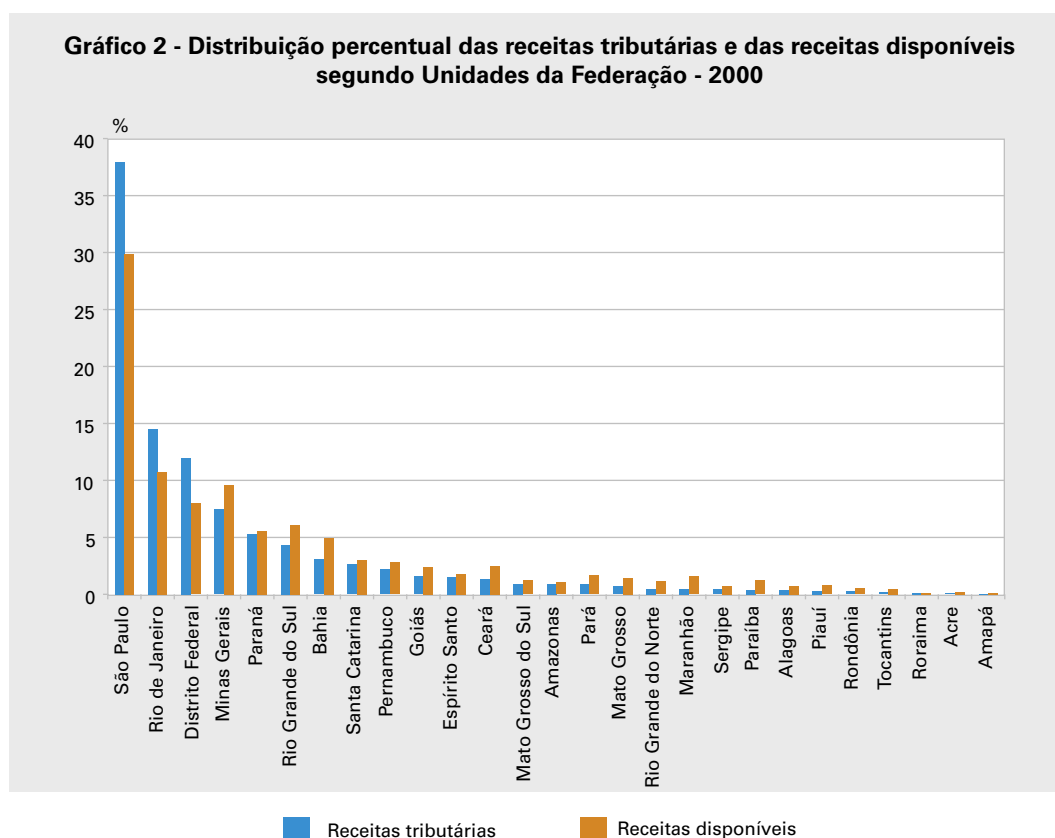


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001

Uma análise mais aprofundada desta questão é apresentada no Gráfico 2 que mostra a distribuição das receitas tributárias e disponíveis desagregadas por Unidades da Federação. Nota-se que o Distrito Federal e os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro reduziram suas participações quando as transferências correntes eram somadas às receitas tributárias. Cabe destacar mais uma vez o caso do Distrito Federal, que apresentou altos percentuais de receitas tributárias devido às características já mencionadas anteriormente. Os demais estados aumentaram suas participações quando as transferências eram incorporadas às receitas tributárias.

O Estado de São Paulo respondeu sozinho por 38% das receitas arrecadadas do País em forma de impostos e taxas, caindo para 30% no total de receitas disponíveis. Por outro lado, os estados da Região Norte, exceção feita ao Amazonas e Acre, eram responsáveis por apenas 0,6% das receitas tributárias, passando para 1,4% quando eram incorporadas as transferências.

Em relação ao tamanho dos municípios notou-se igualmente uma redução do peso dos municípios mais populosos, que era de mais de 60% nas receitas tributárias para pouco mais de 40% nas receitas disponíveis. Já os municípios com população de até 5 000 habitantes tiveram um aumento significativo passando de 0,7% para 4,1%, respectivamente, conforme a Tabela 21.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001

FPM, FUNDEF e ICMS

Na composição das transferências correntes, destacam-se o Fundo de Participação dos Municípios - FPM, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS que, juntos totalizaram cerca de 72% do total das transferências para os municípios. O FPM é formado por uma parcela (22,5%) do produto da arrecadação do Imposto de Renda - IR e do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.

O FUNDEF, por sua vez, é composto por recursos provenientes de algumas transferências de impostos: dos estados, FPE (Fundo de Participação dos Estados), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), IPI-Exp (Imposto sobre Produtos Industrializados para Exportação); dos municípios, FPM (Fundo de Participação dos Municípios), ICMS e IPI-Exp. Incluem-se também 15% dos recursos da chamada Lei Kandir, que são repasses da União para compensar as perdas financeiras das unidades federadas, decorrentes da desoneração do pagamento de ICMS de determinados produtos para exportação.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços é um imposto de competência dos estados e Distrito Federal. Na maior parte dos estados o ICMS corresponde a uma alíquota de 18%. Entretanto, para certos alimentos

básicos o ICMS tem alíquota de 7% e, ainda, para produtos considerados supérfluos, como, por exemplo, cigarros, cosméticos e perfumes, tem alíquota de 25%. Do produto da arrecadação do ICMS pelos estados, 25% é transferido para os municípios.

A Tabela 22 mostra a distribuição das respectivas transferências pelas Grandes Regiões brasileiras. Nota-se que, enquanto o FPM estava mais presente na Região Nordeste do País, o maior volume de recursos do FUNDEF concentrava-se na Região Sudeste, o mesmo ocorrendo com o ICMS. Esta diferença explica-se pelos distintos critérios de repasse. A distribuição do FPM ocorre através da fixação de faixas populacionais e a criação de parâmetros para cada uma delas: o mínimo é de 0,6 para municípios com até 10 188 habitantes e o máximo é de 4,0 para aqueles acima 156 000 habitantes. Para a distribuição de recursos do FUNDEF, consideram-se as matrículas no ensino fundamental em qualquer forma de organização admitida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (séries, ciclos, etc.), apuradas pelo censo escolar, realizado anualmente pelo Ministério da Educação - MEC.

Tabela 22 - Distribuição proporcional da população, do FPM, do FUNDEF e do ICMS, segundo Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Distribuição proporcional			
	População	FPM	FUNDEF	ICMS
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	7,3	8,2	6,7	4,6
Nordeste	28,3	32,5	30,6	14,7
Sudeste	42,6	30,9	43,3	56,9
Sul	14,9	17,7	13,6	16,0
Centro-Oeste	6,8	7,7	5,7	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001.

No caso do ICMS, sua expressiva concentração nos municípios da Região Sudeste explica-se pela própria característica do imposto, que incide sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços, mais intensas nesta região.

Quando se relaciona a distribuição desses impostos com a participação da população em cada região, observa-se que o FPM operou de forma redistributiva, ou seja, as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram proporção do FPM superior à sua participação na população. No caso do FUNDEF, sua distribuição acompanhou de perto a distribuição da população por regiões. O ICMS, por sua vez, apresentou um comportamento inverso ao do FPM, isto é, a concentração no Sudeste foi superior à participação da população nesta região. Por outro lado, os municípios das Regiões Norte e Nordeste apresentaram percentuais de ICMS inferiores à sua participação na população.

A Tabela 23, por sua vez, mostra a participação do FPM, do FUNDEF e do ICMS nas transferências correntes dos municípios, distribuídos segundo tamanho populacional. Enquanto esse percentual era relativamente baixo no

caso do FUNDEF (11,4%), o mesmo não ocorreu com a participação do FPM e do ICMS, que chegaram a, respectivamente, 26,1% e 35,6% do total das transferências correntes dos municípios.

No caso dos municípios com até 5 000 habitantes, o FPM foi responsável por 57,3% das transferências correntes, reduzindo-se conforme aumentava o tamanho populacional dos municípios. Este comportamento mostra que o FPM foi um forte mecanismo de redistribuição de recursos para os pequenos municípios, além de estar concentrado mais fortemente fora da região mais dinâmica do País.

O ICMS, por outro lado, estava concentrado nos maiores municípios, principalmente naqueles com população entre 100 000 e 500 000 habitantes, onde 43,3% das receitas disponíveis eram compostas pelo ICMS. Já o FUNDEF respondeu por uma parcela menor das receitas disponíveis dos municípios, concentrando-se, preferencialmente, nos municípios com população entre 5 000 e 100 000 habitantes.

Tabela 23 - Participação do FPM, FUNDEF e ICMS nas transferências correntes dos municípios, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Transferências correntes dos municípios			
	FPM	FUNDEF	ICMS	Outras
Total	26,1	11,4	35,6	26,9
Classes de tamanho da população				
Até 5 000 hab.	57,3	8,2	28,7	5,8
De 5 001 a 20 000 hab.	44,4	13,4	28,3	13,9
De 20 001 a 100 000 hab.	32,3	13,8	32,0	21,9
De 100 001 a 500 000 hab.	18,6	11,6	43,3	26,6
Mais de 500 000 hab.	8,2	8,4	37,7	45,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001.

Despesa por função

Entre as funções do governo municipal, duas são funções sociais das mais importantes. São elas as funções relativas à Educação e Cultura e à Saúde e Saneamento. Pelo alcance social que têm e por terem sido, na última década, os principais alvos das políticas de descentralização administrativa do governo federal.

Na última década, diversas políticas e programas de descentralização administrativa foram estabelecidos pelos governos federal e estadual tendo como alvo principal a municipalização de várias de suas atribuições, principalmente, as relativas às funções sociais do Estado. Ou seja, a responsabilidade pela prestação de diversos serviços públicos essenciais à população, como

educação fundamental, atendimento de saúde, assistência social entre outros, foi repassada para os municípios.

Vários desses programas de descentralização tiveram sua implementação vinculada ao repasse de recursos, tanto federais quanto estaduais, visando a dar suporte financeiro para que os municípios possam arcar com as novas atribuições. Os exemplos mais conhecidos desses programas nas áreas de saúde e educação são o Sistema Único de Saúde - SUS e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF. Para administrar estes programas, os municípios firmam convênios com outras instâncias governamentais e recebem recursos a eles destinados. Esses recursos recebidos respondem por parte das despesas que apresentamos e analisamos a seguir.

Educação e cultura

A distribuição dos municípios brasileiros entre as faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas por função está tratada na Tabela 24. Em uma primeira abordagem, observa-se que o conjunto dos municípios brasileiros conserva um comportamento semelhante nos três anos de referência da pesquisa. A concentração de 29,5% dos municípios, para o ano de 1998, situou-se na faixa "mais de 30% a 35%".

Entre 1998 e 2000, a proporção de municípios em que a participação das despesas com educação foi maior que 40% do total, passou de 16% para quase 21%, um aumento de quase 33%, ao mesmo tempo em que diminuía o número de municípios com menor proporção de gastos (até 25%), de 12,5% para 8,2%. Isto significa que houve um aumento de municípios brasileiros que despenderam mais recursos em educação e cultura no período considerado.

Ao fazer essa mesma análise para as Grandes Regiões, observa-se que os municípios apresentaram comportamentos distintos entre os anos 1998 e 2000. Destacou-se nos três anos de referência o perfil de gastos da Região Nordeste, que apresentou uma parcela significativamente maior de municípios nas faixas superiores de gastos - 33% em 1998 e 42% em 2000 - mais do dobro da apresentada pelo conjunto do País. Nesse mesmo período, a Região Sul apresentou comportamento oposto, com a menor parcela de municípios nas duas faixas superiores de gastos, 4,5% em 1998 e 2000. Todas as outras regiões do País viram crescer a proporção de municípios nas faixas superiores de gastos com educação.

Os municípios da Região Norte, em 1998, concentravam-se principalmente na faixa de participação mais baixa (até 25%), com 27,3% dos municípios. Em 2000, apenas 17% dos municípios dessa região permaneciam nessa faixa de gastos com educação. Neste mesmo período, a parcela de municípios nas duas faixas superiores de gastos passou de 12,6% para 17,0% (aumento de 35%), apresentando um comportamento bem semelhante ao do conjunto do País.

Tabela 24 - Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas					
	Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45%
1998						
Brasil	12,5	21,8	29,5	20,5	9,7	5,9
Norte	27,3	25,5	20,5	14,0	8,6	4,1
Nordeste	6,3	13,7	21,7	25,6	17,6	15,1
Sudeste	10,2	24,9	34,9	20,1	7,8	2,0
Sul	7,3	25,9	42,1	20,2	4,2	0,3
Centro-Oeste	44,5	28,3	16,6	9,0	1,1	0,4
1999						
Brasil	9,2	18,8	29,4	24,8	10,9	6,9
Norte	19,4	28,2	17,6	16,3	8,0	10,4
Nordeste	3,8	9,6	22,6	27,3	19,8	17,0
Sudeste	6,4	20,3	34,4	28,2	9,3	1,4
Sul	6,5	24,8	39,1	24,5	4,5	0,6
Centro-Oeste	37,6	24,7	21,5	11,3	2,9	2,0
2000						
Brasil	8,2	19,1	28,0	23,9	13,3	7,5
Norte	17,0	27,3	21,6	17,0	8,2	8,8
Nordeste	3,7	9,7	20,1	24,7	23,5	18,3
Sudeste	5,2	17,4	31,6	30,8	12,1	2,8
Sul	15,1	30,3	33,7	16,3	3,9	0,6
Centro-Oeste	10,6	24,4	33,5	21,0	8,1	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

A Região Nordeste apresentou uma crescente concentração dos municípios nas faixas superiores de gastos para os anos considerados. Houve pequenas mudanças, entretanto, em sua composição. Em 1998, as quatro menores faixas de gastos em educação concentravam 67% dos municípios da região; em 2000 essa parcela caiu para 58%. Apesar de ser a região que se destacou por apresentar a maior concentração de municípios nas faixas superiores de gastos, no período, essa ainda aumentou mais. Enquanto no País essa concentração foi de 36% para quase 45%, no Nordeste foi de 58% para mais de 66%.

A Região Sudeste apresentou um perfil municipal de gastos com educação com maior concentração nas faixas inferiores do que a nacional mas, como o País em conjunto, com uma tendência a concentrar nas faixas superiores entre 1998 e 2000. A faixa de maior frequência relativa do tema foi a de "mais de 30% a 35%". Concentrava 90% dos municípios nas quatro faixas inferiores de gastos em 1998, proporção que caiu para 85% em 2000.

A Região Sul foi a que apresentou o perfil mais diferenciado do País como um todo. Concentrou mais de 95% dos seus municípios nas quatro faixas inferiores de gastos e numa tendência oposta à apresentada pelas outras regiões,

essa situação se manteve no período, com uma leve tendência a aumentar a concentração nessas faixas. Nas duas primeiras faixas, os municípios com gastos até 30% do total, em 1998, somavam 33% e, em 2000, mais de 45%.

Em 1998, a Região Centro-Oeste era a que apresentava maior concentração de municípios nas quatro faixas inferiores de gastos - mais de 98% dos municípios. Em 2000, a proporção de municípios nas duas faixas inferiores de gastos (despesas até 30%) caiu de 72% para 35%. O Centro-Oeste viu quase 40% dos seus municípios passarem para faixas superiores de gastos. A faixa de maior frequência relativa ao tema que, em 1998, estava situada na classe de despesa "até 25%", em 2000 situou-se na classe de "mais de 30% a 35%".

A Tabela 25 apresenta as faixas de participação dos gastos em educação e cultura no total das despesas por função, segundo as classes de tamanho de

Tabela 25 - Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas					
	Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45%
1998						
Total	12,5	21,8	29,5	20,5	9,7	5,9
Classes de tamanho da população						
Até 5 000 hab.	12,8	22,6	32,8	20,8	8,0	3,0
De 5 001 a 20 000 hab.	10,6	18,7	29,0	22,7	11,3	7,7
De 20 001 a 100 000 hab.	12,6	25,8	27,9	17,9	9,5	6,4
De 100 001 a 500 000 hab.	27,1	36,5	25,4	7,7	2,8	0,6
Mais de 500 000 hab.	82,8	10,3	6,9	0,0	0,0	0,0
1999						
Total	9,2	18,8	29,4	24,8	10,9	6,9
Classes de tamanho da população						
Até 5 000 hab.	8,4	21,3	31,9	25,7	8,6	4,2
De 5 001 a 20 000 hab.	7,6	15,5	28,3	27,7	13,2	7,6
De 20 001 a 100 000 hab.	10,4	20,1	29,7	20,1	10,2	9,5
De 100 001 a 500 000 hab.	19,6	38,6	26,1	12,0	2,7	1,1
Mais de 500 000 hab.	66,7	25,9	7,4	0,0	0,0	0,0
2000						
Total	8,2	19,1	28,0	23,9	13,3	7,5
Classes de tamanho da população						
Até 5 000 hab.	8,2	22,8	31,8	24,5	10,0	2,7
De 5 001 a 20 000 hab.	6,8	15,5	26,9	26,2	15,3	9,3
De 20 001 a 100 000 hab.	8,0	20,3	26,3	20,7	13,9	10,7
De 100 001 a 500 000 hab.	19,9	32,8	27,4	12,4	7,0	0,5
Mais de 500 000 hab.	64,3	28,6	7,1	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

população. A proporção de gastos em educação, seguindo o comportamento geral do conjunto dos municípios do País, aumentou em todas faixas de porte populacional dos municípios. Quanto maior a faixa de porte populacional, maior o movimento para faixas mais altas de despesas. Entre os municípios com população acima de 500 000 habitantes 18,5% passaram a gastar relativamente mais com educação entre 1998 e 2000. Em seguida vieram os municípios entre 5 000 e 500 000 habitantes que, em torno de 10%, apresentaram um movimento para faixas superiores de despesa.

A distribuição dos municípios brasileiros nas faixas de despesa anual *per capita* com educação e cultura está apresentada na Tabela 26. Em 1998, os municípios fizeram um gasto anual *per capita* médio com educação de R\$ 134,00. Em valores de 1998, passaram para R\$ 166,00 em 2000, num aumento real de 23% .

A análise deste tema por regiões revelou que as Regiões Sudeste e Sul apresentaram uma grande proporção de municípios na faixa de gastos *per capita* mais alta (mais de R\$ 250,00): 12,5% e 8,8% em 1998; 16,8% e 12,8% em 1999; e 26,9% e 18,7% no ano 2000.

Tabela 26 - Municípios, por faixas de despesas na função educação e cultura *per capita*, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de despesas na função educação e cultura <i>per capita</i> (R\$)						
	Até 70	Mais de 70 a 100	Mais de 100 a 130	Mais de 130 a 160	Mais de 160 a 190	Mais de 190 a 250	Mais de 250
1998							
Brasil	11,1	22,3	23,6	15,2	10,6	10,2	6,9
Norte	31,4	30,5	18,1	8,8	3,6	3,6	4,1
Nordeste	18,2	33,3	25,8	12,0	6,1	3,0	1,6
Sudeste	3,5	16,3	24,3	16,3	12,6	14,6	12,5
Sul	2,5	11,4	22,2	20,5	16,7	17,9	8,8
Centro-Oeste	13,5	21,3	21,1	17,1	11,9	9,4	5,6
1999							
Brasil	6,0	16,6	23,2	19,2	11,8	13,2	10,1
Norte	23,0	31,3	17,8	10,6	6,7	5,7	4,9
Nordeste	8,6	25,3	31,2	18,3	7,5	6,2	2,9
Sudeste	1,5	11,7	20,3	19,8	12,3	17,6	16,8
Sul	1,1	6,2	19,7	22,8	17,6	19,7	12,8
Centro-Oeste	10,9	16,3	17,0	17,9	14,7	13,1	10,2
2000							
Brasil	3,1	9,5	19,4	19,9	14,7	16,7	16,7
Norte	14,8	20,2	23,5	16,5	10,4	5,6	9,0
Nordeste	4,9	15,1	26,4	25,0	12,8	10,4	5,3
Sudeste	0,9	4,6	14,5	16,6	16,0	20,6	26,9
Sul	0,7	5,3	17,3	19,7	17,6	20,7	18,7
Centro-Oeste	1,8	9,5	13,3	16,3	12,9	23,8	22,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

A Região Centro-Oeste destacou-se com um comportamento semelhante, porém, com um processo de dispersão mais diluído no tempo, apresentando no ano de 2000 22,4% de seus municípios com gastos *per capita* na última faixa.

Entre as regiões, em 1998 havia uma diferenciação muito grande: nas mais pobres do País, Nordeste e Norte, os gastos foram em média perto de R\$ 110,00; já nas regiões mais ricas do País, o Sudeste e o Sul, os gastos foram mais elevados chegando a quase R\$ 170,00; no Centro-Oeste chegaram a R\$ 132,00. A diferença entre os gastos médios em cada região chegou a quase 50%. As regiões que apresentaram maior crescimento nos gastos com educação no período de 1998 a 2000 foram: Centro-Oeste com 35% e Nordeste com 30%.

Ao observar a variação das despesas *per capita*, segundo o porte populacional dos municípios, há que se destacar que quanto maior o porte, menor

Tabela 27 - Municípios, por faixas de despesas na função educação e cultura *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de despesas na função educação e cultura <i>per capita</i> (R\$)						
	Até 70	Mais de 70 a 100	Mais de 100 a 130	Mais de 130 a 160	Mais de 160 a 190	Mais de 190 a 250	Mais de 250
1998							
Total	11,1	22,3	23,6	15,2	10,6	10,2	6,9
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	1,1	6,0	10,7	15,3	18,4	26,4	22,2
De 5 001 a 20 000 hab.	9,0	24,0	30,5	19,2	9,4	6,0	1,8
De 20 001 a 100 000 hab.	24,5	36,4	23,9	7,4	4,8	1,7	1,2
De 100 001 a 500 000 hab.	27,1	30,9	20,4	9,4	6,1	3,3	2,8
Mais de 500 000 hab.	37,9	27,6	13,8	3,4	6,9	6,9	3,4
1999							
Total	6,0	16,6	23,2	19,2	11,8	13,2	10,1
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	0,8	2,6	6,3	11,7	16,3	31,0	31,3
De 5 001 a 20 000 hab.	4,4	15,8	29,1	26,5	12,5	8,6	3,1
De 20 001 a 100 000 hab.	12,6	33,8	30,0	12,3	5,7	3,9	1,8
De 100 001 a 500 000 hab.	20,1	23,4	23,4	17,9	7,1	5,4	2,7
Mais de 500 000 hab.	33,3	22,2	18,5	11,1	7,4	3,7	3,7
2000							
Total	3,1	9,5	19,4	19,9	14,7	16,7	16,7
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	0,7	0,7	3,3	8,0	11,9	27,7	47,7
De 5 001 a 20 000 hab.	1,8	7,3	22,8	27,1	18,5	15,5	7,0
De 20 001 a 100 000 hab.	6,8	22,7	30,5	18,9	9,9	7,5	3,7
De 100 001 a 500 000 hab.	14,5	18,8	21,5	16,1	14,0	10,8	4,3
Mais de 500 000 hab.	17,9	28,6	17,9	14,3	10,7	3,6	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

o gasto *per capita* com educação. Apenas 7% dos municípios com menos de 5 000 habitantes tiveram gastos *per capita* de até R\$ 70,00, enquanto que a faixa dos municípios com mais de 500 000 habitantes atingiu a proporção de 38%. Já os municípios que gastaram mais de R\$ 250,00 entre os de pequeno porte - até 5 000 habitantes - a proporção foi de 22%, enquanto entre os de maior porte - mais de 500 000 habitantes - a proporção foi de apenas 3,5%.

Ao longo desses três anos, houve um expressivo aumento nos gastos *per capita* com educação em todas as faixas de porte populacional de municípios. Dobrou a proporção de municípios com gastos *per capita* superiores a R\$ 250,00 em todas as faixas de porte populacional. Na faixa dos de menor porte, passou de 22% para 48%; e na dos de maior porte, passou de 3,4% para 7,1%.

A combinação de resultados apresentados pela Região Nordeste - maior proporção (15%) de municípios com gastos em educação acima de 45%; menor proporção (1,6%) de municípios com maiores gastos *per capita* (acima de R\$ 250,00), talvez possa ser explicada pelo fato de ser naquela região que as transferências, tanto dos Estados quanto da União, que são obrigatórias, representarem maior parcela sobre a despesa na função educação do que nas outras regiões. No Nordeste elas representam mais de 40% das despesas enquanto a fração média no País era de 28%. Além disso é o Nordeste cujos municípios têm a menor receita *per capita* do País, aproximadamente R\$ 330,00, enquanto no Sudeste era de quase R\$ 580,00. Assim a combinação de menor receita disponível *per capita* com maior participação das transferências constitucionais na receita total ajudam a compreender esse quadro das despesas na função educação e cultura.

Saúde e saneamento

Os resultados apresentados na Tabela 28, para o período de 1998 a 2000, mostram que houve um aumento da concentração de municípios nas faixas de maior gasto proporcional em saúde e saneamento - acima de 17,5%: em 1998 era 34%, em 1999 passou a 35%, e em 2000 atingiu quase 42%. Simetricamente, caiu a incidência nas faixas de gasto proporcional mais baixas - até 12,5%: de 36% em 1998, para 30% em 1999, até 24% em 2000.

O mesmo ocorreu em cada uma das regiões do País neste mesmo período. Ou seja, houve um aumento na concentração de municípios nas faixas de gastos mais altas e uma diminuição da concentração nas faixas de gastos mais baixas.

Esse comportamento é observado tanto para o conjunto dos municípios do País quanto para os grupos correspondentes a cada região. É uma indicação de crescimento relativo dos gastos com saúde e saneamento pelos municípios.

Essa afirmação se confirma se, partindo dos resultados apresentados na mesma tabela, calcularmos as parcelas médias de despesas com saúde e saneamento. Em 1998, elas foram equivalentes a 15,4% das despesas totais desse mesmo período. Essa proporção cresceu um pouco e alcançou em 1999 o nível de 15,9% e de 16,8% em 2000, numa variação acumulada de 8,6% no período.

Em 1998, a região que apresentou a maior proporção média de gastos com saúde e saneamento foi a Sudeste (17,3%), e a Sul foi a que apresentou a menor proporção (12,3%). A variação entre as regiões do País atingiu 5%. Em 2000, as proporções médias de gastos apresentadas pelas regiões foram um pouco mais homogêneas. As Regiões Sudeste e Sul continuaram apresentando a maior e a menor parcela dos gastos com saúde e saneamento, 18,0% e 14,3% respectivamente; todas as regiões apresentaram um leve aumento na fração dos gastos.

As análises que se seguem, levando em consideração as mudanças que ocorreram, tanto no que diz respeito às classes de tamanho de população, como para as regiões brasileiras (Tabelas 28 e 29), respondem por este comportamento.

A partir da constatação feita dos resultados apresentados na Tabela 28, de que os gastos relativos com saúde e saneamento tiveram um pequeno crescimento no período de 1998 a 2000, observamos na Tabela 29 que em todas as cinco faixas de portes populacionais ocorreram aumento da concentração de municípios nos níveis mais elevados de gastos com saúde e

Tabela 28 - Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas							
	Até 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 25%	Mais de 25%
1998								
Brasil	9,2	11,4	15,1	16,4	14,7	10,8	13,2	9,0
Norte	18,1	17,2	14,2	13,5	10,6	6,8	8,6	11,1
Nordeste	7,8	9,8	13,5	16,4	15,5	11,4	14,8	10,8
Sudeste	3,6	4,9	12,3	15,5	18,4	15,1	19,4	10,8
Sul	16,6	20,5	22,5	19,4	10,0	5,5	4,1	1,5
Centro-Oeste	8,3	13,3	14,2	15,5	14,2	10,6	12,1	11,9
1999								
Brasil	6,5	9,4	14,6	18,3	16,0	11,6	15,2	8,5
Norte	16,1	10,4	16,4	13,5	10,4	10,4	12,0	10,7
Nordeste	5,1	5,5	11,1	16,8	16,7	13,6	19,3	12,0
Sudeste	1,8	4,3	10,6	19,5	18,9	15,0	20,1	9,6
Sul	11,5	18,9	23,4	20,7	13,2	5,2	5,5	1,7
Centro-Oeste	7,7	17,0	17,6	17,4	14,5	8,8	10,0	7,0
2000								
Brasil	4,3	6,8	12,8	17,2	17,2	13,7	17,8	10,2
Norte	9,9	8,5	11,1	16,8	13,9	10,8	14,5	14,5
Nordeste	4,0	5,5	8,7	13,5	15,5	16,7	21,9	14,2
Sudeste	1,1	2,9	10,9	16,1	19,6	14,9	23,5	11,1
Sul	7,4	12,2	20,0	22,8	16,7	9,4	7,9	3,5
Centro-Oeste	5,0	10,6	18,1	20,6	18,8	11,8	9,7	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

saneamento - acima de 17,5%. Simultaneamente houve uma queda na concentração de municípios nos níveis mais baixos de gastos - até 12,5% - em todas as faixas de porte populacional, exceto na mais elevada, ou seja, dos municípios com "mais de 500 000 habitantes".

Em resumo, os resultados mostram um pequeno aumento nos gastos proporcionais com saúde e saneamento feitos pelos municípios entre 1998 e 2000. O mesmo comportamento é observado nos resultados de cada região e em cada faixa de porte populacional.

É possível entender o esforço do município em investir em saneamento e saúde de sua população, verificando quanto representa o gasto por cada habitante.

Tabela 29 - Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios	Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas							
	Até 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 25%	Mais de 25%
1998								
Total	9,2	11,4	15,1	16,4	14,7	10,8	13,2	9,0
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	9,8	13,3	19,0	18,3	15,4	9,5	10,2	4,5
De 5 001 a 20 000 hab.	9,1	11,1	14,5	16,0	15,0	11,5	13,7	9,2
De 20 001 a 100 000 hab.	8,8	10,7	12,3	15,8	13,8	11,4	15,7	11,4
De 100 001 a 500 000 hab.	9,9	7,7	14,8	13,7	11,0	9,9	14,8	18,1
Mais de 500 000 hab.	10,3	3,4	3,4	6,9	17,2	0,0	10,3	48,3
1999								
Total	6,5	9,4	14,6	18,3	16,0	11,6	15,2	8,5
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	8,1	13,4	17,2	22,6	15,8	9,5	10,8	2,7
De 5 001 a 20 000 hab.	5,6	9,1	14,7	17,3	16,8	12,0	16,6	8,0
De 20 001 a 100 000 hab.	6,3	6,2	11,6	16,5	15,0	13,7	17,4	13,3
De 100 001 a 500 000 hab.	7,6	4,9	14,1	14,7	12,5	7,6	15,8	22,8
Mais de 500 000 hab.	11,1	7,4	3,7	7,4	11,1	7,4	3,7	48,1
2000								
Total	4,3	6,8	12,8	17,2	17,2	13,7	17,8	10,2
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	5,1	8,1	16,4	20,7	18,5	11,9	14,1	5,0
De 5 001 a 20 000 hab.	3,9	6,8	11,6	16,8	17,9	15,3	18,3	9,5
De 20 001 a 100 000 hab.	4,1	5,8	11,8	14,3	15,5	13,5	20,7	14,3
De 100 001 a 500 000 hab.	5,4	2,7	12,4	14,5	11,8	7,5	19,4	26,3
Mais de 500 000 hab.	10,7	10,7	0,0	14,3	0,0	7,1	14,3	42,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Os municípios brasileiros, tomados em seu conjunto, revelaram, em 1998, uma distribuição razoavelmente equilibrada entre as faixas de despesas *per capita* em saúde e saneamento. Aproximadamente 15% dos municípios brasileiros gastaram acima de R\$ 105,00 por habitante, e 50,5% dos municípios brasileiros encontravam-se nas quatro primeiras faixas de despesas *per capita* (até R\$ 55,00 por habitante). Em 1999 ocorreu uma mudança significativa no padrão de distribuição dos municípios brasileiros entre as faixas consideradas. Embora tenha ocorrido um aumento para 17,4% dos municípios despendendo um valor maior que R\$ 105,00, houve uma concentração nas faixas intermediárias e uma pequena diminuição nas quatro primeiras faixas, que passaram a contar com 41,7% dos municípios brasileiros em seu conjunto.

Para o ano de 2000 as transformações foram acentuadas. A última faixa registrou uma alta proporção de municípios ali alocados. Assim, pode-se constatar que 29% dos municípios brasileiros gastaram em 2000 mais de R\$ 105,00 *per capita*. Da mesma forma, fica visível que as quatro primeiras faixas sofreram um decréscimo importante, uma vez que apenas 26,8% dos municípios brasileiros despenderam, em 2000, até R\$ 55,00 *per capita* com a função saúde e saneamento.

Tabela 30 - Municípios, por faixas de despesas na função saúde e saneamento *per capita*, per capita, segundo Grandes Regiões - 1998-2000

Grandes Regiões	Municípios, por faixas de despesas na função saúde e saneamento <i>per capita</i> (R\$)							
	Até 25	Mais de 25 a 35	Mais de 35 a 45	Mais de 45 a 55	Mais de 55 a 65	Mais de 65 a 85	Mais de 85 a 105	Mais de 105
1998								
Brasil	12,6	11,5	13,8	12,6	10,6	14,5	9,4	15,0
Norte	30,2	13,8	12,9	11,3	7,4	11,5	4,7	8,1
Nordeste	19,4	16,8	19,3	14,9	9,9	10,8	4,7	4,3
Sudeste	4,0	5,2	8,8	10,2	10,5	17,6	15,0	28,8
Sul	10,3	13,0	14,0	14,2	11,8	16,9	9,3	10,5
Centro-Oeste	6,3	8,1	10,3	9,7	13,9	14,8	12,6	24,3
1999								
Brasil	6,8	9,0	12,6	13,3	11,4	18,4	11,1	17
Norte	20,8	17,1	13,8	11,9	8,3	14,3	6,2	7,5
Nordeste	8,5	13,1	17,4	18,1	13,1	16,4	6,8	6,5
Sudeste	2,0	3,4	6,8	9,6	10,4	20,9	15,1	31,8
Sul	7,5	8,7	13,9	12,5	11,8	18,9	12,2	14,5
Centro-Oeste	4,3	7,9	11,3	12,2	10,4	19,0	13,3	21,5
2000								
Brasil	3,9	4,9	7,9	10,1	11,6	19,3	13,3	29,0
Norte	11,8	7,3	12,0	12,9	9,0	17,9	10,6	18,5
Nordeste	5,7	8,3	10,9	13,8	14,3	21,9	11,0	14,0
Sudeste	1,2	1,3	4,1	6,1	8,4	17,8	15,3	45,7
Sul	3,2	4,7	7,5	10,5	12,6	17,6	14,1	29,8
Centro-Oeste	2,5	4,1	8,4	7,9	12,9	21,0	14,0	29,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

A análise regionalizada, conforme a Tabela 30, mostra que na Região Norte, em 1998, 30,2% de seus municípios despendeu menos de R\$ 25,00 *per capita* com saúde e saneamento. Apesar de pequenas variações, observa-se uma tendência de queda na quantidade de municípios conforme se percorre para as faixas superiores. Para o ano de 1999, embora o desenho do ano anterior tenha sido mantido, as diferenças entre as faixas foram se retraindo. Houve uma sensível diminuição nas faixas localizadas nas extremidades, enquanto ocorreu uma dispersão nas faixas intermediárias.

Em 2000 houve uma reversão de tendência, havendo uma diminuição maior na primeira faixa, que passou a contar com cerca 11% dos municípios, enquanto ocorreu um deslocamento para as faixas superiores. Pode-se observar que, na Região Norte, o percentual de municípios que despenderam mais de R\$ 105,00 *per capita* com a função saúde e saneamento alcançou pouco mais de 18%, constituindo-se numa evolução significativa nestes três anos analisados.

A análise dos dados para a Região Nordeste revelou um comportamento semelhante, inclusive com a mesma reversão de tendência verificada na análise anterior. Em 1998, pouco mais de 19% dos municípios despendiam menos que R\$ 25,00 *per capita* em saúde e saneamento. Este número caiu para 8,5% em 1999, para apresentar uma tendência de queda em 2000 (5,7%). Ao mesmo tempo a última faixa aumentou de 4,3% em 1998 para 7% em 1999, chegando a alcançar 14,0% de gastos *per capita* em 2000.

O Sudeste apresentou uma forte concentração de municípios nas três últimas faixas, expandindo esta performance nos três anos (61,3% em 98, 67,8% em 99 e 78,8% em 2000). Isto significa que a maior parte dos municípios despendeu pelo menos R\$ 65,00 *per capita* com a função saúde e saneamento, sendo que se verificou para a última faixa um aumento de pouco mais de 28% em 1998, e 45,7% em 2000.

A Região Sul, que apresentou maior concentração de municípios nos dois primeiros anos na faixa “mais de R\$ 65,00 a R\$ 85,00” *per capita* em 2000, teve a proporção de municípios na última faixa, passando de 14,5% em 1999 para 29,8% em 2000.

O Centro-Oeste apresentou um comportamento semelhante ao da Região Sudeste, com um desenho que revelou sempre uma proporção maior de municípios em cada faixa de gastos *per capita*, em todos os anos de referência da pesquisa. A semelhança inclui a concentração de municípios nas três últimas faixas: em 1998 foi de 51,7%, passando para 53,8% em 1999, e 64,3% em 2000. Na última faixa, a Região Centro-Oeste registrou 29,2% dos municípios com despesas acima de R\$ 105,00 *per capita* em saúde e saneamento.

Ao examinar as faixas de participação das despesas na função em relação à despesa total, pode-se observar a diferença de comprometimento das administrações municipais com cada função. Nota-se que para educação e cultura a amplitude das faixas vai de menos de 25% a mais de 45%, enquanto que para saúde e saneamento a amplitude vai de menos de 7,5% até mais de 25%.

O gasto médio *per capita* com saúde e saneamento feito em 1998 era equivalente a menos da metade do gasto feito com educação e cultura. Essa fração diminuiu entre 1998 e 2000 (de 45% para 38%).

Os gastos *per capita* com saúde e saneamento relativamente aos gastos com educação e cultura variaram, em cada ano, de região para região. O Norte apresentou, nos três anos, a maior fração: 65% em 1998 e 47% em 2000. O Sul, registrou a menor fração nos três anos: em 1998 foi de 34% e se manteve nesse patamar no período subsequente.

Em todas as regiões, os gastos *per capita* com saúde e saneamento diminuíram relativamente aos gastos com educação no período de 1998 a 2000.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Municípios, total e por classes do total geral de receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por classes do total geral de receitas (1 000 R\$)									
		Até 1 650	Mais de 1 650 a 1 940	Mais de 1 940 a 2 300	Mais de 2 300 a 2 800	Mais de 2 800 a 3 400	Mais de 3 400 a 4 250	Mais de 4 250 a 5 400	Mais de 5 400 a 7 500	Mais de 7 500 a 13 500	Mais de 13 500
2000											
Total	5 507	196	341	575	622	518	541	536	586	642	641
Classes de tamanho da população											
Até 5 000 hab.	1 409	165	280	403	292	120	42	25	8	3	1
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	31	61	172	330	396	491	458	347	184	29
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	-	-	-	-	2	8	53	231	454	398
De 100 001 a 500 000 hab.	192	-	-	-	-	-	-	-	-	1	185
Mais de 500 000 hab.	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
Grandes Regiões e Unidades da Federação											
Norte	449	65	19	25	31	25	32	34	40	47	30
Rondônia	52	-	3	4	2	8	4	8	4	6	6
Acre	22	-	-	3	5	2	3	1	3	2	2
Amazonas	62	1	-	-	2	1	13	10	11	12	6
Roraima	15	7	2	1	1	-	-	-	1	-	1
Pará	143	1	1	4	8	7	8	13	17	24	10
Amapá	16	3	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Tocantins	139	53	13	13	13	7	4	1	4	3	3
Nordeste	1 787	107	139	142	137	145	202	224	225	201	107
Maranhão	217	5	12	22	19	13	25	25	27	20	10
Piauí	221	76	44	26	5	10	7	8	9	3	3
Ceará	184	1	-	1	12	12	21	35	32	42	18
Rio Grande do Norte	166	12	28	28	20	12	18	10	9	8	8
Paraíba	223	13	47	37	29	26	22	19	12	7	6
Pernambuco	185	-	1	4	17	16	25	24	37	36	17
Alagoas	101	-	-	6	6	8	13	5	11	7	5
Sergipe	75	-	4	11	10	6	8	7	13	8	6
Bahia	415	-	3	7	19	42	63	91	75	70	34
Sudeste	1 666	10	70	206	210	153	143	128	175	209	320
Minas Gerais	853	10	64	184	146	81	78	62	82	66	73
Espírito Santo	77	-	-	-	3	3	8	13	16	20	14
Rio de Janeiro	91	-	-	-	-	-	-	-	10	28	53
São Paulo	645	-	6	22	61	69	57	53	67	95	180
Sul	1 159	6	67	156	198	147	116	107	99	122	137
Paraná	399	1	12	37	58	49	51	49	47	44	48
Santa Catarina	293	2	30	49	52	34	27	22	22	26	28
Rio Grande do Sul	467	3	25	70	88	64	38	36	30	52	61
Centro-Oeste	446	8	46	46	46	48	48	43	47	63	47
Mato Grosso do Sul	77	-	-	-	6	8	8	14	11	22	8
Mato Grosso	126	2	1	9	13	13	15	20	16	19	15
Goiás	242	6	45	37	27	27	25	9	20	22	23
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 2 - Municípios, total e por faixas de total geral das receitas *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de total geral das receitas <i>per capita</i> (R\$)							
		Até 200	Mais de 200 a 250	Mais de 250 a 300	Mais de 300 a 350	Mais de 350 a 400	Mais de 400 a 500	Mais de 500 a 700	Mais de 700
2000									
Total	5 507	152	384	608	704	574	950	1 017	809
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 409	2	1	11	19	44	191	471	600
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	30	153	343	483	379	560	402	149
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	102	206	232	175	125	161	103	42
De 100 001 a 500 000 hab.	192	16	23	21	24	19	33	36	14
Mais de 500 000 hab.	30	2	1	1	3	7	5	5	4
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	30	45	56	50	51	50	40	26
Rondônia	52	-	3	10	7	10	11	3	1
Acre	22	-	-	2	7	2	4	4	2
Amazonas	62	5	8	13	7	9	5	6	3
Roraima	15	3	3	2	1	1	1	2	-
Pará	143	15	22	17	15	9	6	5	4
Amapá	16	2	2	-	-	1	-	1	-
Tocantins	139	5	7	12	13	19	23	19	16
Nordeste	1 787	107	277	363	310	180	206	129	57
Maranhão	217	22	53	45	31	13	9	5	-
Piauí	221	20	31	33	24	23	38	16	6
Ceará	184	4	26	53	41	24	20	6	-
Rio Grande do Norte	166	3	9	26	21	18	32	30	14
Paraíba	223	9	26	31	41	23	34	32	22
Pernambuco	185	22	45	44	34	16	11	4	1
Alagoas	101	-	5	18	13	9	9	5	2
Sergipe	75	5	6	14	14	8	10	9	7
Bahia	415	22	76	99	91	46	43	22	5
Sudeste	1 666	7	39	110	184	182	343	393	366
Minas Gerais	853	5	31	98	147	121	173	168	103
Espírito Santo	77	1	1	3	11	16	25	17	3
Rio de Janeiro	91	1	5	3	7	8	19	13	35
São Paulo	645	-	2	6	19	37	126	195	225
Sul	1 159	1	11	50	113	123	262	332	263
Paraná	399	1	3	21	47	54	90	118	62
Santa Catarina	293	-	5	17	33	39	63	73	62
Rio Grande do Sul	467	-	3	12	33	30	109	141	139
Centro-Oeste	446	7	12	29	47	38	89	123	97
Mato Grosso do Sul	77	-	1	7	6	5	15	30	13
Mato Grosso	126	-	2	7	10	12	26	35	31
Goiás	242	7	9	15	31	21	48	58	52
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 3 - Municípios, total e por faixas de participação das receitas tributárias no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das receitas tributárias no total geral das receitas								
		Até 0,5%	Mais de 0,5% a 1%	Mais de 1% a 1,5%	Mais de 1,5% a 2%	Mais de 2% a 3%	Mais de 3% a 4%	Mais de 4% a 6%	Mais de 6% a 10%	Mais de 10%
2000										
Total	5 507	444	661	640	501	684	477	580	569	642
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 409	155	236	260	182	248	122	83	33	20
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	222	336	294	237	331	264	361	301	153
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	67	89	85	81	101	87	130	206	300
De 100 001 a 500 000 hab.	192	-	-	1	1	4	4	6	29	141
Mais de 500 000 hab.	30	-	-	-	-	-	-	-	-	28
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	80	64	53	32	32	26	24	23	14
Rondônia	52	2	7	10	8	1	8	4	2	3
Acre	22	4	4	4	4	3	-	1	1	-
Amazonas	62	22	17	2	3	5	2	3	1	1
Roraima	15	-	1	-	-	-	-	3	4	5
Pará	143	19	21	19	5	7	12	4	4	2
Amapá	16	-	-	-	-	1	-	1	4	-
Tocantins	139	33	14	18	12	15	4	8	7	3
Nordeste	1 787	306	421	311	187	181	81	67	38	37
Maranhão	217	99	35	12	8	13	3	4	2	2
Piauí	221	29	59	53	28	9	6	4	1	2
Ceará	184	16	49	48	25	23	6	3	2	2
Rio Grande do Norte	166	49	49	21	14	9	3	3	3	2
Paraíba	223	44	95	40	17	8	6	3	3	2
Pernambuco	185	13	21	35	26	32	13	18	9	10
Alagoas	101	13	19	9	5	4	6	3	-	2
Sergipe	75	11	22	13	8	5	5	6	2	1
Bahia	415	32	72	80	56	78	33	23	16	14
Sudeste	1 666	25	86	141	140	194	192	227	253	366
Minas Gerais	853	23	68	95	90	112	104	135	116	103
Espírito Santo	77	-	-	4	6	15	10	16	11	15
Rio de Janeiro	91	1	5	2	9	5	8	8	17	36
São Paulo	645	1	13	40	35	62	70	68	109	212
Sul	1 159	12	63	90	100	209	130	181	181	189
Paraná	399	5	27	25	35	66	47	77	52	62
Santa Catarina	293	-	16	21	23	48	31	43	44	66
Rio Grande do Sul	467	7	20	44	42	95	52	61	85	61
Centro-Oeste	446	21	27	45	42	68	48	81	74	36
Mato Grosso do Sul	77	2	1	3	4	13	2	17	24	11
Mato Grosso	126	3	8	16	9	17	15	24	22	9
Goíás	242	16	18	26	29	38	31	40	28	15
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 4 - Municípios, total e por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas							
		Até 65%	Mais de 65% a 70%	Mais de 70% a 75%	Mais de 75% a 80%	Mais de 80% a 85%	Mais de 85% a 90%	Mais de 90% a 95%	Mais de 95%
1998									
Total	5 507	535	398	569	762	939	836	787	646
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 415	76	74	125	176	240	249	250	214
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	203	168	261	388	482	416	391	347
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	166	123	155	173	197	162	141	84
De 100 001 a 500 000 hab.	182	73	27	23	25	19	9	5	1
Mais de 500 000 hab.	29	17	6	5	-	1	-	-	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	58	39	51	65	58	42	53	70
Rondônia	52	2	2	2	5	8	10	10	13
Acre	22	1	2	4	5	2	2	3	3
Amazonas	62	28	9	8	9	7	-	-	1
Roraima	15	1	1	2	4	1	3	-	2
Pará	143	21	10	23	28	18	9	14	14
Amapá	16	2	3	2	-	2	2	1	3
Tocantins	139	3	12	10	14	20	16	25	34
Nordeste	1 787	120	91	142	173	235	267	349	402
Maranhão	217	13	10	13	18	15	34	52	61
Piauí	221	48	38	48	36	24	12	8	7
Ceará	184	7	5	8	14	27	43	37	43
Rio Grande do Norte	166	8	10	11	22	13	29	21	51
Paraíba	223	1	8	10	23	32	24	41	83
Pernambuco	185	6	2	15	13	27	38	49	35
Alagoas	101	6	1	6	7	13	16	17	33
Sergipe	75	2	3	3	6	9	15	20	17
Bahia	415	29	14	28	34	75	56	104	72
Sudeste	1 666	200	174	229	296	292	231	150	81
Minas Gerais	853	77	75	112	153	137	120	104	63
Espírito Santo	77	12	7	9	6	17	16	7	3
Rio de Janeiro	91	17	10	9	18	17	15	4	-
São Paulo	645	94	82	99	119	121	80	35	15
Sul	1 159	89	56	109	180	284	237	160	44
Paraná	399	40	28	46	72	90	76	38	9
Santa Catarina	293	28	13	14	29	71	65	54	19
Rio Grande do Sul	467	21	15	49	79	123	96	68	16
Centro-Oeste	446	68	38	38	48	70	59	75	49
Mato Grosso do Sul	77	8	6	5	10	9	12	18	8
Mato Grosso	126	23	11	15	15	24	21	11	6
Goiás	242	36	21	18	23	37	26	46	35
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4 - Municípios, total e por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas							
		Até 65%	Mais de 65% a 70%	Mais de 70% a 75%	Mais de 75% a 80%	Mais de 80% a 85%	Mais de 85% a 90%	Mais de 90% a 95%	Mais de 95%
1999									
Total	5 507	299	211	357	551	819	941	1 061	994
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 407	42	34	52	85	195	267	354	322
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	87	67	144	282	400	505	514	516
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	105	70	130	151	204	157	186	153
De 100 001 a 500 000 hab.	187	50	36	27	29	20	12	7	3
Mais de 500 000 hab.	29	15	4	4	4	-	-	-	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	28	17	31	39	47	48	56	99
Rondônia	52	1	1	2	7	6	5	8	7
Acre	22	-	1	5	5	5	1	2	2
Amazonas	62	15	5	18	9	7	5	-	-
Roraima	15	4	1	-	1	1	1	2	-
Pará	143	3	3	5	9	18	17	24	29
Amapá	16	1	2	-	2	2	3	1	-
Tocantins	139	4	4	1	6	8	16	19	61
Nordeste	1 787	43	36	68	101	168	221	405	613
Maranhão	217	1	1	2	8	9	7	29	117
Piauí	221	21	18	26	41	41	18	19	19
Ceará	184	3	2	-	5	10	34	65	64
Rio Grande do Norte	166	6	4	6	5	21	19	32	65
Paraíba	223	1	-	6	12	25	26	55	93
Pernambuco	185	3	2	10	5	16	26	54	63
Alagoas	101	-	2	3	1	5	6	13	32
Sergipe	75	1	-	4	-	6	12	15	37
Bahia	415	7	7	11	24	35	73	123	123
Sudeste	1 666	119	104	155	235	295	305	276	136
Minas Gerais	853	32	49	74	111	140	177	158	102
Espírito Santo	77	2	8	8	11	13	13	14	8
Rio de Janeiro	91	19	9	8	22	17	13	3	-
São Paulo	645	66	38	65	91	125	102	101	26
Sul	1 159	79	42	78	135	242	290	226	61
Paraná	399	40	19	23	42	76	91	79	26
Santa Catarina	293	21	10	19	31	53	72	64	21
Rio Grande do Sul	467	18	13	36	62	113	127	83	14
Centro-Oeste	446	30	12	25	41	67	77	98	85
Mato Grosso do Sul	77	4	2	4	7	6	14	27	13
Mato Grosso	126	3	3	9	16	30	22	24	13
Goiás	242	22	7	12	18	31	41	47	59
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4 - Municípios, total e por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das receitas de transferências correntes no total geral das receitas							
		Até 65%	Mais de 65% a 70%	Mais de 70% a 75%	Mais de 75% a 80%	Mais de 80% a 85%	Mais de 85% a 90%	Mais de 90% a 95%	Mais de 95%
2000									
Total	5 507	279	204	357	569	811	1 018	1 007	953
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 409	33	28	53	102	185	302	348	288
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	83	70	143	273	405	528	491	506
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	100	66	118	164	203	178	159	158
De 100 001 a 500 000 hab.	192	47	36	37	28	18	10	9	1
Mais de 500 000 hab.	30	16	4	6	2	-	-	-	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	36	12	28	34	55	53	49	81
Rondônia	52	4	-	3	5	7	7	11	8
Acre	22	1	2	5	3	5	3	1	1
Amazonas	62	16	7	12	9	6	3	2	1
Roraima	15	3	-	1	-	3	2	2	2
Pará	143	5	2	2	12	21	13	17	21
Amapá	16	1	1	-	1	1	2	-	-
Tocantins	139	6	-	5	4	12	23	16	48
Nordeste	1 787	42	40	51	95	178	270	387	566
Maranhão	217	1	1	2	2	6	13	26	127
Piauí	221	18	18	20	31	39	28	17	20
Ceará	184	1	1	1	4	16	39	56	56
Rio Grande do Norte	166	6	5	7	6	18	24	36	51
Paraíba	223	2	3	3	11	22	38	62	77
Pernambuco	185	3	3	5	9	22	26	49	60
Alagoas	101	2	1	1	-	3	3	20	31
Sergipe	75	3	2	2	2	5	13	20	26
Bahia	415	6	6	10	30	47	86	101	118
Sudeste	1 666	113	84	165	251	278	327	265	141
Minas Gerais	853	23	31	80	109	145	180	171	107
Espírito Santo	77	4	3	6	12	15	17	11	9
Rio de Janeiro	91	20	8	13	25	13	8	3	1
São Paulo	645	66	42	66	105	105	122	80	24
Sul	1 159	74	46	82	153	242	282	196	80
Paraná	399	36	19	28	44	81	93	63	32
Santa Catarina	293	20	15	11	32	47	81	55	31
Rio Grande do Sul	467	18	12	43	77	114	108	78	17
Centro-Oeste	446	14	22	31	36	58	86	110	85
Mato Grosso do Sul	77	7	2	6	5	9	16	25	7
Mato Grosso	126	2	10	11	14	22	28	25	11
Goiás	242	4	10	14	17	27	42	60	67
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 5 - Municípios, total e por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas						
		Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45% a 50%	Mais de 50%
1998								
Total	5 507	727	845	1 154	1 147	849	448	301
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 415	199	274	354	300	181	71	24
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	395	419	567	541	410	195	129
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	118	129	202	259	225	147	121
De 100 001 a 500 000 hab.	182	11	16	28	40	27	33	27
Mais de 500 000 hab.	29	4	7	3	7	6	2	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	87	85	73	83	43	31	34
Rondônia	52	4	3	3	6	7	10	19
Acre	22	-	3	5	3	6	3	2
Amazonas	62	16	13	9	14	6	2	2
Roraima	15	4	2	2	4	1	-	1
Pará	143	15	29	27	38	15	11	2
Amapá	16	1	-	-	2	3	2	7
Tocantins	139	47	35	27	16	5	3	1
Nordeste	1 787	322	322	400	329	189	129	87
Maranhão	217	57	46	42	41	19	9	2
Piauí	221	53	50	46	43	13	11	4
Ceará	184	34	33	43	38	23	9	4
Rio Grande do Norte	166	24	28	48	33	21	10	1
Paraíba	223	20	30	61	46	28	26	10
Pernambuco	185	10	13	26	30	30	31	45
Alagoas	101	12	18	30	22	11	5	1
Sergipe	75	5	12	16	17	9	11	5
Bahia	415	107	92	88	59	35	17	15
Sudeste	1 666	148	194	324	363	348	166	110
Minas Gerais	853	129	161	218	181	113	33	6
Espírito Santo	77	3	2	4	16	25	17	10
Rio de Janeiro	91	5	1	4	14	14	17	35
São Paulo	645	11	30	98	152	196	99	59
Sul	1 159	42	129	252	318	238	117	63
Paraná	399	30	64	91	109	67	26	12
Santa Catarina	293	5	33	52	91	61	41	10
Rio Grande do Sul	467	7	32	109	118	110	50	41
Centro-Oeste	446	128	115	105	54	31	5	7
Mato Grosso do Sul	77	12	21	15	12	10	3	3
Mato Grosso	126	35	34	34	19	4	-	-
Goiás	242	80	60	56	23	17	2	4
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 5 - Municípios, total e por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas						
		Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45% a 50%	Mais de 50%
1999								
Total	5 507	475	673	1 081	1 210	947	539	306
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 407	149	230	312	304	211	99	46
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	231	321	528	604	441	258	130
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	75	94	209	262	260	152	104
De 100 001 a 500 000 hab.	187	12	24	27	37	31	29	24
Mais de 500 000 hab.	29	8	4	5	3	4	1	2
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	36	34	72	83	61	42	36
Rondônia	52	1	-	1	8	8	6	13
Acre	22	2	-	4	6	4	4	1
Amazonas	62	10	2	12	13	13	6	3
Roraima	15	-	2	1	2	2	1	2
Pará	143	6	6	18	28	21	19	9
Amapá	16	-	-	-	2	2	1	6
Tocantins	139	17	24	36	24	11	5	2
Nordeste	1 787	207	235	358	369	234	146	105
Maranhão	217	25	23	50	37	27	9	3
Piauí	221	53	27	44	46	21	9	3
Ceará	184	13	17	45	53	36	17	2
Rio Grande do Norte	166	30	29	35	27	20	11	6
Paraíba	223	17	36	58	58	27	18	4
Pernambuco	185	8	8	19	36	29	35	43
Alagoas	101	6	8	12	18	10	8	-
Sergipe	75	-	3	4	14	17	15	22
Bahia	415	55	84	91	80	47	24	22
Sudeste	1 666	104	202	326	377	342	187	87
Minas Gerais	853	87	175	228	211	111	24	7
Espírito Santo	77	2	5	8	11	26	19	6
Rio de Janeiro	91	6	2	9	13	16	22	23
São Paulo	645	9	20	81	142	189	122	51
Sul	1 159	33	81	208	315	287	157	72
Paraná	399	23	40	96	121	82	27	7
Santa Catarina	293	4	26	51	83	72	43	12
Rio Grande do Sul	467	6	15	61	111	133	87	53
Centro-Oeste	446	95	121	117	66	23	7	6
Mato Grosso do Sul	77	11	13	23	15	9	2	4
Mato Grosso	126	23	36	38	17	4	2	-
Goiás	242	61	72	56	34	10	3	1
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	1

Tabela 5 - Municípios, total e por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das despesas de pessoal e encargos no total geral das despesas						
		Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45% a 50%	Mais de 50%
2000								
Total	5 507	401	671	1 141	1 178	951	545	311
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 409	134	234	347	268	214	100	42
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	195	317	555	620	432	247	133
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	58	95	204	247	263	164	115
De 100 001 a 500 000 hab.	192	9	16	31	40	37	32	21
Mais de 500 000 hab.	30	5	9	4	3	5	2	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	38	37	96	69	47	39	22
Rondônia	52	1	2	6	8	8	12	8
Acre	22	1	1	4	8	4	2	1
Amazonas	62	7	7	16	13	6	4	3
Roraima	15	3	2	3	-	1	2	2
Pará	143	7	4	22	24	17	13	6
Amapá	16	-	-	-	1	1	2	2
Tocantins	139	19	21	45	15	10	4	-
Nordeste	1 787	189	257	378	342	232	147	84
Maranhão	217	20	41	48	34	19	14	2
Piauí	221	59	30	47	24	21	6	4
Ceará	184	12	22	37	47	36	13	7
Rio Grande do Norte	166	22	26	37	35	15	14	4
Paraíba	223	17	42	63	51	27	15	3
Pernambuco	185	7	10	17	34	37	39	33
Alagoas	101	4	8	21	16	6	3	3
Sergipe	75	2	5	4	12	13	19	18
Bahia	415	46	73	104	89	58	24	10
Sudeste	1 666	81	170	333	410	348	181	101
Minas Gerais	853	65	137	237	221	121	55	10
Espírito Santo	77	4	1	8	17	24	10	13
Rio de Janeiro	91	7	10	12	13	20	13	16
São Paulo	645	5	22	76	159	183	103	62
Sul	1 159	36	88	207	288	277	163	96
Paraná	399	21	37	72	102	94	47	23
Santa Catarina	293	6	19	69	79	76	28	15
Rio Grande do Sul	467	9	32	66	107	107	88	58
Centro-Oeste	446	57	119	127	69	47	15	8
Mato Grosso do Sul	77	13	17	20	14	8	2	3
Mato Grosso	126	16	31	34	18	16	6	2
Goiás	242	28	71	73	37	23	6	3
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 6 - Municípios, total e por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação das despesas de investimentos no total geral das despesas									
		Até 5%	Mais de 5% a 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 24%	Mais de 24% a 30%	Mais de 30%
2000											
Total	5 507	842	839	872	757	547	429	286	308	205	113
Classes de tamanho da população											
Até 5 000 hab.	1 409	205	180	208	189	155	139	84	82	63	34
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	434	415	396	376	268	185	124	143	104	54
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	171	207	221	165	112	89	58	70	29	24
De 100 001 a 500 000 hab.	192	27	32	39	23	10	16	18	12	8	1
Mais de 500 000 hab.	30	5	5	8	4	2	-	2	1	1	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação											
Norte	449	37	23	40	39	36	30	36	43	36	28
Rondônia	52	9	2	5	4	4	5	5	3	2	6
Acre	22	-	1	1	1	4	2	1	4	4	3
Amazonas	62	4	4	2	7	2	3	6	12	6	10
Roraima	15	7	3	-	-	-	-	1	1	1	-
Pará	143	2	4	10	10	12	7	14	13	15	6
Amapá	16	4	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Tocantins	139	11	9	22	16	14	12	9	10	8	3
Nordeste	1 787	278	263	248	216	161	128	84	117	82	52
Maranhão	217	20	26	19	22	18	14	10	21	20	8
Piauí	221	13	16	16	23	24	18	10	31	24	16
Ceará	184	22	17	25	27	20	22	11	15	11	4
Rio Grande do Norte	166	31	27	18	16	12	13	13	7	8	8
Paraíba	223	36	33	40	42	22	14	12	7	8	4
Pernambuco	185	30	41	35	25	15	15	4	7	3	2
Alagoas	101	17	12	13	2	8	3	3	1	1	1
Sergipe	75	11	12	15	5	8	6	4	7	2	3
Bahia	415	98	79	67	54	34	23	17	21	5	6
Sudeste	1 666	282	288	305	257	180	122	79	61	36	14
Minas Gerais	853	139	142	171	136	94	65	40	29	25	5
Espírito Santo	77	19	11	10	16	5	7	5	4	-	-
Rio de Janeiro	91	9	17	12	16	12	5	6	6	3	5
São Paulo	645	115	118	112	89	69	45	28	22	8	4
Sul	1 159	153	195	209	175	134	112	75	57	36	9
Paraná	399	69	73	72	64	37	30	20	17	10	4
Santa Catarina	293	30	46	61	41	32	31	24	17	9	1
Rio Grande do Sul	467	54	76	76	70	65	51	31	23	17	4
Centro-Oeste	446	92	70	70	70	36	37	12	30	15	10
Mato Grosso do Sul	77	13	12	15	12	4	9	2	7	2	1
Mato Grosso	126	18	14	17	21	9	11	5	14	10	4
Goiás	242	61	43	38	37	23	17	5	9	3	5
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 7 - Municípios, total e por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas								
		Até 0%	Mais de 0% a 5%	Mais de 5% a 10%	Mais de 10% a 14%	Mais de 14% a 18%	Mais de 18% a 22%	Mais de 22% a 26%	Mais de 26% a 32%	Mais de 32%
1998										
Total	5 507	335	412	798	843	876	719	530	511	448
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 415	71	89	177	203	214	216	159	154	121
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	144	180	380	407	467	351	256	255	216
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	97	111	193	202	170	132	108	86	102
De 100 001 a 500 000 hab.	182	16	28	42	26	24	18	7	12	9
Mais de 500 000 hab.	29	7	4	6	5	1	2	-	4	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	38	19	35	29	53	49	52	62	99
Rondônia	52	15	8	6	8	7	3	2	3	-
Acre	22	1	1	1	1	3	5	-	6	4
Amazonas	62	2	-	4	-	7	8	10	8	23
Roraima	15	6	-	3	-	4	-	-	1	-
Pará	143	3	2	6	3	13	17	19	27	47
Amapá	16	7	-	2	5	-	-	-	-	1
Tocantins	139	4	8	13	12	19	16	21	17	24
Nordeste	1 787	110	137	259	240	255	208	170	207	193
Maranhão	217	10	6	16	21	27	27	24	39	46
Piauí	221	-	4	10	22	25	37	32	47	44
Ceará	184	14	14	18	20	29	21	22	21	25
Rio Grande do Norte	166	7	14	26	20	26	22	10	21	19
Paraíba	223	13	31	61	39	37	17	12	4	8
Pernambuco	185	20	25	33	34	31	12	10	9	11
Alagoas	101	4	4	14	16	13	17	14	11	6
Sergipe	75	2	1	9	8	9	14	10	15	7
Bahia	415	40	38	72	60	58	41	36	40	27
Sudeste	1 666	125	163	285	294	288	207	131	107	53
Minas Gerais	853	53	71	129	145	160	107	76	65	35
Espírito Santo	77	13	9	17	10	14	6	5	2	1
Rio de Janeiro	91	10	13	23	12	9	16	4	2	1
São Paulo	645	49	70	116	127	105	78	46	38	16
Sul	1 159	29	48	154	213	228	212	136	92	47
Paraná	399	17	17	59	73	83	64	39	32	15
Santa Catarina	293	6	23	55	67	46	44	23	22	7
Rio Grande do Sul	467	6	8	40	73	99	104	74	38	25
Centro-Oeste	446	33	45	65	67	52	43	41	43	56
Mato Grosso do Sul	77	7	9	13	15	12	3	10	5	2
Mato Grosso	126	8	3	13	14	13	15	14	22	24
Goiás	242	18	33	38	38	27	25	17	16	30
Distrito Federal	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 7 - Municípios, total e por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas								
		Até 0%	Mais de 0% a 5%	Mais de 5% a 10%	Mais de 10% a 14%	Mais de 14% a 18%	Mais de 18% a 22%	Mais de 22% a 26%	Mais de 26% a 32%	Mais de 32%
1999										
Total	5 507	300	564	1 152	1 047	838	556	341	247	188
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 407	58	126	260	277	242	179	99	71	39
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	153	281	578	515	378	245	161	110	94
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	73	138	262	217	186	112	65	56	47
De 100 001 a 500 000 hab.	187	14	15	45	35	28	18	14	9	6
Mais de 500 000 hab.	29	2	4	7	3	4	2	2	1	2
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	30	31	71	67	46	31	32	28	29
Rondônia	52	5	2	7	10	4	4	-	3	2
Acre	22	-	-	2	1	5	1	5	4	3
Amazonas	62	2	6	9	6	7	4	6	7	12
Roraima	15	5	-	2	1	-	-	1	-	1
Pará	143	4	2	25	19	18	10	12	8	10
Amapá	16	5	2	2	1	-	-	1	-	-
Tocantins	139	9	19	24	29	12	12	7	6	1
Nordeste	1 787	123	207	388	292	227	151	106	77	84
Maranhão	217	9	13	27	29	28	10	16	17	25
Piauí	221	6	6	26	23	31	35	22	32	22
Ceará	184	9	16	45	32	28	21	12	8	12
Rio Grande do Norte	166	9	30	36	30	18	15	14	2	4
Paraíba	223	15	30	76	50	20	14	6	4	3
Pernambuco	185	25	36	48	24	19	12	6	6	3
Alagoas	101	4	9	17	10	8	7	5	2	-
Sergipe	75	11	23	15	14	8	1	1	1	1
Bahia	415	35	44	98	80	67	36	24	5	14
Sudeste	1 666	75	180	395	367	272	160	86	57	33
Minas Gerais	853	28	75	175	198	164	98	53	36	16
Espírito Santo	77	7	7	20	19	12	4	1	3	4
Rio de Janeiro	91	9	12	22	18	12	6	7	3	2
São Paulo	645	31	86	178	132	84	52	25	15	11
Sul	1 159	33	74	218	245	242	160	89	65	27
Paraná	399	16	27	78	81	74	50	27	28	15
Santa Catarina	293	6	18	49	66	72	38	24	14	4
Rio Grande do Sul	467	11	29	91	98	96	72	38	23	8
Centro-Oeste	446	39	72	80	76	51	54	28	20	15
Mato Grosso do Sul	77	6	15	14	13	8	12	8	-	1
Mato Grosso	126	6	10	15	22	20	21	9	12	5
Goiás	242	27	47	50	41	23	21	11	8	9
Distrito Federal	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 7 - Municípios, total e por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da poupança em conta corrente no total geral das receitas								
		Até 0%	Mais de 0% a 5%	Mais de 5% a 10%	Mais de 10% a 14%	Mais de 14% a 18%	Mais de 18% a 22%	Mais de 22% a 26%	Mais de 26% a 32%	Mais de 32%
2000										
Total	5 507	242	465	951	937	915	693	448	303	244
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 409	58	123	204	243	238	175	149	89	60
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	131	241	496	450	427	332	172	136	114
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	45	91	222	198	215	152	103	58	62
De 100 001 a 500 000 hab.	192	7	10	25	39	27	31	23	17	7
Mais de 500 000 hab.	30	1	-	4	7	8	3	1	3	1
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	19	24	37	49	45	50	43	32	49
Rondônia	52	-	2	6	7	2	6	10	2	10
Acre	22	-	-	-	1	3	5	2	5	5
Amazonas	62	3	3	3	5	6	9	7	8	12
Roraima	15	6	1	1	2	-	-	-	-	3
Pará	143	-	4	6	15	13	16	14	12	13
Amapá	16	2	-	1	-	2	-	1	-	-
Tocantins	139	8	14	20	19	19	14	9	5	6
Nordeste	1 787	65	153	308	276	287	216	135	94	95
Maranhão	217	12	16	30	22	32	23	14	18	11
Piauí	221	3	9	14	29	33	27	25	19	32
Ceará	184	7	13	26	30	32	34	15	5	12
Rio Grande do Norte	166	2	22	31	22	22	18	15	12	9
Paraíba	223	6	21	51	43	38	28	16	10	5
Pernambuco	185	11	18	45	28	33	19	12	3	8
Alagoas	101	4	16	18	11	3	5	-	2	2
Sergipe	75	3	9	13	15	11	9	7	3	3
Bahia	415	17	29	80	76	83	53	31	22	13
Sudeste	1 666	84	152	362	334	295	192	96	64	45
Minas Gerais	853	50	75	194	181	147	99	49	32	19
Espírito Santo	77	8	8	25	9	13	7	4	2	1
Rio de Janeiro	91	5	4	18	17	23	8	5	5	6
São Paulo	645	21	65	125	127	112	78	38	25	19
Sul	1 159	25	83	167	214	222	193	143	78	30
Paraná	399	12	30	67	83	54	61	49	28	12
Santa Catarina	293	4	19	39	53	72	50	31	17	7
Rio Grande do Sul	467	9	34	61	78	96	82	63	33	11
Centro-Oeste	446	49	53	77	64	66	42	31	35	25
Mato Grosso do Sul	77	4	5	5	11	14	15	10	5	8
Mato Grosso	126	7	11	21	12	23	13	13	12	11
Goiás	242	38	37	50	41	29	14	8	18	6
Distrito Federal	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 8 - Municípios, total e por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas									
		Até -12,72%	Mais de -12,72% a -7,67%	Mais de -7,67% a -5,04%	Mais de -5,04% a -2,95%	Mais de -2,95% a -1,12%	Mais de -1,12% a 0,17%	Mais de 0,17% a 1,51%	Mais de 1,51% a 3,61%	Mais de 3,61% a 7,26%	Mais de 7,26%
1998											
Total	5 507	542	550	550	547	545	549	545	545	550	549
Classes de tamanho da população											
Até 5 000 hab.	1 415	124	141	135	142	160	143	144	136	149	130
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	247	252	278	266	264	269	260	293	264	263
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	144	126	115	113	101	117	121	98	127	139
De 100 001 a 500 000 hab.	182	21	27	21	24	16	15	18	15	10	15
Mais de 500 000 hab.	29	6	4	1	2	4	5	2	3	-	2
Grandes Regiões e Unidades da Federação											
Norte	449	73	41	45	30	48	34	36	20	44	65
Rondônia	52	21	6	5	2	3	3	1	3	3	5
Acre	22	1	1	1	5	4	1	5	-	2	2
Amazonas	62	3	5	6	3	8	3	2	5	9	18
Roraima	15	2	3	2	1	1	-	1	1	2	1
Pará	143	14	6	11	4	10	19	16	9	15	33
Amapá	16	-	3	4	1	1	-	2	-	2	2
Tocantins	139	32	17	16	14	21	8	9	2	11	4
Nordeste	1 787	169	142	147	132	151	205	192	197	209	235
Maranhão	217	16	12	14	15	16	24	17	23	34	45
Piauí	221	4	6	12	14	18	19	36	23	43	46
Ceará	184	41	30	16	6	16	8	10	18	8	31
Rio Grande do Norte	166	6	5	6	7	17	27	22	20	23	32
Paraíba	223	9	17	20	17	17	29	37	34	23	19
Pernambuco	185	14	17	28	23	18	21	15	13	17	19
Alagoas	101	5	2	4	4	11	16	19	22	12	4
Sergipe	75	17	15	4	5	2	6	5	7	8	6
Bahia	415	57	38	43	41	36	55	31	37	41	33
Sudeste	1 666	164	217	196	225	183	144	163	142	118	101
Minas Gerais	853	103	127	105	112	91	63	84	62	48	46
Espírito Santo	77	12	9	3	13	7	11	9	7	3	3
Rio de Janeiro	91	10	12	8	17	10	4	7	12	5	5
São Paulo	645	39	69	80	83	75	66	63	61	62	47
Sul	1 159	45	86	103	112	126	123	132	157	151	124
Paraná	399	29	32	52	54	34	48	39	47	40	24
Santa Catarina	293	4	21	23	26	41	41	41	37	35	24
Rio Grande do Sul	467	12	33	28	32	51	34	52	73	76	76
Centro-Oeste	446	91	64	59	48	37	43	22	29	28	24
Mato Grosso do Sul	77	18	17	14	8	6	2	2	7	1	1
Mato Grosso	126	29	17	11	14	10	11	5	9	10	10
Goiás	242	44	30	34	26	21	29	15	13	17	13
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Tabela 8 - Municípios, total e por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas									
		Até -12,72%	Mais de -12,72% a -7,67%	Mais de -7,67% a -5,04%	Mais de -5,04% a -2,95%	Mais de -2,95% a -1,12%	Mais de -1,12% a 0,17%	Mais de 0,17% a 1,51%	Mais de 1,51% a 3,61%	Mais de 3,61% a 7,26%	Mais de 7,26%
1999											
Total	5 507	273	390	419	528	625	531	540	659	657	611
Classes de tamanho da população											
Até 5 000 hab.	1 407	50	79	86	123	154	140	136	192	217	174
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	140	184	216	265	303	268	258	303	286	292
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	67	110	94	119	144	105	125	140	131	121
De 100 001 a 500 000 hab.	187	15	15	19	20	21	16	18	20	20	20
Mais de 500 000 hab.	29	1	2	4	1	3	2	3	4	3	4
Grandes Regiões e Unidades da Federação											
Norte	449	31	32	26	38	46	37	27	29	40	59
Rondônia	52	7	1	4	2	4	3	2	3	4	7
Acre	22	1	2	1	5	2	2	2	1	3	2
Amazonas	62	5	3	3	7	7	4	6	4	6	14
Roraima	15	2	-	4	1	-	-	-	1	-	2
Pará	143	7	12	5	12	11	11	8	8	13	21
Amapá	16	2	2	1	2	-	1	1	-	2	-
Tocantins	139	7	12	8	9	22	16	8	12	12	13
Nordeste	1 787	87	113	146	175	240	180	162	191	176	185
Maranhão	217	15	4	2	14	25	16	16	18	27	37
Piauí	221	8	3	8	23	22	16	23	26	28	46
Ceará	184	10	24	20	25	28	9	10	20	18	19
Rio Grande do Norte	166	3	6	12	16	23	20	22	23	16	17
Paraíba	223	5	8	17	11	34	35	34	32	26	16
Pernambuco	185	11	19	15	18	26	23	16	14	17	20
Alagoas	101	2	1	5	3	11	18	5	5	10	2
Sergipe	75	8	8	3	15	8	4	7	9	8	5
Bahia	415	25	40	64	50	63	39	29	44	26	23
Sudeste	1 666	63	121	131	185	176	164	180	245	213	147
Minas Gerais	853	29	68	77	107	102	79	99	114	101	67
Espírito Santo	77	10	7	7	6	7	3	6	12	14	5
Rio de Janeiro	91	6	7	7	4	4	15	12	14	13	9
São Paulo	645	18	39	40	68	63	67	63	105	85	66
Sul	1 159	28	71	74	89	120	110	137	161	191	172
Paraná	399	10	24	31	27	44	36	57	42	55	70
Santa Catarina	293	3	10	6	17	21	30	39	55	60	50
Rio Grande do Sul	467	15	37	37	45	55	44	41	64	76	52
Centro-Oeste	446	64	53	42	41	43	40	34	33	37	48
Mato Grosso do Sul	77	8	12	6	9	7	8	6	5	6	10
Mato Grosso	126	26	14	9	5	12	12	10	7	12	13
Goiás	242	30	27	27	27	24	20	17	21	19	25
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

Tabela 8 - Municípios, total e por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação do resultado do exercício no total geral das receitas									
		Até -12,72%	Mais de -12,72% a -7,67%	Mais de -7,67% a -5,04%	Mais de -5,04% a -2,95%	Mais de -2,95% a -1,12%	Mais de -1,12% a 0,17%	Mais de 0,17% a 1,51%	Mais de 1,51% a 3,61%	Mais de 3,61% a 7,26%	Mais de 7,26%
2000											
Total	5 507	203	306	331	408	514	454	529	733	879	841
Classes de tamanho da população											
Até 5 000 hab.	1 409	56	75	69	111	117	119	140	187	236	229
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	106	162	183	191	264	221	263	360	388	361
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	36	59	72	86	114	107	106	161	199	206
De 100 001 a 500 000 hab.	192	4	10	7	19	16	5	19	19	47	40
Mais de 500 000 hab.	30	1	-	-	1	3	2	1	6	9	5
Grandes Regiões e Unidades da Federação											
Norte	449	18	25	15	31	34	22	34	27	59	83
Rondônia	52	1	2	2	2	1	-	2	3	12	20
Acre	22	-	-	-	1	4	2	2	4	3	5
Amazonas	62	4	4	2	4	5	3	4	6	12	12
Roraima	15	1	-	2	-	3	-	1	2	1	3
Pará	143	2	6	5	7	12	8	15	7	14	17
Amapá	16	-	1	-	1	-	-	-	-	2	2
Tocantins	139	10	12	4	16	9	9	10	5	15	24
Nordeste	1 787	59	59	78	96	166	177	184	285	261	264
Maranhão	217	13	9	19	13	22	14	17	26	22	23
Piauí	221	10	13	5	13	17	23	16	23	23	48
Ceará	184	9	5	11	13	19	16	20	29	29	23
Rio Grande do Norte	166	1	4	7	5	15	25	26	28	19	23
Paraíba	223	2	3	8	10	22	26	35	40	35	37
Pernambuco	185	8	6	11	8	15	20	19	31	28	31
Alagoas	101	3	4	3	7	12	13	6	6	4	3
Sergipe	75	2	1	8	3	5	8	4	12	22	8
Bahia	415	11	14	6	24	39	32	41	90	79	68
Sudeste	1 666	59	118	123	145	162	145	169	220	269	214
Minas Gerais	853	36	78	76	81	97	74	88	111	110	95
Espírito Santo	77	4	9	5	10	10	8	5	6	13	7
Rio de Janeiro	91	6	6	4	4	8	8	11	9	21	14
São Paulo	645	13	25	38	50	47	55	65	94	125	98
Sul	1 159	34	66	83	94	113	79	111	159	226	190
Paraná	399	15	28	30	30	40	29	40	52	68	64
Santa Catarina	293	3	12	18	23	26	17	29	49	59	56
Rio Grande do Sul	467	16	26	35	41	47	33	42	58	99	70
Centro-Oeste	446	33	38	32	42	39	31	31	42	64	90
Mato Grosso do Sul	77	5	4	4	4	2	5	4	10	12	27
Mato Grosso	126	10	8	7	8	12	11	6	10	25	26
Goiás	242	18	26	21	30	24	15	21	22	27	37
Distrito Federal	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 9 - Municípios, total e por faixas de participação da função legislativa no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função legislativa no total das despesas						
		Até 2,5%	Mais de 2,5% a 3,5%	Mais de 3,5% a 4,5%	Mais de 4,5% a 5,5%	Mais de 5,5% a 6,5%	Mais de 6,5% a 8%	Mais de 8%
1998								
Total	5 507	664	933	1 063	1 011	668	540	386
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 415	182	272	294	248	164	122	93
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	354	455	516	496	304	252	164
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	108	174	227	230	164	139	99
De 100 001 a 500 000 hab.	182	18	26	22	33	28	23	29
Mais de 500 000 hab.	29	2	6	4	4	8	4	1
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	14	38	55	64	56	69	103
Rondônia	52	1	-	-	3	6	18	24
Acre	22	-	-	2	4	6	3	7
Amazonas	62	2	5	5	5	4	15	26
Roraima	15	-	-	-	-	1	1	12
Pará	143	5	3	14	23	20	21	15
Amapá	16	-	-	-	-	-	-	15
Tocantins	139	6	30	34	29	19	11	4
Nordeste	1 787	98	190	320	393	248	229	141
Maranhão	217	12	23	35	35	16	24	9
Piauí	221	23	39	58	46	18	6	5
Ceará	184	11	15	44	61	25	11	8
Rio Grande do Norte	166	1	4	14	40	38	42	25
Paraíba	223	8	12	33	30	33	51	40
Pernambuco	185	17	4	10	26	46	39	43
Alagoas	101	6	11	16	33	18	13	2
Sergipe	75	2	2	6	8	6	5	6
Bahia	415	18	80	104	114	48	38	3
Sudeste	1 666	283	342	348	288	178	125	85
Minas Gerais	853	163	185	208	157	79	38	11
Espírito Santo	77	-	4	13	20	14	14	12
Rio de Janeiro	91	-	1	5	13	10	24	35
São Paulo	645	120	152	122	98	75	49	27
Sul	1 159	251	320	268	156	95	46	22
Paraná	399	83	123	109	52	25	7	-
Santa Catarina	293	42	78	68	44	32	14	15
Rio Grande do Sul	467	126	119	91	60	38	25	7
Centro-Oeste	446	18	43	72	110	91	71	35
Mato Grosso do Sul	77	3	1	2	13	13	24	16
Mato Grosso	126	3	11	28	36	25	16	6
Goiás	242	12	30	42	61	53	31	13
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-

Tabela 9 - Municípios, total e por faixas de participação da função legislativa no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função legislativa no total das despesas						
		Até 2,5%	Mais de 2,5% a 3,5%	Mais de 3,5% a 4,5%	Mais de 4,5% a 5,5%	Mais de 5,5% a 6,5%	Mais de 6,5% a 8%	Mais de 8%
1999								
Total	5 507	710	844	1 062	1 028	756	527	304
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 407	155	264	273	219	218	152	70
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	382	388	510	533	340	228	132
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	150	160	235	250	164	122	75
De 100 001 a 500 000 hab.	187	20	28	38	22	27	23	26
Mais de 500 000 hab.	29	3	4	6	4	7	2	1
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	7	24	54	75	59	66	79
Rondônia	52	-	-	1	7	7	11	11
Acre	22	-	1	2	5	6	3	4
Amazonas	62	-	2	4	4	12	11	26
Roraima	15	-	-	-	-	-	1	9
Pará	143	5	5	18	25	15	22	17
Amapá	16	-	-	-	-	1	-	10
Tocantins	139	2	16	29	34	18	18	2
Nordeste	1 787	223	166	310	381	291	182	101
Maranhão	217	80	14	32	17	14	10	7
Piauí	221	55	42	31	42	24	6	3
Ceará	184	12	9	47	64	33	14	4
Rio Grande do Norte	166	3	5	16	32	38	42	22
Paraíba	223	29	20	29	43	43	38	16
Pernambuco	185	11	3	8	36	50	37	33
Alagoas	101	1	4	14	19	18	6	-
Sergipe	75	1	3	11	13	17	18	12
Bahia	415	31	66	122	115	54	11	4
Sudeste	1 666	248	311	333	310	216	136	71
Minas Gerais	853	140	163	187	182	113	45	13
Espírito Santo	77	2	6	14	19	14	15	7
Rio de Janeiro	91	3	2	10	11	15	20	30
São Paulo	645	103	140	122	98	74	56	21
Sul	1 159	213	309	296	164	103	49	19
Paraná	399	80	121	117	48	25	5	-
Santa Catarina	293	34	86	73	48	30	14	6
Rio Grande do Sul	467	99	102	106	68	48	30	13
Centro-Oeste	446	19	34	69	98	87	94	34
Mato Grosso do Sul	77	9	-	2	9	14	29	14
Mato Grosso	126	5	10	20	30	27	16	12
Goiás	242	5	23	47	59	46	49	8
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-

Tabela 9 - Municípios, total e por faixas de participação da função legislativa no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função legislativa no total das despesas						
		Até 2,5%	Mais de 2,5% a 3,5%	Mais de 3,5% a 4,5%	Mais de 4,5% a 5,5%	Mais de 5,5% a 6,5%	Mais de 6,5% a 8%	Mais de 8%
2000								
Total	5 507	882	964	1 152	929	638	415	218
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 409	202	280	288	227	155	126	61
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	462	476	546	446	297	183	89
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	190	175	271	211	158	88	53
De 100 001 a 500 000 hab.	192	26	26	42	36	24	18	14
Mais de 500 000 hab.	30	2	7	5	9	4	-	1
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	19	38	70	81	55	46	39
Rondônia	52	-	2	3	12	10	10	8
Acre	22	-	2	6	4	4	3	2
Amazonas	62	1	2	5	12	11	14	11
Roraima	15	-	-	-	2	1	1	9
Pará	143	6	11	25	25	14	9	3
Amapá	16	-	-	-	-	-	1	5
Tocantins	139	12	21	31	26	15	8	1
Nordeste	1 787	271	226	348	324	250	143	67
Maranhão	217	89	27	26	15	11	6	4
Piauí	221	66	33	41	26	14	10	1
Ceará	184	19	13	46	56	31	8	1
Rio Grande do Norte	166	2	8	24	36	47	27	9
Paraíba	223	24	30	39	36	46	30	13
Pernambuco	185	15	6	11	38	47	31	29
Alagoas	101	3	7	16	23	6	5	1
Sergipe	75	1	7	8	19	13	19	6
Bahia	415	52	95	137	75	35	7	3
Sudeste	1 666	306	355	355	263	174	108	63
Minas Gerais	853	170	192	197	135	84	44	24
Espírito Santo	77	1	11	20	9	15	14	7
Rio de Janeiro	91	1	1	8	19	20	20	22
São Paulo	645	134	151	130	100	55	30	10
Sul	1 159	265	314	290	164	75	37	10
Paraná	399	88	111	111	59	20	5	2
Santa Catarina	293	54	88	76	41	19	12	2
Rio Grande do Sul	467	123	115	103	64	36	20	6
Centro-Oeste	446	21	31	89	97	84	81	39
Mato Grosso do Sul	77	11	1	5	8	16	19	17
Mato Grosso	126	6	11	30	23	24	17	12
Goiás	242	4	18	54	66	44	45	10
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 10 - Municípios, total e por faixas de participação da função administração e planejamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função administração e planejamento no total das despesas								
		Até 10%	Mais de 10% a 13%	Mais de 13% a 16%	Mais de 16% a 19%	Mais de 19% a 22%	Mais de 22% a 25%	Mais de 25% a 28%	Mais de 28% a 34%	Mais de 34%
1998										
Total	5 507	314	627	984	993	837	563	421	416	310
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 415	32	116	232	273	252	154	134	123	88
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	173	358	505	493	386	265	171	172	131
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	100	139	222	184	156	125	95	98	77
De 100 001 a 500 000 hab.	182	8	9	22	38	38	16	18	19	14
Mais de 500 000 hab.	29	1	5	3	5	5	3	3	4	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	41	48	54	64	58	42	33	42	54
Rondônia	52	2	-	2	5	6	4	9	13	11
Acre	22	-	1	-	2	2	7	1	7	2
Amazonas	62	10	7	7	7	8	9	4	3	7
Roraima	15	-	-	-	-	1	-	2	2	9
Pará	143	9	19	22	24	19	12	8	12	12
Amapá	16	-	-	-	-	-	1	1	1	12
Tocantins	139	20	21	23	26	22	9	8	4	1
Nordeste	1 787	171	270	325	312	244	169	111	110	60
Maranhão	217	38	37	42	44	22	7	11	9	5
Piauí	221	6	21	41	47	43	26	17	11	9
Ceará	184	14	20	40	35	17	23	11	13	8
Rio Grande do Norte	166	15	37	33	30	23	11	12	1	2
Paraíba	223	7	22	39	41	29	34	20	25	4
Pernambuco	185	22	31	36	34	21	18	7	10	6
Alagoas	101	19	17	25	13	10	3	7	4	-
Sergipe	75	2	6	11	12	13	8	10	10	3
Bahia	415	48	79	58	56	66	39	16	27	23
Sudeste	1 666	60	215	379	362	259	155	97	82	44
Minas Gerais	853	34	111	201	186	127	85	48	29	20
Espírito Santo	77	2	2	7	14	24	7	9	8	4
Rio de Janeiro	91	4	9	15	18	13	11	4	9	7
São Paulo	645	20	93	156	144	95	52	36	36	13
Sul	1 159	32	65	182	192	207	141	117	114	109
Paraná	399	22	19	66	68	86	68	34	23	13
Santa Catarina	293	6	18	51	65	57	34	33	17	12
Rio Grande do Sul	467	4	28	65	59	64	39	50	74	84
Centro-Oeste	446	10	29	44	63	69	56	63	68	43
Mato Grosso do Sul	77	-	-	6	10	13	9	9	15	14
Mato Grosso	126	-	9	22	18	14	15	14	18	16
Goiás	242	10	19	16	35	42	32	40	35	13
Distrito Federal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 10 - Municípios, total e por faixas de participação da função administração e planejamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função administração e planejamento no total das despesas								
		Até 10%	Mais de 10% a 13%	Mais de 13% a 16%	Mais de 16% a 19%	Mais de 19% a 22%	Mais de 22% a 25%	Mais de 25% a 28%	Mais de 28% a 34%	Mais de 34%
2000										
Total	5 507	429	815	1 101	895	708	423	296	311	220
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 409	52	192	281	233	213	127	83	95	63
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	222	416	536	436	340	191	118	136	104
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	138	177	242	187	124	87	80	66	45
De 100 001 a 500 000 hab.	192	14	24	38	34	28	15	13	14	6
Mais de 500 000 hab.	30	3	6	4	5	3	3	2	-	2
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	30	59	52	41	51	31	30	27	27
Rondônia	52	2	1	6	8	7	5	7	4	5
Acre	22	-	-	-	1	-	6	5	7	2
Amazonas	62	2	10	10	9	10	3	6	4	2
Roraima	15	-	-	-	-	2	-	2	2	7
Pará	143	12	21	16	6	10	10	7	5	6
Amapá	16	-	-	-	-	1	-	-	2	3
Tocantins	139	14	27	20	17	21	7	3	3	2
Nordeste	1 787	225	278	350	255	199	134	80	72	36
Maranhão	217	42	39	32	26	15	9	5	7	3
Piauí	221	14	34	45	28	24	20	11	11	4
Ceará	184	19	20	43	23	25	22	16	5	1
Rio Grande do Norte	166	27	30	38	20	20	10	3	4	1
Paraíba	223	18	27	47	46	35	20	7	14	4
Pernambuco	185	22	43	40	31	18	11	5	3	4
Alagoas	101	15	9	16	8	4	4	3	1	1
Sergipe	75	4	3	14	13	9	15	8	6	1
Bahia	415	64	73	75	60	49	23	22	21	17
Sudeste	1 666	116	319	411	311	212	110	67	49	29
Minas Gerais	853	59	170	242	152	112	60	26	15	10
Espírito Santo	77	4	4	14	20	10	6	5	7	7
Rio de Janeiro	91	5	15	15	14	11	5	8	13	5
São Paulo	645	48	130	140	125	79	39	28	14	7
Sul	1 159	30	94	205	193	193	115	99	129	97
Paraná	399	13	28	53	63	87	46	46	46	14
Santa Catarina	293	10	35	80	63	51	26	6	7	14
Rio Grande do Sul	467	7	31	72	67	55	43	47	76	69
Centro-Oeste	446	28	65	83	95	53	33	20	34	31
Mato Grosso do Sul	77	1	4	6	12	16	6	7	13	12
Mato Grosso	126	4	9	19	23	11	13	9	17	18
Goiás	242	22	52	58	60	26	14	4	4	1
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 11 - Municípios, total e por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas					
		Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45%
1998							
Total	5 507	684	1 190	1 615	1 122	531	324
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	1 415	180	315	462	290	112	43
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	280	496	771	603	300	204
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	151	310	334	215	114	76
De 100 001 a 500 000 hab.	182	49	66	46	14	5	1
Mais de 500 000 hab.	29	24	3	2	-	-	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação							
Norte	449	118	109	91	62	38	18
Rondônia	52	27	12	10	3	-	-
Acre	22	2	3	4	5	3	5
Amazonas	62	17	13	11	10	8	3
Roraima	15	4	8	2	-	-	-
Pará	143	21	28	31	27	21	9
Amapá	16	2	1	7	1	3	1
Tocantins	139	45	44	26	16	3	-
Nordeste	1 787	113	244	385	455	311	268
Maranhão	217	8	17	18	41	46	86
Piauí	221	12	16	43	59	49	42
Ceará	184	11	29	41	47	32	23
Rio Grande do Norte	166	12	35	51	42	18	7
Paraíba	223	6	13	44	68	52	38
Pernambuco	185	25	35	38	43	26	18
Alagoas	101	4	13	16	28	24	14
Sergipe	75	10	17	17	18	7	6
Bahia	415	25	69	117	109	57	34
Sudeste	1 666	170	412	577	331	128	33
Minas Gerais	853	42	124	311	235	103	26
Espírito Santo	77	5	12	41	14	2	3
Rio de Janeiro	91	31	39	15	4	1	-
São Paulo	645	92	237	210	78	22	4
Sul	1 159	85	300	488	234	49	3
Paraná	399	32	119	151	85	11	1
Santa Catarina	293	19	61	126	66	21	-
Rio Grande do Sul	467	34	120	211	83	17	2
Centro-Oeste	446	198	125	74	40	5	2
Mato Grosso do Sul	77	24	27	16	7	2	-
Mato Grosso	126	25	44	28	25	2	1
Goiás	242	148	54	30	8	1	1
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-

Tabela 11 - Municípios, total e por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas					
		Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45%
1999							
Total	5 507	470	982	1 544	1 305	569	361
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	1 407	108	287	434	351	115	56
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	190	385	715	699	331	193
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	118	232	345	233	118	110
De 100 001 a 500 000 hab.	187	36	71	48	22	5	2
Mais de 500 000 hab.	29	18	7	2	-	-	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação							
Norte	449	65	101	66	64	29	39
Rondônia	52	13	11	4	8	1	-
Acre	22	3	1	3	6	5	3
Amazonas	62	8	20	18	8	4	1
Roraima	15	5	3	1	1	-	-
Pará	143	9	15	16	16	18	33
Amapá	16	4	1	2	3	-	1
Tocantins	139	23	50	22	22	1	1
Nordeste	1 787	61	158	374	452	326	283
Maranhão	217	4	7	16	39	29	79
Piauí	221	1	10	26	53	46	67
Ceará	184	10	22	55	50	34	12
Rio Grande do Norte	166	6	27	54	39	26	6
Paraíba	223	5	11	34	70	61	37
Pernambuco	185	14	26	51	42	28	17
Alagoas	101	3	3	22	21	7	6
Sergipe	75	1	11	21	19	13	10
Bahia	415	17	41	95	119	82	49
Sudeste	1 666	105	329	560	459	149	23
Minas Gerais	853	29	98	295	303	100	18
Espírito Santo	77	3	13	29	24	8	-
Rio de Janeiro	91	27	38	17	8	1	-
São Paulo	645	46	180	219	124	40	5
Sul	1 159	74	287	450	283	52	7
Paraná	399	26	59	180	113	15	3
Santa Catarina	293	13	75	96	87	19	1
Rio Grande do Sul	467	35	153	174	83	18	3
Centro-Oeste	446	165	107	94	47	13	9
Mato Grosso do Sul	77	19	23	25	8	1	1
Mato Grosso	126	9	36	40	22	8	5
Goiás	242	136	48	29	17	4	3
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-

Tabela 11 - Municípios, total e por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função educação e cultura no total das despesas					
		Até 25%	Mais de 25% a 30%	Mais de 30% a 35%	Mais de 35% a 40%	Mais de 40% a 45%	Mais de 45%
2000							
Total	5 507	424	995	1 455	1 244	692	388
Classes de tamanho da população							
Até 5 000 hab.	1 409	108	307	426	329	134	35
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	169	387	673	655	384	231
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	92	232	303	237	161	121
De 100 001 a 500 000 hab.	192	37	61	51	23	13	1
Mais de 500 000 hab.	30	18	8	2	-	-	-
Grandes Regiões e Unidades da Federação							
Norte	449	59	93	76	60	30	30
Rondônia	52	7	12	13	11	1	1
Acre	22	2	1	5	4	3	6
Amazonas	62	8	16	12	10	9	1
Roraima	15	4	4	2	3	-	-
Pará	143	7	13	19	20	14	20
Amapá	16	2	2	-	2	-	-
Tocantins	139	29	45	25	10	3	2
Nordeste	1 787	59	159	328	402	384	297
Maranhão	217	1	13	15	36	37	76
Piauí	221	5	12	49	51	37	37
Ceará	184	4	19	45	56	39	11
Rio Grande do Norte	166	11	29	55	33	22	3
Paraíba	223	4	8	24	71	74	37
Pernambuco	185	11	35	53	33	37	8
Alagoas	101	5	5	13	21	11	6
Sergipe	75	9	12	14	19	14	5
Bahia	415	9	26	60	82	113	114
Sudeste	1 666	85	284	514	500	197	44
Minas Gerais	853	15	91	278	308	122	32
Espírito Santo	77	2	10	37	24	3	1
Rio de Janeiro	91	35	31	15	7	3	-
São Paulo	645	33	152	184	161	69	11
Sul	1 159	174	351	389	189	45	7
Paraná	399	105	132	115	37	6	1
Santa Catarina	293	15	63	107	86	19	2
Rio Grande do Sul	467	54	156	167	66	20	4
Centro-Oeste	446	47	108	148	93	36	10
Mato Grosso do Sul	77	24	26	17	6	4	-
Mato Grosso	126	7	27	40	30	15	4
Goiás	242	15	55	91	57	17	6
Distrito Federal	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 12 - Municípios, total e por faixas de despesas da função educação e cultura *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de despesas da função educação e cultura <i>per capita</i> (R\$)						
		Até 70	Mais de 70 a 100	Mais de 100 a 130	Mais de 130 a 160	Mais de 160 a 190	Mais de 190 a 250	Mais de 250
1998								
Total	5 507	606	1 221	1 290	831	578	561	379
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 415	15	84	149	215	256	371	312
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	238	636	811	509	251	161	48
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	294	437	288	89	58	21	13
De 100 001 a 500 000 hab.	182	49	56	37	17	11	6	5
Mais de 500 000 hab.	29	10	8	5	1	2	2	1
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	137	134	78	39	14	16	18
Rondônia	52	31	17	2	2	-	-	-
Acre	22	3	3	7	4	-	4	1
Amazonas	62	14	18	15	7	4	3	1
Roraima	15	8	3	3	-	-	-	-
Pará	143	51	53	19	7	3	3	1
Amapá	16	4	4	3	3	-	1	-
Tocantins	139	26	36	29	16	7	5	15
Nordeste	1 787	325	593	458	211	107	54	28
Maranhão	217	44	80	52	24	10	5	1
Piauí	221	36	72	52	30	20	8	3
Ceará	184	19	66	54	29	11	4	-
Rio Grande do Norte	166	22	37	53	26	14	8	5
Paraíba	223	23	54	68	35	19	11	11
Pernambuco	185	66	64	39	10	3	2	1
Alagoas	101	9	27	33	20	5	4	1
Sergipe	75	8	17	24	5	11	6	4
Bahia	415	98	176	83	32	14	6	2
Sudeste	1 666	55	267	403	268	210	242	206
Minas Gerais	853	32	177	222	136	87	116	71
Espírito Santo	77	3	14	30	12	11	5	2
Rio de Janeiro	91	11	20	17	13	10	10	9
São Paulo	645	9	56	134	107	102	111	124
Sul	1 159	29	132	257	238	194	207	102
Paraná	399	4	56	102	86	59	67	25
Santa Catarina	293	17	38	71	58	40	52	17
Rio Grande do Sul	467	8	38	84	94	95	88	60
Centro-Oeste	446	60	95	94	75	53	42	25
Mato Grosso do Sul	77	7	13	20	18	7	8	3
Mato Grosso	126	4	17	25	25	23	17	14
Goiás	242	49	65	49	32	23	17	7
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	1

Tabela 12 - Municípios, total e por faixas de despesas da função educação e cultura *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de despesas da função educação e cultura <i>per capita</i> (R\$)						
		Até 70	Mais de 70 a 100	Mais de 100 a 130	Mais de 130 a 160	Mais de 160 a 190	Mais de 190 a 250	Mais de 250
1999								
Total	5 507	359	975	1 311	929	582	619	458
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 407	6	40	111	180	244	403	367
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	132	469	816	592	267	172	67
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	171	412	337	124	58	36	18
De 100 001 a 500 000 hab.	187	40	48	42	31	11	7	5
Mais de 500 000 hab.	29	10	6	5	2	2	1	1
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	90	109	74	38	22	15	17
Rondônia	52	13	12	5	4	1	2	-
Acre	22	2	4	5	3	2	2	3
Amazonas	62	17	25	8	6	1	1	1
Roraima	15	8	2	-	-	-	-	-
Pará	143	23	35	25	15	6	3	1
Amapá	16	4	1	4	-	1	1	-
Tocantins	139	23	30	27	10	11	6	12
Nordeste	1 787	169	464	534	253	103	88	44
Maranhão	217	22	51	62	23	7	7	2
Piauí	221	18	45	63	30	22	19	6
Ceará	184	15	58	73	31	5	1	-
Rio Grande do Norte	166	11	40	36	36	12	15	8
Paraíba	223	8	38	73	35	21	24	19
Pernambuco	185	43	67	45	18	3	2	1
Alagoas	101	4	18	21	11	4	3	1
Sergipe	75	5	16	20	13	11	8	2
Bahia	415	43	131	141	56	18	9	5
Sudeste	1 666	34	225	360	302	213	252	239
Minas Gerais	853	21	162	201	169	99	111	80
Espírito Santo	77	3	9	24	20	13	4	4
Rio de Janeiro	91	6	17	20	12	7	16	13
São Paulo	645	4	37	115	101	94	121	142
Sul	1 159	16	99	255	258	191	213	121
Paraná	399	2	36	89	89	69	72	39
Santa Catarina	293	7	35	75	55	47	48	24
Rio Grande do Sul	467	7	28	91	114	75	93	58
Centro-Oeste	446	50	78	88	78	53	51	37
Mato Grosso do Sul	77	7	10	17	17	10	13	3
Mato Grosso	126	-	13	23	20	23	20	21
Goiás	242	43	55	48	41	20	18	12
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	1

Tabela 12 - Municípios, total e por faixas de despesas da função educação e cultura *per capita*, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de despesas da função educação e cultura <i>per capita</i> (R\$)						
		Até 70	Mais de 70 a 100	Mais de 100 a 130	Mais de 130 a 160	Mais de 160 a 190	Mais de 190 a 250	Mais de 250
2000								
Total	5 507	232	810	1 214	966	621	748	607
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 409	6	21	78	156	192	427	459
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	65	348	780	605	334	250	117
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	117	384	318	167	75	60	25
De 100 001 a 500 000 hab.	192	37	47	34	35	18	11	4
Mais de 500 000 hab.	30	7	10	4	3	2	-	2
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	64	93	76	56	19	19	21
Rondônia	52	9	13	12	6	3	1	1
Acre	22	2	2	5	3	2	2	5
Amazonas	62	10	22	10	10	-	2	2
Roraima	15	7	2	3	1	-	-	-
Pará	143	16	27	21	16	6	3	4
Amapá	16	4	-	1	-	1	-	-
Tocantins	139	16	27	24	20	7	11	9
Nordeste	1 787	115	369	499	326	139	121	60
Maranhão	217	12	46	67	30	13	6	4
Piauí	221	18	37	56	38	16	19	7
Ceará	184	12	41	71	37	10	1	2
Rio Grande do Norte	166	6	33	37	30	17	21	9
Paraíba	223	2	30	62	45	25	29	25
Pernambuco	185	37	52	59	21	6	1	1
Alagoas	101	3	12	17	14	9	5	1
Sergipe	75	5	17	16	22	3	7	3
Bahia	415	20	101	114	89	40	32	8
Sudeste	1 666	21	161	296	299	218	322	307
Minas Gerais	853	12	119	188	169	101	158	99
Espírito Santo	77	1	7	21	21	16	9	2
Rio de Janeiro	91	5	10	24	13	8	12	19
São Paulo	645	3	25	63	96	93	143	187
Sul	1 159	12	132	261	217	187	193	153
Paraná	399	3	77	119	69	42	52	34
Santa Catarina	293	6	26	62	55	52	51	40
Rio Grande do Sul	467	3	29	80	93	93	90	79
Centro-Oeste	446	20	55	82	68	58	93	66
Mato Grosso do Sul	77	7	13	18	13	7	10	9
Mato Grosso	126	1	9	23	16	20	31	23
Goiás	242	12	33	41	39	31	52	33
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 13 - Municípios, total e por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas							
		Até 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 25%	Mais de 25%
1998									
Total	5 507	500	621	830	899	801	589	723	490
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 415	136	183	268	256	216	133	143	63
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	238	294	386	425	396	301	362	244
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	106	129	148	190	164	137	188	136
De 100 001 a 500 000 hab.	182	18	14	27	25	20	18	27	33
Mais de 500 000 hab.	29	2	1	1	3	5	-	3	14
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	77	73	63	60	46	29	38	49
Rondônia	52	-	-	1	4	3	3	13	28
Acre	22	8	5	1	1	3	2	1	1
Amazonas	62	12	18	9	10	4	7	2	-
Roraima	15	10	1	1	-	-	-	2	-
Pará	143	23	29	33	18	15	11	4	3
Amapá	16	12	1	2	-	-	-	-	-
Tocantins	139	12	19	16	27	21	6	16	17
Nordeste	1 787	137	173	240	291	274	202	262	191
Maranhão	217	13	16	27	29	23	30	36	42
Piauí	221	16	26	41	35	42	22	28	11
Ceará	184	13	2	13	26	25	29	44	31
Rio Grande do Norte	166	2	8	17	27	37	30	26	17
Paraíba	223	37	40	49	46	28	5	11	5
Pernambuco	185	12	14	19	25	41	23	30	21
Alagoas	101	-	4	14	15	16	20	16	12
Sergipe	75	11	15	12	14	8	7	6	1
Bahia	415	33	48	48	74	54	36	65	51
Sudeste	1 666	58	80	205	256	303	248	323	180
Minas Gerais	853	37	41	118	128	164	133	147	73
Espírito Santo	77	11	13	13	15	14	5	4	2
Rio de Janeiro	91	5	4	7	10	18	11	19	16
São Paulo	645	5	22	67	103	107	99	153	89
Sul	1 159	191	236	259	223	115	63	47	17
Paraná	399	40	56	90	88	55	32	28	6
Santa Catarina	293	78	84	60	40	19	4	2	2
Rio Grande do Sul	467	73	96	109	95	41	27	17	9
Centro-Oeste	446	37	59	63	69	63	47	53	53
Mato Grosso do Sul	77	7	13	15	13	11	9	4	4
Mato Grosso	126	6	11	15	26	19	18	15	16
Goiás	242	24	35	33	30	32	20	34	33
Distrito Federal	1	-	-	-	-	1	-	-	-

Tabela 13 - Municípios, total e por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas							
		Até 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 25%	Mais de 25%
1999									
Total	5 507	330	493	762	962	835	610	795	444
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 407	104	180	233	308	211	132	146	37
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	137	230	369	434	425	303	417	198
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	72	72	133	191	173	159	202	154
De 100 001 a 500 000 hab.	187	14	9	26	27	23	14	29	42
Mais de 500 000 hab.	29	3	2	1	2	3	2	1	13
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	53	39	60	51	39	41	44	37
Roraima	52	-	-	-	2	2	4	13	16
Acre	22	8	4	3	3	1	2	-	-
Amazonas	62	7	9	15	12	8	6	-	2
Roraima	15	7	2	-	-	1	-	-	-
Pará	143	21	9	18	15	13	12	12	7
Amapá	16	6	-	1	1	-	-	3	-
Tocantins	139	4	15	23	18	14	17	16	12
Nordeste	1 787	81	91	183	278	276	226	320	199
Maranhão	217	5	6	18	22	36	19	37	31
Piauí	221	18	10	32	33	37	24	35	14
Ceará	184	7	1	6	17	16	32	66	38
Rio Grande do Norte	166	1	4	9	21	31	33	37	22
Paraíba	223	20	20	37	61	32	22	19	7
Pernambuco	185	12	6	14	25	29	30	44	18
Alagoas	101	-	1	4	3	8	12	19	15
Sergipe	75	5	13	14	23	7	6	5	2
Bahia	415	13	30	49	73	80	48	58	52
Sudeste	1 666	30	70	173	318	306	244	327	157
Minas Gerais	853	16	45	79	169	174	129	168	63
Espírito Santo	77	6	4	17	17	9	13	7	4
Rio de Janeiro	91	5	3	9	17	6	10	27	14
São Paulo	645	3	18	68	115	117	92	125	76
Sul	1 159	133	218	269	238	152	60	63	20
Paraná	399	30	45	88	95	69	26	32	11
Santa Catarina	293	60	90	68	41	17	7	8	-
Rio Grande do Sul	467	43	83	113	102	66	27	23	9
Centro-Oeste	446	33	75	77	77	62	39	41	31
Mato Grosso do Sul	77	6	15	10	16	10	8	8	4
Mato Grosso	126	3	19	20	24	26	7	12	9
Goiás	242	24	41	47	37	25	24	21	18
Distrito Federal	1	-	-	-	-	1	-	-	-

Tabela 13 - Municípios, total e por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função saúde e saneamento no total das despesas							
		Até 7,5%	Mais de 7,5% a 10%	Mais de 10% a 12,5%	Mais de 12,5% a 15%	Mais de 15% a 17,5%	Mais de 17,5% a 20%	Mais de 20% a 25%	Mais de 25%
2000									
Total	5 507	219	354	669	894	896	711	924	531
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 409	65	110	221	279	248	157	190	69
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	95	169	290	421	449	383	456	236
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	46	67	135	163	177	155	238	165
De 100 001 a 500 000 hab.	192	10	5	23	27	22	14	36	49
Mais de 500 000 hab.	30	3	3	-	4	-	2	4	12
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	31	30	38	60	49	38	50	52
Rondônia	52	-	-	-	1	8	2	11	23
Acre	22	3	1	4	8	3	1	-	1
Amazonas	62	-	11	9	10	10	7	9	-
Roraima	15	9	-	1	2	-	-	1	-
Pará	143	14	7	7	19	11	12	8	15
Amapá	16	4	-	1	-	-	-	1	-
Tocantins	139	1	11	16	20	17	16	20	13
Nordeste	1 787	61	89	143	219	253	272	359	233
Maranhão	217	6	8	11	16	26	26	40	45
Piauí	221	12	10	15	24	25	38	51	16
Ceará	184	1	2	4	4	16	37	58	52
Rio Grande do Norte	166	1	1	4	16	26	33	38	34
Paraíba	223	17	22	30	38	46	20	30	15
Pernambuco	185	6	8	4	22	27	31	54	25
Alagoas	101	1	-	2	3	13	13	17	12
Sergipe	75	5	2	15	15	19	8	6	3
Bahia	415	12	36	58	81	55	66	65	31
Sudeste	1 666	18	47	177	262	318	240	381	181
Minas Gerais	853	12	29	83	134	177	128	205	78
Espírito Santo	77	3	3	18	12	11	14	10	6
Rio de Janeiro	91	2	4	8	13	8	13	24	19
São Paulo	645	1	11	68	103	122	85	142	78
Sul	1 159	87	141	231	262	193	109	91	41
Paraná	399	12	27	73	89	77	49	46	23
Santa Catarina	293	46	78	62	53	26	11	13	3
Rio Grande do Sul	467	29	36	96	120	90	49	32	15
Centro-Oeste	446	22	47	80	91	83	52	43	24
Mato Grosso do Sul	77	7	12	12	16	14	4	7	5
Mato Grosso	126	2	4	22	30	25	22	14	4
Goiás	242	13	31	46	44	44	26	22	15
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 14 - Municípios, total e por faixas de despesas da função saúde e saneamento per capita, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de despesas da função saúde e saneamento <i>per capita</i> (R\$)							
		Até 25	Mais de 25 a 35	Mais de 35 a 45	Mais de 45 a 55	Mais de 55 a 65	Mais de 65 a 85	Mais de 85 a 105	Mais de 105
2000									
Total	5 507	246	360	542	644	655	946	676	1 129
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 409	31	13	30	67	99	244	254	601
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	112	154	317	388	380	522	299	327
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	84	174	172	165	152	162	101	136
De 100 001 a 500 000 hab.	192	15	18	21	24	21	18	18	51
Mais de 500 000 hab.	30	4	1	2	-	3	-	4	14
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	40	33	56	46	32	56	42	43
Rondônia	52	-	-	2	5	5	14	8	11
Acre	22	2	2	2	6	4	2	1	2
Amazonas	62	4	12	16	6	4	6	4	4
Roraima	15	10	1	1	-	-	-	1	-
Pará	143	19	12	20	15	3	7	10	7
Amapá	16	4	-	1	-	-	1	-	-
Tocantins	139	1	6	14	14	16	26	18	19
Nordeste	1 787	112	181	237	252	267	278	146	156
Maranhão	217	11	17	35	33	33	22	13	14
Piauí	221	23	19	26	26	30	31	19	17
Ceará	184	4	7	12	18	40	45	28	20
Rio Grande do Norte	166	1	4	10	14	19	43	22	40
Paraíba	223	23	26	25	39	28	34	14	29
Pernambuco	185	16	23	24	27	36	30	16	5
Alagoas	101	-	-	4	10	12	18	10	7
Sergipe	75	1	13	16	12	11	11	3	6
Bahia	415	33	72	85	73	58	44	21	18
Sudeste	1 666	24	41	92	140	174	301	278	574
Minas Gerais	853	17	29	69	98	112	189	150	182
Espírito Santo	77	4	3	9	9	12	17	9	14
Rio de Janeiro	91	2	4	3	7	8	14	8	45
São Paulo	645	1	5	11	26	42	81	111	333
Sul	1 159	55	76	118	151	131	214	150	260
Paraná	399	12	20	33	52	52	78	56	93
Santa Catarina	293	28	35	52	51	26	43	21	36
Rio Grande do Sul	467	15	21	33	48	53	93	73	131
Centro-Oeste	446	15	29	39	55	51	97	60	96
Mato Grosso do Sul	77	8	2	12	6	9	15	11	14
Mato Grosso	126	1	3	5	18	10	32	23	31
Goiás	242	6	24	22	31	32	50	26	50
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 15 - Municípios, total e por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continua)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas								
		Até 2%	Mais de 2% a 4%	Mais de 4% a 6%	Mais de 6% a 8%	Mais de 8% a 10%	Mais de 10% a 12%	Mais de 12% a 15%	Mais de 15% a 20%	Mais de 20%
1998										
Total	5 507	546	502	574	619	681	589	707	636	465
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 415	205	177	169	154	163	130	153	117	88
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	255	228	288	313	365	287	335	282	220
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	77	92	99	128	130	142	184	200	128
De 100 001 a 500 000 hab.	182	7	5	16	22	23	23	28	33	24
Mais de 500 000 hab.	29	2	-	2	2	-	7	7	4	5
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	74	46	38	46	38	41	54	41	47
Rondônia	52	40	4	4	-	1	1	1	1	-
Acre	22	3	6	3	4	2	1	1	-	2
Amazonas	62	8	4	7	4	4	2	6	10	17
Roraima	15	2	-	-	1	-	2	4	2	1
Pará	143	5	8	9	17	19	15	24	17	16
Amapá	16	10	2	-	2	1	-	-	-	-
Tocantins	139	6	22	15	18	11	20	18	11	11
Nordeste	1 787	91	116	161	167	207	186	272	278	228
Maranhão	217	26	23	35	31	17	14	27	19	11
Piauí	221	9	16	23	18	26	18	32	48	23
Ceará	184	20	30	38	26	17	9	15	9	8
Rio Grande do Norte	166	5	2	3	11	19	20	27	32	34
Paraíba	223	12	16	17	28	33	27	35	25	18
Pernambuco	185	9	11	11	16	33	21	40	33	11
Alagoas	101	-	2	6	10	9	10	21	21	17
Sergipe	75	2	-	-	-	1	3	8	14	44
Bahia	415	8	16	28	27	52	64	67	77	62
Sudeste	1 666	52	88	184	216	257	247	260	221	122
Minas Gerais	853	24	52	125	147	156	111	112	76	38
Espírito Santo	77	7	6	10	6	11	8	11	10	7
Rio de Janeiro	91	5	8	7	9	6	16	13	14	10
São Paulo	645	16	22	42	54	84	112	124	121	67
Sul	1 159	276	221	158	136	110	71	73	53	20
Paraná	399	23	62	56	55	51	47	42	34	12
Santa Catarina	293	83	56	41	37	23	8	13	11	5
Rio Grande do Sul	467	170	103	61	44	36	16	18	8	3
Centro-Oeste	446	53	31	33	54	69	44	48	43	48
Mato Grosso do Sul	77	8	4	4	7	11	10	9	9	13
Mato Grosso	126	40	15	9	8	12	4	7	6	7
Goiás	242	5	12	19	39	46	30	32	28	28
Distrito Federal	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 15 - Municípios, total e por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(continuação)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas								
		Até 2%	Mais de 2% a 4%	Mais de 4% a 6%	Mais de 6% a 8%	Mais de 8% a 10%	Mais de 10% a 12%	Mais de 12% a 15%	Mais de 15% a 20%	Mais de 20%
1999										
Total	5 507	665	507	579	743	695	597	620	551	274
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 407	243	196	167	208	166	138	97	94	42
De 5 001 a 20 000 hab.	2 664	307	224	296	334	343	308	335	244	122
De 20 001 a 100 000 hab.	1 220	104	81	99	173	156	124	157	177	85
De 100 001 a 500 000 hab.	187	9	6	16	25	28	21	27	31	21
Mais de 500 000 hab.	29	2	-	1	3	2	6	4	5	4
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	75	32	47	51	37	22	29	41	30
Rondônia	52	30	-	4	1	1	-	1	-	-
Acre	22	3	6	3	6	-	-	2	-	1
Amazonas	62	12	1	6	1	1	1	5	13	19
Roraima	15	2	-	2	-	1	-	1	4	-
Pará	143	11	8	16	22	11	13	8	14	4
Amapá	16	7	2	-	1	-	-	1	-	-
Tocantins	139	10	15	16	20	23	8	11	10	6
Nordeste	1 787	124	113	163	217	226	230	244	214	123
Maranhão	217	24	23	33	29	19	16	18	8	4
Piauí	221	16	21	28	28	23	39	28	14	6
Ceará	184	18	27	35	38	31	9	15	7	3
Rio Grande do Norte	166	8	2	4	7	23	18	31	40	25
Paraíba	223	30	16	30	29	28	27	27	22	9
Pernambuco	185	6	7	12	24	32	35	28	25	9
Alagoas	101	1	-	5	9	9	14	8	10	6
Sergipe	75	4	2	2	7	8	10	20	14	8
Bahia	415	17	15	14	46	53	62	69	74	53
Sudeste	1 666	62	119	181	282	250	225	235	198	73
Minas Gerais	853	21	74	110	172	153	99	116	76	22
Espírito Santo	77	10	3	12	10	7	8	12	12	3
Rio de Janeiro	91	8	14	6	8	11	11	12	15	6
São Paulo	645	23	28	53	92	79	107	95	95	42
Sul	1 159	330	212	160	132	115	80	61	46	17
Paraná	399	47	56	62	56	64	48	29	23	11
Santa Catarina	293	103	46	42	27	23	17	18	11	4
Rio Grande do Sul	467	180	110	56	49	28	15	14	12	2
Centro-Oeste	446	74	31	28	61	67	40	51	52	31
Mato Grosso do Sul	77	11	7	3	9	9	6	11	14	7
Mato Grosso	126	58	14	7	9	11	5	8	4	4
Goiás	242	5	10	18	42	47	29	32	34	20
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Tabela 15 - Municípios, total e por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função habitação e urbanismo no total das despesas								
		Até 2%	Mais de 2% a 4%	Mais de 4% a 6%	Mais de 6% a 8%	Mais de 8% a 10%	Mais de 10% a 12%	Mais de 12% a 15%	Mais de 15% a 20%	Mais de 20%
2000										
Total	5 507	642	507	588	718	705	609	638	505	286
Classes de tamanho da população										
Até 5 000 hab.	1 409	218	184	183	189	161	146	125	86	47
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	320	218	290	355	354	295	311	230	126
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	96	94	102	140	159	139	180	151	85
De 100 001 a 500 000 hab.	192	7	9	10	31	29	25	18	33	24
Mais de 500 000 hab.	30	1	2	3	3	2	4	4	5	4
Grandes Regiões e Unidades da Federação										
Norte	449	68	37	34	43	45	34	30	29	28
Rondônia	52	33	6	2	3	-	-	-	-	1
Acre	22	1	4	3	8	1	3	-	1	-
Amazonas	62	9	4	3	2	4	3	6	10	15
Roraima	15	5	-	-	1	-	3	3	-	1
Pará	143	10	6	10	13	20	10	8	10	6
Amapá	16	3	1	1	-	-	1	-	-	-
Tocantins	139	7	16	15	16	20	14	13	8	5
Nordeste	1 787	127	122	152	227	242	214	241	185	119
Maranhão	217	35	20	30	38	23	18	5	6	3
Piauí	221	9	21	17	28	23	28	24	26	15
Ceará	184	22	35	34	29	20	16	12	3	3
Rio Grande do Norte	166	6	3	5	8	17	23	33	32	26
Paraíba	223	28	13	22	32	35	32	33	18	5
Pernambuco	185	6	7	14	28	33	26	30	25	8
Alagoas	101	-	5	2	11	9	8	8	11	7
Sergipe	75	5	1	2	4	8	6	17	9	21
Bahia	415	16	17	26	49	74	57	79	55	31
Sudeste	1 666	75	104	190	257	249	238	239	186	86
Minas Gerais	853	26	72	127	158	142	117	107	70	27
Espírito Santo	77	13	6	5	10	10	9	10	7	7
Rio de Janeiro	91	11	6	11	7	11	12	14	11	8
São Paulo	645	25	20	47	82	86	100	108	98	44
Sul	1 159	297	213	167	146	109	74	70	51	28
Paraná	399	39	46	58	68	57	46	39	25	18
Santa Catarina	293	95	52	47	28	26	9	15	16	4
Rio Grande do Sul	467	163	115	62	50	26	19	16	10	6
Centro-Oeste	446	75	31	45	45	60	49	58	54	25
Mato Grosso do Sul	77	5	4	9	10	7	7	10	15	10
Mato Grosso	126	61	20	10	6	10	3	4	8	1
Goiás	242	9	7	26	28	43	39	44	31	14
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 16 - Municípios, total e por faixas de participação da função assistência e previdência no total das despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

(conclusão)

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios (1)	Municípios, por faixas de participação da função assistência e previdência no total das despesas							
		Até 2%	Mais de 2% a 3%	Mais de 3% a 4%	Mais de 4% a 5%	Mais de 5% a 6%	Mais de 6% a 8%	Mais de 8% a 10%	Mais de 10%
2000									
Total	5 507	728	484	521	530	511	895	683	846
Classes de tamanho da população									
Até 5 000 hab.	1 409	202	122	122	127	123	245	164	234
De 5 001 a 20 000 hab.	2 652	378	232	243	244	259	406	343	394
De 20 001 a 100 000 hab.	1 224	127	109	136	133	103	208	149	181
De 100 001 a 500 000 hab.	192	20	18	19	22	21	35	24	27
Mais de 500 000 hab.	30	1	3	1	4	5	1	3	10
Grandes Regiões e Unidades da Federação									
Norte	449	85	48	22	33	21	37	21	81
Rondônia	52	28	6	2	5	2	2	-	-
Acre	22	13	5	1	-	-	2	-	-
Amazonas	62	16	13	8	6	2	6	2	3
Roraima	15	9	-	2	-	-	1	1	-
Pará	143	17	20	8	17	11	10	5	5
Amapá	16	1	2	-	-	-	1	1	1
Tocantins	139	1	2	1	5	6	15	12	72
Nordeste	1 787	275	165	196	171	181	247	179	215
Maranhão	217	74	33	24	18	8	12	4	5
Piauí	221	29	25	31	29	22	32	12	11
Ceará	184	8	13	22	25	29	45	15	17
Rio Grande do Norte	166	25	16	15	11	15	24	20	27
Paraíba	223	13	16	24	16	35	29	36	49
Pernambuco	185	7	3	11	13	22	38	35	48
Alagoas	101	8	4	7	10	12	11	7	2
Sergipe	75	9	6	11	9	13	7	10	8
Bahia	415	102	49	51	40	25	49	40	48
Sudeste	1 666	118	116	154	184	167	328	246	311
Minas Gerais	853	53	59	67	112	103	184	141	127
Espírito Santo	77	11	13	16	4	6	16	2	9
Rio de Janeiro	91	18	8	10	11	8	11	13	12
São Paulo	645	36	36	61	57	50	117	90	163
Sul	1 159	209	129	106	104	101	191	164	151
Paraná	399	31	33	32	33	46	76	71	74
Santa Catarina	293	93	45	32	28	21	34	22	17
Rio Grande do Sul	467	85	51	42	43	34	81	71	60
Centro-Oeste	446	41	26	43	38	41	92	73	88
Mato Grosso do Sul	77	4	5	8	9	10	20	10	11
Mato Grosso	126	31	11	26	15	14	12	7	7
Goiás	242	6	10	9	14	17	60	56	69
Distrito Federal	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

(1) Inclusive os ignorados e os sem declaração de existência.

Tabela 17 - Total de municípios, total geral de receitas e transferências da União, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios		Total geral de receitas (1 000 R\$)			Transferências da União (1 000 R\$)		
	Instalados até 2000	Que responderam a pesquisa nos 3 anos	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Total	5 507	5 090	64 658 918	67 241 913	73 222 738	18 456 403	21 768 348	23 477 388
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 415	1 318	2 623 296	2 765 713	3 030 780	1 431 355	1 611 175	1 723 744
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	2 456	9 565 086	10 112 848	11 037 290	4 389 493	5 065 139	5 390 372
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	1 113	13 542 857	14 673 333	16 298 402	4 702 526	5 684 474	6 176 124
De 100 001 a 500 000 hab.	182	176	13 304 617	14 307 650	15 784 521	2 947 217	3 634 579	3 938 801
Mais de 500 000 hab.	29	27	25 623 062	25 382 370	27 071 746	4 985 813	5 772 981	6 248 346
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	315	2 697 911	2 760 308	3 263 995	1 104 671	1 283 938	1 356 821
Rondônia	52	37	271 203	302 646	385 397	107 256	134 618	149 632
Acre	22	21	150 354	151 870	184 925	69 526	69 895	82 838
Amazonas	62	54	792 437	754 041	863 244	171 173	199 807	216 345
Roraima	15	9	79 449	72 640	116 338	31 168	30 166	57 529
Pará	143	87	1 012 028	1 077 351	1 265 790	493 938	606 474	589 566
Amapá	16	6	73 279	76 875	83 821	40 019	43 996	47 491
Tocantins	139	101	319 162	324 886	364 479	191 591	198 982	213 420
Nordeste	1 787	1 587	11 041 037	11 803 811	13 107 518	5 014 824	5 998 321	6 645 271
Maranhão	217	164	987 667	1 130 593	1 264 452	609 654	827 043	914 318
Piauí	221	184	641 544	596 276	719 371	372 804	349 583	442 048
Ceará	184	173	1 821 194	1 924 748	2 007 946	821 527	894 190	961 820
Rio Grande do Norte	166	153	772 295	812 327	932 988	322 882	379 859	407 531
Paraíba	223	212	835 896	984 385	1 054 669	400 887	523 120	560 948
Pernambuco	185	174	1 812 318	1 869 594	2 072 633	711 484	847 183	885 901
Alagoas	101	59	497 554	536 752	586 954	272 997	318 441	336 524
Sergipe	75	73	488 174	481 821	578 753	196 994	233 178	272 540
Bahia	415	395	3 184 395	3 467 315	3 889 752	1 305 595	1 625 726	1 863 642
Sudeste	1 666	1 604	32 987 232	34 290 738	36 534 775	5 742 734	7 448 639	7 835 256
Minas Gerais	853	827	6 296 135	7 230 897	7 328 626	2 139 808	2 529 874	2 645 302
Espírito Santo	77	77	1 130 424	1 214 077	1 341 940	245 805	364 107	387 534
Rio de Janeiro	91	90	6 461 037	7 189 830	7 289 086	710 358	1 117 747	1 380 335
São Paulo	645	610	19 099 637	18 655 935	20 575 124	2 646 763	3 436 911	3 422 085
Sul	1 159	1 151	10 332 318	10 573 708	11 167 076	3 217 036	3 462 431	3 575 895
Paraná	399	394	4 151 244	4 189 095	4 218 921	1 191 684	1 309 380	1 318 064
Santa Catarina	293	291	1 939 887	2 053 203	2 259 974	575 525	627 241	660 659
Rio Grande do Sul	467	466	4 241 186	4 331 410	4 688 181	1 449 827	1 525 810	1 597 172
Centro-Oeste	446	433	7 600 420	7 813 348	9 149 373	3 377 137	3 575 019	4 064 144
Mato Grosso do Sul	77	76	733 379	807 597	921 634	238 734	272 799	330 757
Mato Grosso	126	119	918 028	1 033 853	1 209 262	334 606	387 677	396 556
Goiás	242	237	1 663 745	1 745 391	1 932 748	554 070	612 919	826 285
Distrito Federal	1	1	4 285 268	4 226 508	5 085 728	2 249 728	2 301 623	2 510 545

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Receitas e transferências a preços de 1998.

Tabela 18 - Total de municípios e receita *per capita* por ano, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios		Receita <i>per capita</i> (R\$)		
	Instalados até 2000	Que responderam a pesquisa nos 3 anos	1998	1999	2000
Total	5 507	5 090	420,92	431,98	464,29
Classes de tamanho da população					
Até 5 000 hab.	1 415	1 318	593,81	626,54	687,03
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	2 456	360,32	378,93	411,40
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	1 113	306,48	327,23	358,24
De 100 001 a 500 000 hab.	182	176	368,33	388,00	419,44
Mais de 500 000 hab.	29	27	605,17	592,50	624,63
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	449	315	278,89	278,79	322,23
Rondônia	52	37	246,32	271,45	341,40
Acre	22	21	299,46	294,31	348,90
Amazonas	62	54	329,02	305,25	340,91
Roraima	15	9	368,90	329,19	514,80
Pará	143	87	241,46	251,46	289,13
Amapá	16	6	208,89	209,56	218,88
Tocantins	139	101	352,81	350,10	383,09
Nordeste	1 787	1 587	259,12	274,13	301,25
Maranhão	217	164	219,71	248,68	275,02
Piauí	221	184	271,59	250,50	299,93
Ceará	184	173	268,35	279,89	288,20
Rio Grande do Norte	166	153	307,91	320,23	363,70
Paraíba	223	212	255,48	298,86	318,06
Pernambuco	185	174	248,65	254,51	279,96
Alagoas	101	59	278,84	297,32	321,38
Sergipe	75	73	291,24	282,79	334,25
Bahia	415	395	256,06	275,84	306,17
Sudeste	1 666	1 604	497,15	510,27	536,86
Minas Gerais	853	827	372,03	422,39	423,26
Espírito Santo	77	77	390,40	413,22	450,21
Rio de Janeiro	91	90	472,86	521,40	523,81
São Paulo	645	610	581,06	559,31	607,98
Sul	1 159	1 151	428,74	433,51	452,41
Paraná	399	394	449,56	447,99	445,58
Santa Catarina	293	291	387,53	404,52	439,19
Rio Grande do Sul	467	466	430,16	434,69	465,58
Centro-Oeste	446	433	698,62	703,54	807,31
Mato Grosso do Sul	77	76	368,87	399,93	449,44
Mato Grosso	126	119	404,06	446,31	512,16
Goiás	242	237	354,32	363,62	394,04
Distrito Federal	1	1	2 227,96	2 145,58	2 522,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

 Nota: Receitas *per capita* a preços de 1998.

Tabela 19 - Total de municípios e total geral de despesas, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios		Total geral de despesas (1 000 R\$)		
	Instalados até 2000	Que responderam a pesquisa nos 3 anos	1998	1999	2000
Total	5 507	5 090	67 383 750	67 134 597	70 425 305
Classes de tamanho da população					
Até 5 000 hab.	1 415	1 318	2 672 851	2 735 927	2 978 042
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	2 456	9 803 018	10 118 882	10 899 395
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	1 113	15 090 685	14 716 637	15 893 321
De 100 001 a 500 000 hab.	182	176	13 742 975	14 421 311	15 226 321
Mais de 500 000 hab.	29	27	26 074 221	25 141 840	25 428 227
Grandes Regiões e Unidades da Federação					
Norte	449	315	2 765 978	2 772 290	3 111 311
Rondônia	52	37	310 728	312 433	349 133
Acre	22	21	149 035	155 381	178 925
Amazonas	62	54	800 101	738 640	803 869
Roraima	15	9	86 813	64 220	115 557
Pará	143	87	1 007 173	1 100 585	1 236 485
Amapá	16	6	76 869	73 564	78 387
Tocantins	139	101	335 258	327 467	348 955
Nordeste	1 787	1 587	11 316 646	11 591 054	12 665 269
Maranhão	217	164	997 115	1 114 766	1 262 910
Piauí	221	184	630 315	653 661	697 123
Ceará	184	173	1 879 820	1 719 136	1 892 017
Rio Grande do Norte	166	153	752 395	779 479	907 918
Paraíba	223	212	860 263	970 927	1 030 154
Pernambuco	185	174	1 827 928	1 844 221	1 998 905
Alagoas	101	59	542 326	541 130	556 704
Sergipe	75	73	510 626	492 961	538 249
Bahia	415	395	3 315 858	3 474 774	3 781 288
Sudeste	1 666	1 604	35 290 853	34 365 330	34 655 452
Minas Gerais	853	827	7 762 997	6 858 754	7 413 163
Espírito Santo	77	77	1 162 896	1 251 039	1 331 696
Rio de Janeiro	91	90	6 424 915	7 042 235	7 004 178
São Paulo	645	610	19 940 045	19 213 302	18 906 415
Sul	1 159	1 151	10 154 386	10 492 071	10 927 081
Paraná	399	394	4 023 371	4 169 748	4 162 522
Santa Catarina	293	291	1 951 830	2 017 211	2 150 554
Rio Grande do Sul	467	466	4 179 185	4 305 112	4 614 005
Centro-Oeste	446	433	7 855 886	7 913 852	9 066 192
Mato Grosso do Sul	77	76	769 669	811 695	854 511
Mato Grosso	126	119	979 953	1 099 655	1 167 878
Goiás	242	237	1 804 213	1 835 255	1 896 814
Distrito Federal	1	1	4 302 050	4 167 246	5 146 989

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Despesas a preços de 1998.

Tabela 20 - Total de municípios e total de despesas por função, segundo classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998-2000

Classes de tamanho da população dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de municípios		Total de despesas por função (1 000 R\$)					
	Instalados até 2000	Que responderam a pesquisa nos 3 anos	Educação e cultura			Saúde e saneamento		
			1998	1999	2000	1998	1999	2000
Total	5 507	5 090	17 486 988	18 242 682	19 850 327	11 671 612	12 379 282	13 607 021
Classes de tamanho da população								
Até 5 000 hab.	1 415	1 318	842 550	898 181	982 849	386 063	389 231	460 852
De 5 001 a 20 000 hab.	2 674	2 456	3 191 911	3 428 192	3 761 341	1 564 600	1 660 340	1 863 479
De 20 001 a 100 000 hab.	1 207	1 113	4 655 508	4 720 094	5 226 878	2 365 187	2 623 314	2 932 356
De 100 001 a 500 000 hab.	182	176	3 707 753	4 053 504	4 445 336	2 593 731	2 930 259	3 248 265
Mais de 500 000 hab.	29	27	5 089 266	5 142 712	5 433 922	4 762 031	4 776 137	5 102 068
Grandes Regiões e Unidades da Federação								
Norte	449	315	748 670	768 772	881 915	514 323	583 288	685 635
Rondônia	52	37	68 920	75 531	94 129	73 550	76 568	83 003
Acre	22	21	45 250	46 257	52 908	22 807	19 403	30 329
Amazonas	62	54	219 902	205 546	232 956	108 625	126 626	138 448
Roraima	15	9	17 448	13 800	24 847	19 549	9 165	16 087
Pará	143	87	296 481	325 942	368 218	233 033	278 781	338 889
Amapá	16	6	19 539	17 233	19 539	2 067	3 604	6 215
Tocantins	139	101	81 129	84 463	89 318	54 690	69 141	72 664
Nordeste	1 787	1 587	3 333 746	3 593 609	4 033 188	1 967 713	2 081 382	2 399 772
Maranhão	217	164	357 598	391 996	438 785	214 313	296 266	367 425
Piauí	221	184	194 109	215 347	221 173	157 766	172 060	190 847
Ceará	184	173	542 165	556 793	635 614	398 223	310 417	350 866
Rio Grande do Norte	166	153	203 495	222 907	256 006	186 259	192 379	224 666
Paraíba	223	212	293 530	335 416	360 889	132 723	161 290	194 062
Pernambuco	185	174	500 927	511 414	550 754	234 454	237 034	273 753
Alagoas	101	59	144 894	148 333	157 336	119 812	142 403	155 805
Sergipe	75	73	157 042	170 932	173 000	60 134	69 120	79 714
Bahia	415	395	939 985	1 040 470	1 239 630	464 028	500 413	562 635
Sudeste	1 666	1 604	8 917 148	9 117 392	9 763 711	6 221 992	6 615 464	7 087 545
Minas Gerais	853	827	2 324 439	2 082 557	2 265 048	1 442 211	1 493 332	1 650 904
Espírito Santo	77	77	378 996	420 365	440 474	135 005	168 886	188 461
Rio de Janeiro	91	90	1 724 046	1 776 746	1 865 430	1 092 963	1 382 933	1 567 770
São Paulo	645	610	4 489 667	4 837 724	5 192 760	3 551 813	3 570 314	3 680 410
Sul	1 159	1 151	2 879 491	3 072 947	3 172 398	1 510 827	1 635 390	1 852 825
Paraná	399	394	1 130 044	1 178 695	1 112 135	518 475	595 442	658 157
Santa Catarina	293	291	585 103	647 591	721 562	199 902	220 662	246 160
Rio Grande do Sul	467	466	1 164 343	1 246 661	1 338 701	792 449	819 286	948 508
Centro-Oeste	446	433	1 607 933	1 689 963	1 999 115	1 456 758	1 463 758	1 581 244
Mato Grosso do Sul	77	76	204 860	235 107	238 117	114 662	131 196	137 013
Mato Grosso	126	119	257 321	309 350	371 260	212 125	246 118	271 789
Goiás	242	237	399 617	419 830	528 692	465 552	443 320	412 987
Distrito Federal	1	1	746 136	725 675	861 046	664 418	643 124	759 455

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 1999/2001.

Nota: Despesas a preços de 1998.

Referências

AFONSO, J. R. R.; ARAUJO, E. A. A capacidade de gastos dos municípios brasileiros: arrecadação própria e receita disponível. In: BNDES. Banco Federativo. 2000. Disponível em: <http://federativo.bndes.gov.br/destaques/docs_pagina_LRF/adenauer.doc>. Acesso em: abr. 2004.

CONTAS regionais do Brasil 2001: produto interno bruto do Brasil a preços de mercado corrente, por grandes regiões e unidades da federação - 1998-2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2001/tab02.pdf>>. Acesso em: abr. 2004.

REZENDE, F. *Finanças públicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Anexos

Presidência da República
Secretaria de Estado de Planejamento e Avaliação



PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Questionário - 3

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais, que se pretende tornar contínua, está sendo realizada em todos os municípios brasileiros, tendo como objetivo levantar, junto às administrações locais, informações que irão suprir uma grande demanda advinda tanto de órgãos governamentais das três esferas de governo, como de instituições privadas e da sociedade em geral. Estas informações são importantes para o planejamento de ações e políticas públicas, na esfera privada e nas empresas concessionárias de serviços.

O preenchimento correto deste questionário será a garantia da qualidade das informações, que estarão organizadas e disponíveis em uma base de dados no IBGE.

A responsabilidade pelo preenchimento deste questionário será de pessoa designada na Prefeitura para tal, que está identificada no quesito 3 do Bloco 1.

PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO 3

FINANÇAS PÚBLICAS

1 - Este questionário deve ser preenchido por pessoa responsável pela área financeira da Prefeitura.

2 - Devem ser utilizados os números conforme o modelo (no cabeçalho do questionário) que será lido pela leitora ótica.

3 - Preencher o questionário com letra de forma e maiúscula

4 - As quadrículas devem ser preenchidas da direita para a esquerda, completando-se, quando for o caso, com zeros à esquerda.

NÃO CORTE, NÃO ABREVE E NEM ACENTUE AS PALAVRAS
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 USE CANETA OU LÁPIS - NÃO RISQUE.
APAGUE OU USE CORRETOR


Presidência da República
Secretaria de Estado de Planejamento e Avaliação

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Questionário - 3

1 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO



* 3 5 0 0 9 0 7 *

1 - Nome do responsável pela coleta:

Responsável pelo preenchimento na prefeitura

2 - Nome:

3 - Órgão:

4 - Telefone:

5 - Fax:

6 - E-Mail:

2 FINANÇAS PÚBLICAS - 1998

RECEITAS (ARRECADADAS)

Corrente

<p>Tributárias</p> <p>1 - IPTU <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>2 - ITBI <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>3 - ISS <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>4 - Taxas <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>5 - Outros Tributos <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>6 - TOTAL <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p>	<p>7 - Patrimoniais <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>Transferências Correntes</p> <p>8 - Da União <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>9 - Do Estado <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>10 - Outras <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>11 - TOTAL <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>12 - Outras Receitas Correntes <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>13 - Total das Receitas Correntes <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p>
---	--

Capital

<p>14 - Operações de Crédito <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>15 - Alienações de Bens <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>16 - Transferências de Capital <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p>	<p>17 - Outras Receitas de Capital <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p> <p>18 - Total das Receitas de Capital <input style="width: 100%;" type="text"/> ,00</p>
---	--

19 - TOTAL GERAL DAS RECEITAS ,00



PREENCHA COMPLETAMENTE A QUADRÍCULA CORRETA

MARQUE ASSIM



NÃO MARQUE ASSIM



DESPESA POR FUNÇÃO (REALIZADA)

20 - Legislativa	<input type="text"/>	27 - Energia e Recursos Naturais	<input type="text"/>
21 - Administração e Planejamento	<input type="text"/>	28 - Habitação e Urbanismo	<input type="text"/>
22 - Agricultura	<input type="text"/>	29 - Indústria, Comércio e Serviço	<input type="text"/>
23 - Comunicações	<input type="text"/>	30 - Saúde e Saneamento	<input type="text"/>
24 - Defesa Nacional e Segurança Pública	<input type="text"/>	31 - Trabalho	<input type="text"/>
25 - Desenvolvimento Regional	<input type="text"/>	32 - Assistência e Previdência	<input type="text"/>
26 - Educação e Cultura	<input type="text"/>	33 - Transporte	<input type="text"/>
34 - TOTAL GERAL DAS DESPESAS POR FUNÇÃO		<input type="text"/>	

DESPESAS POR ELEMENTO (REALIZADA)

Despesa Corrente

Despesas de Custeio		Transferências Correntes	
35 - Pessoal e Encargos	<input type="text"/>	40 - Intragovernamentais	<input type="text"/>
36 - Material de Consumo	<input type="text"/>	41 - Transferências a Pessoas	<input type="text"/>
37 - Serviços de Terceiros e Encargos	<input type="text"/>	42 - Outras Transferências correntes	<input type="text"/>
38 - Outras Despesas de Custeio	<input type="text"/>	43 - TOTAL	<input type="text"/>
39 - TOTAL	<input type="text"/>	44 - Total de Despesas Correntes	
		<input type="text"/>	

Despesa de Capital

45 - Investimentos	<input type="text"/>	48 - Outras Despesas de Capital	<input type="text"/>
46 - Inversões Financeiras	<input type="text"/>	49 - Total das Despesas de Capital	
47 - Transferências de Capital	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
50 - TOTAL GERAL DAS DESPESAS		<input type="text"/>	



* 0 3 3 2 6 8 0 3 *

Altair



14871

OBSERVAÇÕES

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS - 2001

QUESTIONÁRIO DE FINANÇAS PÚBLICAS

ANO-BASE 1999

e

ANO-BASE 2000

Apresentação

A **Pesquisa de Informações Básicas Municipais - 2001** está sendo realizada em todos os municípios brasileiros, tendo como objetivo levantar informações relativas às administrações locais, que irão suprir uma grande demanda advinda tanto de órgãos governamentais, como de instituições privadas e da sociedade em geral.

A Pesquisa levada a campo em 1999 coletou as informações referentes ao ano-base de 1998. **Nesta edição serão coletadas as informações referentes aos balanços municipais dos anos de 1999 e 2000 com vistas à construção de uma série histórica.** O conjunto de informações daí resultante será de grande valor, tanto para os planejadores, como para as próprias Administrações Municipais realizarem procedimentos de monitoramento e avaliação de políticas públicas.

O preenchimento correto deste questionário será a garantia da qualidade das informações, que estarão organizadas e disponíveis em uma base de dados do IBGE.

Preenchimento do Questionário

Nenhum quesito deve ser deixado em branco.

Este questionário deve ser preenchido por pessoa responsável pela área financeira da Prefeitura.

Deve-se observar que, salvo exceções, em todos os quesitos consta o código da lei nº 4.320/64, para facilitar seu preenchimento.

Os períodos de referência são:

- De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1999 para as informações relativas a 1999; e

- De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2000 para as informações relativas a 2000.

Os conceitos ou expressões usadas nos quesitos, que merecem um esclarecimento ou definição, constam do GLOSSÁRIO apresentado após os questionários.

Preencher o questionário a caneta com letra de forma e maiúscula.

Os campos numéricos devem ser preenchidos da direita para a esquerda, obedecendo os seguintes critérios:

- Nenhum item deve ficar **EM BRANCO**;

- Caso a despesa ou receita for nula, deve-se lançar o valor "0" (zero); e

- Se, a despesa ou receita existir e, por algum motivo, não puder ser coletada, deve-se preencher todo o campo com 9.

Ex.: No item 38 Desenvolvimento Regional

9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

,

Em relação às parcelas componentes dos itens 39; 45 e 49, respectivamente, 40 e 41; 46 e 47; 50 e 51, caso não seja possível coletar com este nível de agregação, deve-se preencher todo o campo com 9.

Ex: O balanço das contas apresenta apenas a despesa de R\$45.000,00 na função Educação e Cultura sem desagregá-la. Neste caso, lance o valor da despesa total em Educação e Cultura no item 39 e preencha com 9 os campos referentes aos itens 40 e 41

39 Educação e Cultura

																		4	5	0	0	0	0	0	0	0	0
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

,

40 Educação

9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

,

41 Cultura

9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

,

ATENÇÃO

APÓS O PREENCHIMENTO, DEVE-SE ANEXAR CÓPIAS DOS BALANÇOS MUNICIPAIS RELATIVOS AOS EXERCÍCIOS DE 1999 E 2000, PARA AGILIZAR A APURAÇÃO DAS

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS
MUNICIPAIS - 2001**

QUESTIONÁRIO DE FINANÇAS PÚBLICAS 1999

01 Identificação do Questionário	
01	CNPJ da Prefeitura
02	Nome do responsável pela Coleta

02 Identificação do Município					
ANO-BASE 1999	<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;"> </td> <td style="text-align: center;"> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">UF</td> <td style="text-align: center;">Município</td> </tr> </table>			UF	Município
UF	Município				
Nome					
<div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 30px; margin: 0 auto;"></div> <p style="text-align: center; margin: 0;">← ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO →</p>					

03 Responsável pelo Preenchimento na Prefeitura					
01	Nome		02	Órgão	
03	Telefone	04	Fax	05	e-mail
06	Assinatura do responsável				
07	Contador responsável				
08	Telefone	09	Fax	10	e-mail

04 Receita Arrecadada (R\$)

Receitas Correntes

Receitas Tributárias		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
1	Imposto s/ Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)	1112.02.00	
2	Imposto s/ Transmissão "InterVivos" (ITBI).....	1112.08.00	
3	Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza (ISS).....	1113.05.00	
4	Taxas	1120.00.00	
5	Outros Tributos.....	**	
6	Total da Receita Tributária (01 + 02 + 03 + 04 + 05)	1100.00.00	

Receitas de Contribuições e Patrimoniais		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
7	Contribuição Previdenciária	1210.00.00	
8	Royalties pela Produção de Petróleo ou Gás Natural.....	1220.00.00	
9	Outras Contribuições.....	**	
10	Total da Receita de Contribuições (07 + 08 + 09).....	1200.00.00	
11	Receitas Patrimoniais.....	1300.00.00	

* Não tem código na Lei nº 4.320/64.
 ** Não tem um código correspondente, pois nosso item é um agregado de vários itens diferentes. Vide relação na separata nº 1.

04	Receita Arrecadada (R\$)
-----------	---------------------------------

Receitas Correntes

	Transferências Correntes	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
12	Cota-Parte do FPM.....	1721.01.02	
13	Transferência do FUNDEF.....	1721.00.00	
14	Outras Transferências do Governo Federal.....	**	
15	Transferências da União (12 + 13 + 14).....	1721.00.00	
16	Cota-Parte do ICMS.....	1722.01.01	
17	Cota-Parte do IPVA.....	1722.01.03	
18	Transferência do FUNDEF.....	1722.00.00	
19	Outras Transferências da Administração Estadual.....	**	
20	Transferências dos Estados (16 + 17 + 18 + 19).....	1722.00.00	
21	Transferências dos Municípios.....	1723.00.00	
22	Outras Transferências Correntes.....	**	
23	Total de Transferências Correntes (15 + 20 + 21 + 22).....	1700.00.00	
24	Outras Receitas Correntes.....	**	
25	Total das Receitas Correntes (06 + 10 + 11 + 23 + 24).....	1000.00.00	

Receitas de Capital

		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
26	Operações de Crédito.....	2100.00.00	
27	Alienação de Bens.....	2200.00.00	
28	Transferências de Capital.....	2400.00.00	
29	Outras Receitas de Capital.....	**	
30	Total da Receita de Capital (26 + 27 + 28 + 29).....	2000.00.00	
31	Total Geral das Receitas (25 + 30).....	*	

05	Despesas por Função (R\$)
-----------	----------------------------------

		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
32	Legislativa.....	01	
33	Judiciária.....	02	
34	Administração e Planejamento.....	03	
35	Agricultura.....	04	
36	Comunicações.....	05	
37	Defesa Nacional e Segurança Pública.....	06	
38	Desenvolvimento Regional.....	07	
39	Educação e Cultura.....	08	
40	Educação (39-41).....	**	
41	Cultura.....	8.48	
42	Energia e Recursos Minerais.....	09	
43	Habituação e Urbanismo.....	10	
44	Indústria, Comércio e Serviços.....	11	
45	Saúde e Saneamento.....	13	
46	Saúde (45-47).....	**	
47	Saneamento.....	13.76	

* Não tem código na Lei nº 4.320/64.

** Não tem um código correspondente, pois nosso item é um agregado de vários itens diferentes. Vide relação na separata nº 1.

05 Despesas por Função (R\$)		
	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
48 Trabalho.....	14	
49 Assistência e Previdência	15	
50 Assistência Social (49 - 51).....	**	
51 Previdência Social.....	15.82	
52 Transportes.....	16	
53 Total geral das Despesas por Função (32+...+38+39+42+43+44+45+49+52).	*	

06 Despesas por Elemento (R\$)		
Despesas Correntes		
Despesas de Custeio	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
54 Pessoal Civil e Militar	3.1.11/3.1.12	
55 Obrigações Patronais.....	3.1.13	
56 Material de Consumo.....	3.1.2.0	
57 Serviços de Terceiros e Encargos.....	3.1.3.0	
58 Diversas Despesas de Custeio.....	3.1.9.0	
59 Total das Despesas de Custeio (54+55+56+57+58)	3.1.0.0	
Transferências Correntes	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
60 Transferências Intragovernamentais.....	3.2.1.0	
61 Transferências a Pessoas (62+63+64)	3.2.5.0	
62 Inativos e Pensionistas.....	3.2.5.1/3.2.5.2	
63 Benefícios da Previdência Social.....	3.2.5.6	
64 Demais Transferências a Pessoas.....	**	
65 Encargos da Dívida Interna.....	3.2.6.0	
66 Encargos da Dívida Externa.....	3.2.7.0	
67 Demais Transferências Correntes.....	**	
68 Total das Transferências Correntes (60+61+65+66+67)	3.2.0.0	
69 Total das Despesas Correntes (59 + 68)	3.0.0.0	
Despesas de Capital		
	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
70 Investimentos.....	4.1.0.0	
71 Inversões Financeiras.....	4.2.0.0	
72 Transferências de Capital (73 + 74 + 75).....	4.3.0.0	
73 Amortização da Dívida Interna	4.3.5.0	
74 Amortização da Dívida Externa.....	4.3.6.0	
75 Outras Transferências de Capital.....	**	
76 Total das Despesas de Capital (70+71+72)	4.0.0.0	
77 Total Geral das Despesas (69 + 76)	*	

* Não tem código na Lei nº 4.320/64.

** Não tem um código correspondente, pois nosso item é um agregado de vários itens diferentes.Vide relação na separata nº 1.

ANO-BASE 1995

IBGE
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS
 MUNICIPAIS - 2001**

QUESTIONÁRIO DE FINANÇAS PÚBLICAS 2000

07 Identificação do Questionário	
01	CNPJ da Prefeitura
02	Nome do responsável pela Coleta

08 Identificação do Município					
ANO-BASE 2000	<table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;"> </td> <td style="text-align: center;"> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">UF</td> <td style="text-align: center;">Município</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;">Nome</p> <p style="text-align: center;">← ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO →</p>			UF	Município
UF	Município				

09 Responsável pelo Preenchimento na Prefeitura			
01	Nome	02	Órgão
03	Telefone	04	Fax
05	e-mail		
06	Assinatura do responsável		
07	Contador responsável		
08	Telefone	09	Fax
10	e-mail		

10 Receita Arrecadada (R\$)

Receitas Correntes

Receitas Tributárias		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
1	Imposto s/ Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)	1112.02.00	
2	Imposto s/ Transmissão "InterVivos" (ITBI).....	1112.08.00	
3	Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza (ISS).....	1113.05.00	
4	Taxas	1120.00.00	
5	Outros Tributos.....	**	
6	Total da Receita Tributária (01 + 02 + 03 + 04 + 05)	1100.00.00	

Receitas de Contribuições e Patrimoniais		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais
7	Contribuição Previdenciária	1210.00.00	
8	Royalties pela Produção de Petróleo ou Gás Natural.....	1220.00.00	
9	Outras Contribuições.....	**	
10	Total da Receita de Contribuições (07 + 08 + 09).....	1200.00.00	
11	Receitas Patrimoniais.....	1300.00.00	

* Não tem código na Lei nº 4.320/64.
 ** Não tem um código correspondente, pois nosso item é um agregado de vários itens diferentes. Vide relação na separata nº 1.

10 Receita Arrecadada (R\$)

Receitas Correntes

Transferências Correntes		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais	
12	Cota-Parte do FPM.....	1721.01.02		
13	Transferência do FUNDEF.....	1721.00.00		
14	Outras Transferências do Governo Federal.....	**		
15	Transferências da União (12 + 13 + 14).....	1721.00.00		
16	Cota-Parte do ICMS.....	1722.01.01		
17	Cota-Parte do IPVA.....	1722.01.03		
18	Transferência do FUNDEF.....	1722.00.00		
19	Outras Transferências da Administração Estadual.....	**		
20	Transferências dos Estados (16 + 17 + 18 + 19).....	1722.00.00		
21	Transferências dos Municípios.....	1723.00.00		
22	Outras Transferências Correntes.....	**		
23	Total de Transferências Correntes (15 + 20 + 21 + 22).....	1700.00.00		
24	Outras Receitas Correntes.....	**		
25	Total das Receitas Correntes (06 + 10 + 11 + 23 + 24).....	1000.00.00		

Receitas de Capital

		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais	
26	Operações de Crédito.....	2100.00.00		
27	Alienação de Bens.....	2200.00.00		
28	Transferências de Capital.....	2400.00.00		
29	Outras Receitas de Capital.....	**		
30	Total da Receita de Capital (26 + 27 + 28 + 29).....	2000.00.00		
31	Total Geral das Receitas (25 + 30).....	*		

11 Despesas por Função (R\$)

		Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais	
32	Legislativa.....	01		
33	Judiciária.....	02		
34	Administração e Planejamento.....	03		
35	Agricultura.....	04		
36	Comunicações.....	05		
37	Defesa Nacional e Segurança Pública.....	06		
38	Desenvolvimento Regional.....	07		
39	Educação e Cultura.....	08		
40	Educação (39-41).....	**		
41	Cultura.....	8.48		
42	Energia e Recursos Minerais.....	09		
43	Habituação e Urbanismo.....	10		
44	Indústria, Comércio e Serviços.....	11		
45	Saúde e Saneamento.....	13		
46	Saúde (45-47).....	**		
47	Saneamento.....	13.76		

* Não tem código na Lei nº 4.320/64.

** Não tem um código correspondente, pois nosso item é um agregado de vários itens diferentes. Vide relação na separata nº 1.

11 Despesas por Função (R\$)			
	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais	
48	Trabalho.....	14	
49	Assistência e Previdência	15	
50	Assistência Social (49 - 51).....	**	
51	Previdência Social.....	15.82	
52	Transportes.....	16	
53	Total geral das Despesas por Função (32+...+38+39+42+43+44+45+49+52).	*	

12 Despesas por Elemento (R\$)			
Despesas Correntes			
	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais	
Despesas de Custeio			
54	Pessoal Civil e Militar	3.1.11/3.1.12	
55	Obrigações Patronais.....	3.1.13	
56	Material de Consumo.....	3.1.2.0	
57	Serviços de Terceiros e Encargos.....	3.1.3.0	
58	Diversas Despesas de Custeio.....	3.1.9.0	
59	Total das Despesas de Custeio (54+55+56+57+58)	3.1.0.0	
Transferências Correntes			
60	Transferências Intragovernamentais.....	3.2.1.0	
61	Transferências a Pessoas (62+63+64).....	3.2.5.0	
62	Inativos e Pensionistas.....	3.2.5.1/3.2.5.2	
63	Benefícios da Previdência Social.....	3.2.5.6	
64	Demais Transferências a Pessoas.....	**	
65	Encargos da Dívida Interna.....	3.2.6.0	
66	Encargos da Dívida Externa.....	3.2.7.0	
67	Demais Transferências Correntes.....	**	
68	Total das Transferências Correntes (60+61+65+66+67).....	3.2.0.0	
69	Total das Despesas Correntes (59 + 68)	3.0.0.0	
Despesas de Capital			
	Código da Lei nº 4.320/64	Valor em reais	
70	Investimentos.....	4.1.0.0	
71	Inversões Financeiras.....	4.2.0.0	
72	Transferências de Capital (73 + 74 + 75).....	4.3.0.0	
73	Amortização da Dívida Interna	4.3.5.0	
74	Amortização da Dívida Externa.....	4.3.6.0	
75	Outras Transferências de Capital.....	**	
76	Total das Despesas de Capital (70+71+72).....	4.0.0.0	
77	Total Geral das Despesas (69 + 76).....	*	

* Não tem código na Lei nº 4.320/64.

** Não tem um código correspondente, pois nosso item é um agregado de vários itens diferentes.Vide relação na separata nº 1.

ANO-BASE 2000

Glossário

Receitas

Receitas Correntes - As receitas tributárias; de contribuições, (patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras) e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidas de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

Receitas Tributárias - Aquelas oriundas da competência do município de tributar, conforme o disposto na Constituição.

1) IPTU - Valor da arrecadação do imposto de competência municipal, incidente sobre a propriedade predial e territorial urbana.

2) ITBI - Valor da arrecadação do imposto de competência municipal, incidente sobre a transmissão ou cessão, "inter vivos", de bens ou direitos de propriedade.

3) ISS - Valor da arrecadação do imposto de competência municipal, incidente sobre a prestação de serviços.

4) Taxas - Tributos arrecadados pelos municípios, no âmbito de suas atribuições. Têm como fato gerador o exercício regular do poder de polícia ou a utilização de serviços públicos, específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte.

5) Outros Tributos - Valor da arrecadação de impostos de competência municipal não incluídos nos itens anteriores.

Receitas de Contribuições - As resultantes das contribuições sociais e econômicas.

7) Contribuição Previdenciária - Valor das contribuições compulsórias dos empregados ao sistema oficial de previdência social.

8) Royalties pela Produção de Petróleo ou Gás Natural - Contribuição econômica oriunda de Compensação financeira pela produção de Petróleo ou Gás Natural.

9) Outras Contribuições - Demais contribuições sociais e econômicas não incluídas nos itens anteriores.

11) Receitas Patrimoniais - Resultado financeiro decorrente do patrimônio, seja de bens imobiliários (aluguéis, arrendamentos, foros, laudêmios, etc) ou mobiliários (juros sobre aplicações financeiras), seja de participação societária (dividendos e bonificações).

Transferências Correntes - Aquelas provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender a despesas de manutenção e funcionamento, conforme condições estabelecidas pela entidade repassadora, ou pela própria administração da entidade.

15) Transferências da União - Receita de transferências efetuadas pela administração federal, para os municípios. Inclui Transferências Constitucionais -- FPM; FUNDEF; Imposto de Renda Retido na Fonte; Imposto Territorial Rural; e Transferências Negociadas (SUS, Salário-Educação, etc.).

20) Transferências do Estado - Receita de transferências efetuadas pela administração estadual, para os municípios. Inclui IPVA, ICMS, FUNDEF entre outras.

21) Transferências dos Municípios - Transferências Correntes efetuadas por outros municípios.

22) Outras Transferências Correntes - Demais transferências correntes.

24) Outras Receitas Correntes - Valor das receitas não incluídas nos itens anteriores - receita agropecuária, receita industrial, receita de serviços, indenizações e restituições, multas e juros de mora de receitas de origem não-tributária, etc.

Receitas de Capital - As provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie, de bens e direitos; dos recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital.

26) Operações de Crédito - Recursos oriundos de operações de crédito - internas e externas, representadas por títulos ou contratos com o sistema financeiro nacional ou internacional.

27) Alienação de Bens - Valor das vendas de títulos mobiliários e de outros bens móveis, de terrenos,

de bens imóveis de natureza industrial e de outros bens imóveis, etc.

28) Transferências de Capital - Inclui as transferências intergovernamentais, do Exterior, de empresas privadas, etc.

29) Outras Receitas de Capital - Aquelas não incluídas nos itens anteriores.

Despesas por Função

Despesas por Função - Correspondem ao nível máximo de agregação das ações desenvolvidas na esfera municipal, para a consecução dos objetivos de governo.

Despesas por Elemento

Despesas Correntes - Grupo de despesas da Administração Pública, para a manutenção e o financiamento dos serviços públicos em geral.

Despesas de Custeio - Despesas realizadas pelas entidades públicas com a operacionalização e manutenção próprias.

54) Pessoal Civil e Militar - Despesas com a remuneração do trabalho dos servidores públicos municipais, inclusive as comissões e vantagens atribuídas a cargos e funções.

55) Obrigações Patronais - Inclui os encargos sociais e previdenciários.

56) Material de Consumo - Despesas realizadas pelas entidades públicas na aquisição de bens não-duráveis.

57) Serviços de Terceiros e Encargos - Despesas realizadas pelas entidades públicas na contratação de serviços de terceiros (pessoas físicas e jurídicas).

58) Diversas Despesas de Custeio - Incluem as demais despesas de custeio, tais como despesas de exercícios anteriores e sentenças judiciais.

Transferências Correntes - Despesas às quais não corresponda contraprestação direta em bens ou serviços, inclusive para contribuições e subvenções destinadas a atender à manutenção de outras entidades de direito público ou privado.

Transferências Intragovernamentais - Repasses de recursos da administração centralizada para as autarquias, fundações e empresas públicas municipais.

61) Transferências a Pessoas - Incluem as despesas com aposentadorias, pensões e demais benefícios (assistência médico-hospitalar, auxílio-natalidade, indenizações, etc.) do sistema de seguridade social dos servidores públicos municipais Compreendem, ainda, bolsas de estudo e apoio financeiro a estudantes e o PASEP.

65) Encargos da Dívida Interna - Valor dos juros pagos no exercício sobre empréstimos contratados, de comissão, corretagem e outros com a dívida interna, inclusive valores decorrentes de correção monetária.

66) Encargos da Dívida Externa - Valor dos juros pagos no exercício sobre empréstimos contratados, de comissões, corretagens e outros encargos com a dívida externa, incluindo valores correspondentes à correção cambial.

67) Demais Transferências Correntes - Soma das demais transferências correntes, tais como: repasses de recursos entre diferentes níveis de Governo (transferências intergovernamentais), subvenções econômicas às empresas públicas e privadas destinadas à cobertura de déficits e transferências monetárias ou em espécie para a população carente e para entidades sem fins lucrativos, etc.

Despesas de Capital - Grupo de despesas da Administração pública, direta ou indireta, com intenção de adquirir ou constituir bens de capital que contribuirão para a produção ou geração de novos bens ou serviços e integrarão o patrimônio público, o qual abrange também as ruas, rodovias, praças, parques, jardins, etc., classificados e considerados como bens de uso comum do povo e que não são demonstrados ou evidenciados no balanço patrimonial, mas são contabilizados no momento em que são realizadas as operações que envolvem estes valores.

70) Investimentos - Despesas com construções (edificações e outras obras e instalações) que venham a ser incorporadas ao patrimônio público e aquisição de equipamentos e bens de consumo duráveis, necessários à manutenção ou ampliação dos serviços públicos.

Glossário

despesas com encargos da dívida externa Despesas com juros pagos no exercício sobre empréstimos contratados, comissões, corretagens e outros encargos com a dívida externa, inclusive valores decorrentes de correção cambial.

despesas com encargos da dívida interna Despesas com juros pagos no exercício sobre empréstimos contratados, comissões, corretagens e outros encargos com a dívida interna, inclusive valores decorrentes de correção monetária.

despesas com inversões financeiras Constituição e aumento do capital social das empresas públicas, aquisição de terrenos, imóveis e bens de capital já em utilização, e de bens para revenda e concessão de empréstimos.

despesas com investimentos Despesas com construções (edificações e outras obras e instalações) que venham a ser incorporadas ao patrimônio público e aquisição de equipamentos e bens de consumo duráveis, necessários à manutenção ou ampliação dos serviços públicos.

despesas com material de consumo Despesas com a aquisição de bens não-duráveis.

despesas com obrigações patronais Despesas com os encargos sociais e as comissões e vantagens atribuídas a cargos e funções.

despesas com outras transferências correntes Demais transferências correntes, tais como: repasses de recursos entre diferentes níveis de Governo (transferências intergovernamentais), subvenções econômicas às empresas públicas e privadas destinadas à cobertura de déficits, encargos da dívida pública interna e externa, entre outras.

despesas com pessoal civil e militar Despesas com a remuneração do trabalho dos servidores públicos municipais.

despesas com serviços de terceiros e encargos Despesas com a contratação de serviços de terceiros (exceto obras e instalações).

despesas com transferências a pessoas Despesas com aposentadorias, pensões e demais benefícios (assistência médico-hospitalar, auxílio natalidade, indenizações, entre outros) do sistema de seguridade social dos servidores públicos municipais. Compreendem, ainda, bolsas de estudo e apoio financeiro a estudantes e transferências monetárias ou em espécie para a população carente e para entidades sem fins lucrativos.

despesas com transferências correntes Dotações para as quais não corresponda contraprestação direta em bens ou serviços, inclusive para contribuições e subvenções destinadas a atender à manutenção de outras entidades de direito público ou privado. *Ver também* despesas com outras transferências correntes

despesas com transferências de capital Subvenções econômicas às empresas públicas e privadas destinadas a investimentos, amortizações da dívida pública interna e externa, entre outras.

despesas com transferências intragovernamentais Repasses de recursos da administração centralizada para as autarquias, fundações e empresas públicas municipais.

despesas correntes Despesas da Administração Pública para a manutenção e o financiamento dos serviços públicos em geral.

despesas de capital Despesas da Administração Pública, direta ou indireta, com intenção de adquirir ou constituir bens de capital que contribuirão para a produção ou geração de novos bens ou serviços e integrarão o patrimônio público, o qual abrange também as ruas, rodovias, praças, parques, jardins etc., classificados e considerados como bens de uso comum do povo e que não são demonstrados ou evidenciados no balanço patrimonial, mas são contabilizados no momento em que são realizadas as operações que envolvem estes valores.

despesas de custeio Dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis. Inclui as despesas com pessoal civil e militar, obrigações patronais, material de consumo, serviços de terceiros e encargos, e diversas despesas de custeio.

despesas por elemento Estrutura dos gastos classificados segundo as categorias econômicas.

despesas por função Nível máximo de agregação das ações desenvolvidas na esfera municipal para a consecução dos objetivos de governo.

diversas despesas de custeio Despesas de custeio, exceto com pessoal civil e militar; obrigações patronais, material de consumo, e serviços de terceiros e encargos.

IPTU Imposto de competência municipal, incidente sobre a propriedade predial e territorial urbana.

ISS Imposto de competência municipal, incidente sobre a prestação de serviços.

ITBI Imposto de competência municipal, incidente sobre a transmissão ou cessão, "inter vivos", de bens ou direitos de propriedade.

outras despesas de capital Demais despesas de capital, não incluídas nos demais itens.

outras receitas correntes Receitas não incluídas nos demais itens, tais como: receita agropecuária, receita industrial, receita de serviços, indenizações e restituições, multas e juros de mora de receitas de origem não-tributária, entre outras.

outras receitas de capital Receitas provenientes de heranças jacentes, cobranças da dívida ativa, saldos de exercícios anteriores, entre outras.

outros tributos Impostos e contribuições de competência municipal, exceto IPTU, ITBI, ISS e taxas.

receita arrecadada Receita do município, proveniente da execução do orçamento.

receitas correntes Receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, da agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidas de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em despesas correntes. *Ver também* outras receitas correntes

receitas de alienação de bens Receitas provenientes da venda de títulos mobiliários e de outros bens móveis, de terrenos, de bens imóveis de natureza industrial e de outros bens imóveis, entre outras.

receitas de capital Receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; conversão, em espécie, de bens e direitos; recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital; e, ainda, o superávit do orçamento corrente. *Ver também* outras receitas de capital

receitas de contribuição previdenciária Receitas provenientes da contribuição compulsória dos empregados ao sistema oficial de previdência social.

receitas de contribuições Receitas provenientes de contribuições sociais e econômicas, tais como: contribuição previdenciária, royalties pela produção de petróleo ou gás natural, e outras contribuições.

receitas de operações de crédito Recursos provenientes de operações de crédito - internas e externas - representadas por títulos ou contratos com o sistema financeiro nacional ou internacional.

receitas de outras transferências correntes Transferências correntes, exceto as transferências da União, dos estados e dos municípios.

receitas de royalties pela produção de petróleo ou gás natural Contribuição econômica oriunda de compensação financeira pela produção de petróleo ou gás natural.

receitas de transferências correntes Transferências provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender a despesas de manutenção e funcionamento, conforme condições estabelecidas pela entidade repassadora, ou pela própria administração da entidade. *Ver também* receitas de outras transferências correntes

receitas de transferências da União Transferências efetuadas pela Administração Federal para os municípios. Inclui as transferências constitucionais (Fundo de Participação dos Municípios - FPM; Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Ministério - FUNDEF; Imposto de Renda Retido na Fonte; Indenização pela Extração de Petróleo, Xisto e Gás Natural; Imposto Territorial Rural - ITR) e as transferências negociadas (SUS, salário-educação, entre outras).

receitas de transferências de capital Transferências intergovernamentais, do exterior, de empresas privadas, entre outras.

receitas de transferências dos estados Transferências efetuadas pela Administração Estadual para os municípios. Inclui o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Ministério - FUNDEF, entre outras.

receitas de transferências dos municípios Transferências correntes efetuadas por outros municípios.

receitas patrimoniais Resultado financeiro decorrente do patrimônio, seja de bens imobiliários (aluguéis, arrendamentos, foros laudêmios etc.) ou mobiliários (juros sobre aplicações financeiras), seja de participação societária (dividendos e bonificações).

receitas tributárias Receitas provenientes da competência do município de tributar, conforme o disposto na Constituição, tais como: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU, Imposto sobre Transmissão "InterVivos" - ITBI, Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS, taxas, e outros tributos.

taxas Tributos arrecadados pelos municípios, no âmbito de suas atribuições. Têm como fato gerador o exercício regular do poder de polícia ou a utilização de serviços públicos, específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais

Lilibeth Cardozo Roballo Ferreira

Nely Silveira da Costa

Gerência da pesquisa

Aristides Pereira Lima Green

Mauro Sinder (in memorian)

Equipe de planejamento e análise

Altino Ventura Neto

André Geraldo de Moares Simões

Antônio Carlos Alkmin dos Reis

Aristides Pereira Lima Green

Elizabeth Dezouart Cardoso

Geraldo de Majela Viana Abreu

Jaílson Mangueira Assis

Marcia Estellita Lins Silva

Márcio Antônio Cunha

Marcos Cícero Noce de Paula Maciel

Mauro Sinder

Miguel Frederico Perrelli

Rubem José Leão de Magalhães

Sandro Gripp Chermont

Silvia Reise Bregman

Vânia Maria Pacheco

Vera Lúcia Moreira

Verônica Ferreira Machado

Colaboradora

Elisa Lustosa Caillaux

Apuração e processamento dos dados

Aílton José Lima Martins Furtado
Cláudio Alcino dos Santos Aquino
Jaílson Mangueira Assis
Marco Aurélio da Silva Freitas
Paulo Roberto Voss Gen Rudolph

Programação do plano tabular

Altino Ventura Neto
Jaílson Mangueira Assis

Supervisão Estadual

RO - Gerino Alves da Silva
AC - Adão Delfino dos Santos
AM - Maria de Fátima Santos da Silva
RR - Vicente de Paulo Joaquim
PA - José Nazareno de Azevedo
TO - Maury Francisco de Oliveira
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
MA - Eduardo Alves Costa
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Minoru Wake
PB - Josemar Tine de Oliveira
PE - Luis Francisco da Silva
AL - Hamilton Castro Alves
SE - Paulo Anchieta dos Santos
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Abieser Knaip Horst
ES - Francisco Jorge Quinto de Mello
RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Rosana Alves
PR - Jorge Mryczka
SC - Carlos Roberto Roncatto Filho
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Fernando Marques de Figueiredo
GO - José Sebastião Vieira da Cunha
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Carmen Heloisa Pessoa Costa
Julia Felipe
Katia Vaz Cavalcanti
Neuza Damásio

Diagramação tabular e de gráficos

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Katia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica

Impressão

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Angelica Sodré dos Santos

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Elizabete Siqueira Soares

Gráfica Digital

Impressão e acabamento

Ednalva Maia do Monte